

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 2026

NÚMERO 23.216 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Correio sabatina Celina e Grass

Candidatos ao GDF, Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) intensificam as campanhas nas ruas a 11 dias do segundo turno das eleições. E, hoje, os dois participam da sabatina promovida pelo **Correio** (apoio da Fibra), com a discussão dos principais temas de interesse dos brasilienses, oportunidade para apresentarem suas propostas e projetos. As entrevistas serão 13h25 às 14h20 (Celina), e das 14h25 às 15h20 (Grass), com transmissão da TV Brasília e pelo YouTube do jornal.

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



Luiz Fellipe Alves/CB/D.A Press



Acesse o QR Code e acompanhe hoje as sabatinas de Celina e Grass

Na caça ao voto, Flávio adere ao fim do 6x1, e Lula afaga os MEIs

Numa ação que vai custar mais de R\$ 12,6 bilhões aos cofres públicos, o presidente Lula apresentou ontem, a 11 dias do segundo turno, um pacote para atrair o voto dos microempreendedores individuais, parcela do eleitorado, que segundo pesquisas, afastou-se do petista. Além do perdão de dívidas, o governo propõe Pix de R\$ 5 mil para investimentos. Já Flávio Bolsonaro, pressionado por parte do eleitorado que apoia o fim da escala de trabalho 6x1, anunciou que votará favorável à PEC que deve ser analisada hoje no Senado. “Meu voto vai ser conforme a vontade da maioria do povo trabalhador”, disse o presidenciável, que defende flexibilidade nas negociações, mas recuou em atrasar a votação.

Exército do Lula “quase” liberado

Canal do WhatsApp usado por apoiadores da reeleição do presidente foi autorizado a funcionar pelo ministro Kassio Nunes Marques. No entanto, novas mensagens só podem ser veiculadas passadas 48 horas da decisão. O posicionamento do chefe da Corte ocorre após disputas de pareceres entre juízes. A campanha de Lula registrou oficialmente a página.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



As jornalistas Adriana Bernardes e Denise Rothenburg mediaram o debate na sede do Correio

Desafios do sistema de tributos

Com participação de 30% do PIB brasileiro, o pequeno negócio prepara a transição para as novas regras previstas pela reforma tributária. Problemas e soluções para esse importante momento foram debatidos, ontem, no CB Fórum / Reforma tributária na prática: simule antes de decidir, promovido pelo **Correio**, com apoio do Sebrae e Febraban. Na abertura do evento, que reuniu especialistas, o gerente de Políticas Públicas do Sebrae Nacional, Augusto Togni, destacou a relevância do segmento para a economia do país. Confira na edição de hoje os principais pontos das discussões.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Acesse o QR Code e veja a íntegra do debate

Vatican Media/AFP



Papa retira tumor e parte do pulmão

Leão XIV foi submetido a uma cirurgia para remover um adenocarcinoma pulmonar e o lobo direito do órgão. Líder católico ficará internado no Hospital Gemelli, em Roma, por uma semana. Vaticano cancela todas as audiências do pontífice até 20 de outubro. Viagem à América do Sul, em novembro, é uma incógnita. Médicos oncologistas falam ao **Correio** sobre prognósticos.

PÁGINA 9

Fachin trata com PF de citações a ministros

Presidente do STF, Edson Fachin, determinou ao diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues que todas as menções feitas a ministros do Supremo no âmbito do caso Master devem ser enviadas, “sem exceção”, à Corte.

PÁGINA 4

Pedido por justiça

Música, dor e revolta no sepultamento de Larissa Rodrigues e Arlandson de Souza assassinados na madrugada de domingo.

PÁGINA 16

Perigo no Paranoá

Em seis meses, foram registradas 33 ocorrências no Lago. No feriado, Davi Emanuel morreu afogado.

PÁGINA 17

Libertadores

Flu e Palmeiras abrem semifinais

PÁGINA 19

Sul-Americana

Vasco vence Boca na Bombonera

PÁGINA 20

Roberto Castro/CB/D.A Press



Áxé em tom de adeus

Netinho, uma das vozes mais marcantes da axé music que embalou as micaretas de Brasília nos anos 1990, morreu ontem, aos 60 anos, vítima de um linfoma não Hodgkin. PÁGINA 22

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Ruas cheias — Milhares de pessoas ocuparam a Esplanada pela candidatura de Lula. Com bandeiras e cartazes, pediram votos para o petista, numa ação que corre o país. Em São Paulo, Flávio Bolsonaro recebeu apoio do MDB e de empresários.

Roberto Sungi/Estadão Conteúdo



Carlos Vieira/CB/D.A Press



Concentração na “virada”

Reeleito para a Câmara Legislativa, Gabriel Magno (PT) disse, no **CB.Poder** Eleições 2026 focado nas campanhas de Leandro Grass e Lula. Ele festejou os 42 mil votos recebidos.

Ed Alves/CB/D.A Press



Mais espaços às mulheres

Renata Aguiar (Republicanos) levará à CLDF sua experiência na área social. Ex-secretária do GDF, a distrital eleita projeta ações integradas para combater a violência contra a mulher.

PÁGINAS 2 A 5 E 13 A 15. NAS ENTRELINHAS, 2, BRASÍLIA-DF, 5, EIXO CAPITAL, 14 E VISÃO DO CORREIO, 10

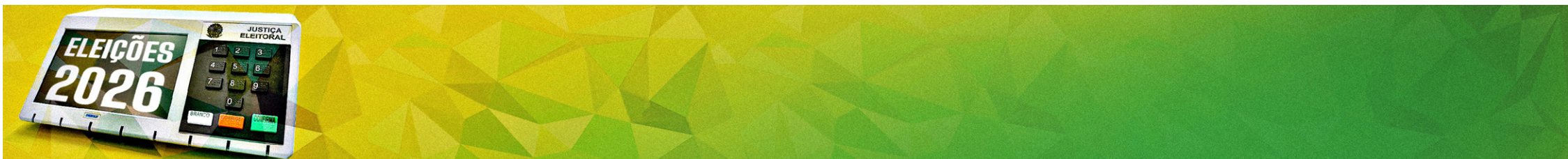


CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



Exército do Lula volta ao ar; “posts” só em 48h

Canal torna a funcionar no WhatsApp. Novas mensagens podem ser publicadas assim que passar período imposto por Nunes Marques

» RENATO SOUZA
» ARMANDO HOLANDA
» ALÍCIA BERNARDES

Depois de uma série de decisões e reviravoltas, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, autorizou, ontem, o funcionamento do canal Exército do Lula no WhatsApp. No entanto, novas mensagens só podem ser publicadas em 48 horas. O magistrado não deixou claro, na decisão, se a suspensão de novas publicações valeriam de imediato ou apenas depois da análise de eventuais recursos.

“Os endereços preexistentes não informados no RRC (Requerimento de Registro de Candidatura) ou no DRAP (Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários) somente poderão ser utilizados em campanha 48 horas após seu registro na Justiça Eleitoral”, disse o ministro na decisão, que suspendera o canal em atendimento a pedido da campanha de Flávio Bolsonaro (PL). O Exército do Lula conta com 4,3 milhões de inscritos e foi criado pelo deputado federal André Janones (Rede-MG), que manteve a atividade do canal após determinação.

Porém, a decisão de Nunes Marques não quer dizer que o ambiente no TSE se amenizou. O corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, reiterou, em caráter de urgência, o pedido para que o plenário da Corte analise sua decisão sobre o Exército do Lula. Inicialmente, o presidente do TSE suspendeu decisão de Cueva, que tinha liberado o canal no domingo e censurou o grupo — e condicionou a reativação ao cumprimento de exigências da Justiça Eleitoral.

A atuação de Nunes Marques tem provocado incômodo nos bastidores da Corte. Auxiliares de ministros

Luiz Roberto/TSE



Nunes Marques (C) reuniu-se com as campanhas de Lula e Flávio para o fechamento de um acordo a fim de não congestionar o TSE com contestações

ouvidos pelo **Correio** avaliam que as medidas adotadas pelo ministro extrapolam os limites da fiscalização eleitoral e podem abrir precedentes problemáticos para a mobilização política nas redes sociais.

Um dos principais questionamentos sobre a atuação do presidente do TSE diz respeito à possibilidade de exigir que grupos criados espontaneamente por pessoas físicas prestem informações à Justiça Eleitoral. Na avaliação desses interlocutores, caso cada cidadão responsável por uma iniciativa semelhante seja obrigado a comunicar sua existência ao TSE, a Corte enfrentaria um cenário de difícil administração, além de impor obstáculos à participação política dos eleitores.

Outro ponto levantado é que o Exército do Lula, embora funcione

como instrumento de mobilização a favor do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, não integrava a estrutura oficial da campanha à reeleição. Para auxiliares de ministros, a distinção entre uma iniciativa independente de apoiadores e uma ferramenta coordenada diretamente por uma postulação precisa ser considerada antes da adoção de medidas restritivas.

Precedentes

Há, ainda, a preocupação de que a atuação de Nunes Marques crie um precedente capaz de atingir outras manifestações espontâneas de apoio político. Para eles, o TSE precisa diferenciar a fiscalização de eventuais irregularidades eleitorais

de medidas que possam restringir a livre organização de eleitores na campanha.

Nunes Marques reuniu-se com as campanhas de Lula e do senador Flávio Bolsonaro (PL). Segundo o presidente do PT, Edinho Silva, “foi uma reunião onde o presidente (do TSE) propôs uma conduta para diminuir a judicialização da campanha. Evidentemente que a nossa posição é colaborativa, mas claro sempre vamos defender a campanha do presidente Lula”. Além do presidente da Corte, estiveram no encontro o ministro André Mendonça, vice-presidente do TSE, e a ministra Estela Aranha.

Edinho, aliás, disse que a campanha de Lula pediu ao TSE que o Exército do Lula não seja considerado um meio oficial da campanha.

O canal foi registrado na Corte para atender a determinação de Nunes Marques. “Na nossa compreensão, o canal tem que ser autônomo, porque ele é uma iniciativa de organização da sociedade civil por meio das redes sociais”, explicou.

Já a ex-ministra do TSE e advogada de Flávio, Maria Claudia Buchianeri, frisou que as campanhas tentarão costurar consensos que serão levados à Corte para diminuir o número de ações de parte a parte. “Os ministros estão pensando em maneiras de reduzir a judicialização das campanhas. Isso passa por um compromisso de cumprir as metas firmadas. Mas passa, também, por pensar formas de evitar a repetição ou o cometimento de ilícitos. As plataformas precisam ajudar”, disse.

Indução às decisões

O deputado André Janones (Rede-MG) acusou a campanha de Flávio Bolsonaro de “litigância de má-fé” para “induzir” as decisões do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, contra o Exército do Lula no WhatsApp. Segundo o parlamentar, a informação teria sido repassada por uma pessoa ligada à campanha do senador, mas não apresentou provas que confirmassem a suposta estratégia.

Janones, porém, admitiu ter apagado mais de 500 mensagens do canal, afirmando que as excluía após o cumprimento das tarefas propostas aos participantes. O parlamentar negou que houvesse tentativa de ocultar conteúdos irregulares. Só que, agora, não apagará nada para evitar que isso volte a alimentar suspeitas.

Segundo Janones, as mensagens eram retiradas para evitar o acúmulo de orientações e facilitar o acompanhamento da mobilização. Citou como exemplo áudios em que pedia aos integrantes que atraíssem novos participantes em determinado prazo. Depois que as metas eram alcançadas, as publicações perdiam a finalidade. Também explicou que apagava listas de perfis que recomendava aos apoiadores para ampliar o alcance de páginas alinhadas ao campo progressista.

Ele sustentou que os conteúdos excluídos permaneceram registrados. Janones disse que mensagens recuperadas nos autos demonstram que não eram disseminação de notícias falsas — e teriam sido confirmadas por análise técnica do TSE. (AB)

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azeido
luizazeido.df@dabr.com.br

Lula faz “guerra de movimento”; Flávio aposta na “guerra de posições”

O prussiano Carl von Clausewitz (1780-1831) tornou-se célebre sobretudo por explicar a lógica dos conflitos. Militar desde os 12 anos, enfrentou as forças napoleônicas, serviu no Exército russo, na batalha de Borodino, e participou da campanha de Waterloo, combatendo em Wavre. Morreu de cólera e deixou os manuscritos de *Da Guerra*, publicados por sua mulher, Marie von Brühl. “A guerra como continuação da política por outros meios”, seu conceito mais conhecido, subordina a ação militar ao objetivo político.

Clausewitz compreendeu que superioridade material não assegura vitória. Moral, capacidade de comando, concentração de forças e acontecimentos imprevistos podem mudar uma batalha. A estratégia exige identificar o centro de gravidade do adversário: aquilo que sustenta sua capacidade de resistir.

Neste segundo turno, essa reflexão ajuda a compreender como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que disputa a reeleição, e Flávio Bolsonaro, que chegou à frente no primeiro turno, procuram explorar vulnerabilidades e/ou recuperar a iniciativa política.

O jornalista e pensador marxista Antonio Gramsci (1891-1937) fez o caminho inverso, ao transportar conceitos militares para a disputa política. Preso pelo fascismo, nos *Cadernos do Cárcere* elaborou conceitos de poder político que combinam coerção e consentimento. Segundo ele, nas sociedades ocidentais, partidos, igrejas, associações e instituições culturais constituem defesas profundas da ordem social. Por isso, como estamos vendo agora, a conquista do governo não basta para ter a direção da sociedade.

No conceito gramsciano, a guerra de movimento é a ofensiva política direta, enquanto a guerra de posições é a disputa prolongada por organização, alianças e hegemonia. Não se trata de fazer passeatas ou jogar parado. Por analogia, no segundo turno, Lula tenta modificar rapidamente a dinâmica eleitoral, enquanto Flávio procura consolidar as vantagens políticas e sociais que o levaram à dianteira. Ambos combinam movimento e posição, mas com prioridades diferentes.

O resultado do primeiro turno impôs ao presidente a necessidade de sair da defensiva. Flávio obteve 47,03% dos

votos válidos, contra 45,16% de Lula. O petista precisou romper a impressão de derrota antecipada, reanimar sua base e busca alcançar eleitores que não escolheram nenhum dos finalistas. Seu adversário pretende transformar a vantagem inicial em maioria de votos válidos e evitar um julgamento dos riscos de seu próprio programa.

A retomada das ruas é parte da ofensiva de Lula. A manifestação na Avenida Paulista, no domingo, e o ato em Copacabana, na segunda-feira, acompanhado de mobilizações em outras cidades, devolveu ao petista a força das ruas. Essa mobilização produz imagens para as redes e estimula conversas fora dos círculos partidários. A aposta é transformar entusiasmo em comparecimento e persuasão. Multidões reunidas, porém, por si mesmas, não medem a transferência de votos.

Conflito de mensagens

A pesquisa PoderData/Aya, divulgada ontem, oferece um sinal favorável a Lula: o presidente passou de 47% para 49% dos votos válidos, enquanto Flávio recuou de 53% para 51%. A distância caiu

de seis para dois pontos percentuais. A pesquisa ouviu 3 mil eleitores, entre 10 e 12 de outubro, com margem de erro de 1,8 ponto. A reação é compatível com a retomada da iniciativa petista, mas atribuí-la somente às manifestações seria precipitado. As entrevistas ocorreram durante os atos.

A Nexus, realizada no mesmo período, registra Flávio com 52% e Lula com 48% dos votos válidos. Ouviu 2.002 eleitores, com margem de dois pontos. Mais revelador é que 92% declaram ter decidido o voto e apenas 7% admitem mudar. Como esta é a primeira rodada da Nexus depois do primeiro turno, ela não oferece uma comparação equivalente à da PoderData. A diferença entre os institutos não comprova que um captou o efeito das ruas e o outro deixou de percebê-lo.

Flávio pretende consolidar suas posições ao adotar como estratégia de campanha a “guerra de posições”, com apoio de governadores, prefeitos e estruturas locais de poder. O encontro em São Paulo com Tarcísio de Freitas e Ricardo Nunes ilustra uma campanha orientada a organizar apoios, reduzir abstenções e disputar indecisos, agora com apoio de aliados eleitos

que ficaram neutros no primeiro turno.

Ao negar que eliminará benefícios sociais ou reajustes do salário mínimo, Flávio procura impedir que a ofensiva de Lula abra uma brecha entre o eleitor conservador e o eleitor economicamente vulnerável. Por essa razão, resolveu apoiar a aprovação do fim da jornada 6 x 1, em votação no Senado. Ontem, Lula dobrou a aposta na sua “economia do afeto”: anunciou que fara um Desenrola para os microempreendedores individuais (MEIs) e ainda dará um Pix de R\$ 5 mil para cada um deles comprar equipamentos, a fundo perdido.

No WhatsApp, a disputa está acirrada. O crescimento do Exército do Lula, organizado por André Janones, levou o bolsonarismo a reagir com a Tropa do Flávio e ações judiciais. A suspensão do canal petista por Kassio Nunes Marques, posteriormente revertida, transformou a circulação de mensagens em batalha institucional. Para Lula, preservar esse instrumento é vital para o êxito da “guerra de movimento”. Neutralizar essa iniciativa, para Flávio, porém, desloca o centro da disputa eleitoral para a “guerra de posições”, onde está em boa vantagem.



Flávio recua e cede à 6 x 1

Presidenciável admite que jornada menor é a vontade da maioria dos brasileiros, mas prefere que o trabalhador negocie

» PEDRO JOSÉ BORGES

A poucos dias do segundo turno das eleições, o presi-
denciável Flávio Bolso-
naro (PL) mudou o tom e
afirmou, ontem, que votará, no Se-
nado, a favor do fim da escala de
trabalho 6 x 1. O anúncio foi feito
logo depois de visitar o pai, o ex-
presidente Jair Bolsonaro. O se-
nador-candidato, porém, voltou a
defender que os trabalhadores te-
nham liberdade para organizar os
próprios horários e que o governo
deverá compensar as empresas pe-
los custos da mudança.

“Com relação à escala 6 x 1, es-
tou rodando o Brasil. A maioria dos
trabalhadores brasileiros quer o fim
da escala 6 x 1. Então, vou votar a
favor do fim da escala 6 x 1, meu
voto vai ser conforme a vontade da
maioria do povo trabalhador brasi-
leiro”, afirmou, deixando claro que
não deseja que um eventual voto
contrário dê ainda mais munição
ao presidente Luiz Inácio Lula da
Silva, seu adversário.

Flávio disse, porém, que defende
uma proposta que permita maior
flexibilidade na organização dos
horários. Ele citou trabalhadores
em regime de home office e mães
que precisam adaptar a jornada às
responsabilidades com a família.
“Como é que fica aquela mãe que
não tem com quem deixar o seu fi-
lho, só pode trabalhar, por exemplo,
quarto horas por dia, só pode traba-
lhar de manhã ou só pode trabalhar
de tarde? Vai continuar engessada
a jornada dela”, cobrou.

O presidenciável ressaltou que
a redução da jornada deve consi-
derar os custos para os empregado-
res e a possibilidade de aumen-
to da informalidade. Para Flávio, a
mudança exigiria a contratação de
mais funcionários e poderia presio-
nizar empresas que enfrentam di-
ficuldades financeiras.

“A gente vai votar a favor do fim
da escala 6 x 1 e quem vai pagar
essa conta vai ser o governo, por-
que os empresários estão sufoca-
dos, estão quebrados. Então, o go-
verno é que vai ter que bancar es-
sa compensação, porque, obvia-
mente, quando você reduz a jor-
nada de trabalho, será necessária

Ed Alves/CB/D.A Press



Candidato disse que, apesar de votar a favor da redução de jornada de trabalho, quem vai pagar a conta da aprovação da PEC será o governo



Com relação à escala 6 x 1, estou rodando o Brasil. A maioria dos trabalhadores brasileiros quer o fim da escala 6 x 1. Então, vou votar a favor do fim da escala 6 x 1, meu voto vai ser conforme a vontade da maioria do povo trabalhador brasileiro”

Flávio Bolsonaro, presidenciável do PL

a contratação de mais pessoas, tem
o risco de muita gente ir para a in-
formalidade”, afirmou.

Endividamento

Ele também relacionou a dis-
cussão sobre a jornada de traba-
lho ao endividamento das famí-
lias e das empresas. Afirmou que
a mudança deve garantir mais

descanso aos trabalhadores, mas
que é preciso avaliar os efeitos
econômicos da medida.

“A gente tem que buscar fazer
com que o trabalhador tenha di-
reito às férias, uma folga maior,
sim. Só que a realidade do brasi-
leiro, hoje, é que o Lula quebrou as
empresas. As empresas estão en-
didadas e o Lula endividou também
as famílias brasileiras. Tem 80% das



Depois da pressão da sociedade e depois das manifestações de rua no Brasil, o PL resolveu votar o fim da escala 6 x 1. Se todo o mal que eu causar nesse país for fazer a direita avançar e atender aos interesses do povo brasileiro, vou continuar fazendo isso”

Presidente Lula, candidato à reeleição

famílias brasileiras que estão en-
didadas”, criticou.

Na semana passada, Flávio se
mostrava radicalmente contrário à
proposta de emenda constitu-
cional (PEC) da redução da jornada de
trabalho, em tramitação no Senado.
Além de considerá-la uma jogada
eleitoreira do presidente em busca
da reeleição, afirmou que tinha algo
melhor a oferecer se eleito.

“Nossa proposta é dar essa li-
berdade para que o trabalhador
monte a jornada de trabalho con-
forme sua possibilidade, sua neces-
sidade”, justificou.

O recuo de Flávio foi aprovei-
tado por Lula. No anúncio de cin-
co medidas voltadas aos microem-
preendedores individuais (MEIs), o
presidente partiu para o ataque.
“Me parece que depois da

» Senador não vai a debate com Lula

O candidato Flávio Bolsonaro
anunciou, ontem, que não
comparecerá ao debate da
Band. “Não vou, não está
previsto ir nesse debate no
domingo. Estamos analisando.
Quem vai dar a palavra final vai
ser minha equipe técnica, de
ir no último debate (da Globo,
previsto para próximo dia 23)”,
explicou, durante o evento de
apoio de diretórios estaduais
do MDB à sua candidatura.
No último dia 6, ele chegou a
afirmar que participaria dos
debates neste segundo turno.
Por sua vez, o presidente e
candidato à reeleição, Luiz
Inácio Lula da Silva confirmou
presença. “Espero que meu
adversário compareça para
que a gente possa fazer que o
povo tenha conhecimento das
diferenças entre os programas
e candidaturas”, provocou.
Pelas regras do debate, o
púlpito do candidato que não
comparecer ficará vazio.

pressão da sociedade e depois de
todas as manifestações de rua no
Brasil, o PL resolveu votar o fim da
escala 6 x 1. De vez em quando fi-
co pensando: se todo o mal que eu
causar nesse país for fazer a direi-
ta avançar e atender aos interesses
do povo brasileiro, vou continuar
fazendo isso”, disse.

Lula rebateu a ideia de que as
medidas seriam eleitoreiras e disse
que todas as medidas do tipo anun-
ciadas na época de eleição causam
“barulho”. “Se o barulho que vier a
acontecer for o barulho da gente
atender a uma aspiração de vocês,
é um barulho bom. É um momen-
to sempre muito difícil porque es-
tamos em época de eleições, e tu-
do que você vai fazer tem barulho.
Mas é o seguinte: temos ouvidos e
é bom ouvir barulho mesmo. Não
queremos ser surdos”, comparou.
(**Com Agência Estado**)

Bondade para os MEIs prevê perdão de dívidas

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» LUÍZA ALTOÉ

O presidente Luiz Inácio Lula da
Silva anunciou, ontem, um pacote
de medidas voltado aos microem-
preendedores individuais (MEIs).
As iniciativas incluem o perdão de
dívidas tributárias com a União,
que somam R\$ 12,86 bilhões, e a
criação do chamado Pix MEI —
apoio financeiro de até R\$ 5 mil
por beneficiário, sem necessidade
de devolução dos recursos.

Pela proposta, esse recurso
deve ser usado em investimen-
tos no negócio, como a compra
de equipamentos. Diferentemen-
te de um empréstimo, o dinheiro
não precisará ser devolvido aos
cofres públicos.

“Vamos criar um Pix de até R\$ 5
mil como injeção para que vocês
que estão com pequeno aperto
possam comprar uma coisa nova,
para que vocês possam ter um di-
nheirinho”, disse Lula, ao anunciar
o envio do projeto de lei.

Soma-se a isso o perdão, a par-
tir do próximo ano, de dívidas de
até R\$ 3,6 milhões de microem-
preendedores inscritos na dívida
ativa da União. Os MEIs também
serão contemplados com uma
nova linha do Desenrola voltada
à resolução de dívidas com ban-
cos. Assim como no Desenrola 3,
destinado às pessoas físicas, o go-
verno comprará carteiras de dí-
vidas dos microempreendedores
junto às instituições financeiras,
com descontos mínimos de 90%
nos leilões. Essa medida não de-
penderá do aval do Congresso.

“Mapeamos dívidas de R\$ 150
bilhões que os bancos já cobram
dos MEIs há algum tempo e que
estão se tornando débitos anti-
gos, que continuam prejudicando
as pessoas. Seguindo a linha da
medida provisória que o governo
já editou, vamos comprar essas dí-
vidas. Portanto, não estamos trans-
ferindo tarefas para os MEIs. Para
que o governo compre essas dívi-
das, quero um desconto mínimo
de 90%”, explicou o ministro da Fa-
zenda, Dario Durigan.

“Queremos que esses empreen-
dedores recomecem. Todos passa-
ram a dever, principalmente de-
pois da pandemia. O endivida-
mento aumentou muito e con-
cluimos que o Estado vai perdoar
as dívidas dos MEIs”, afirmou o
ministro do Empreendedorismo,
Paulo Henrique Pereira.

Teto de faturamento

O governo estima que a iniciati-
va poderá beneficiar cerca de 1 mi-
lhão de microempreendedores in-
dividuais e que o custo por chegar
à casa dos R\$ 5 bilhões. O pacote
anunciado por Lula prevê, ainda,
o aumento do teto de faturamento
dos MEIs — pula de R\$ 81 mil para
R\$ 110 mil em 2027 e para R\$ 140
mil a partir de 2028.

O pacote de bondades não
termina aí. O governo também
anunciou um decreto presiden-
cial que dispensa a emissão de
nota fiscal nas vendas de produ-
tos e na prestação de serviços a
pessoas físicas. Além disso, os na-
oempreendedores — categoria

Ricardo Stuckert



No pacote anunciado por Lula há até mesmo a compra de dívidas dos microempreendedores junto aos bancos

criada com a Reforma Tributária
— também ficarão dispensados
da emissão de notas e da abertu-
ra de CNPJ. E o empregador fica
autorizado a contratar até dois
funcionários por MEI — o limite
atual é de um empregado.

Os ministérios também estu-
dam um programa de fomento de
R\$ 5 bilhões para o período de 2027
a 2030, voltado ao aumento da pro-
dutividade dos microempreende-
dores, com prioridade para mulhe-
res com menor faturamento. Não
há detalhes sobre a relação entre
as duas iniciativas.

O líder do PT na Câmara, Pedro
Uczai (SC), disse que o presidente
se comprometeu a conversar com o

relator da matéria, deputado Jorge
Goetten (Republicanos-SC), para
buscar um entendimento. A vota-
ção do projeto na Casa, no entan-
to, ainda é incerta.

“Há oito anos não tem atuali-
zação (na política de MEIs). En-
tão, é mérito, vitória para mi-
lhões de microempreendedores”,
destacou Uczai.

Para Erick Nuñez, CEO da Tag
Contabilidade, as medidas anun-
ciadas ontem podem represen-
tar “importante alívio” a cerca
de 3,6 milhões de MEIs incluídos
na dívida ativa da União. Ele co-
brou, entanto, políticas de orien-
tação para que MEIs tenham
acesso ao crédito.

“A renegociação ou o perdão de
débitos pode ajudar a recuperar a
capacidade financeira e permitir a
retomada das atividades. No entan-
to, é fundamental que essas inicia-
tivas sejam acompanhadas de edu-
cação financeira e acesso susten-
tável ao crédito, para evitar que o
problema se repita”, advertiu.

Em relação ao Pix de até R\$ 5
mil, Nuñez afirma que o benefí-
cio pode ajudar os MEIs a investi-
rem em equipamentos, modernizar
suas operações e aumentar a pro-
dutividade. Ele sugere, porém, que
o programa deve ser complemen-
tado por políticas de orientação fi-
nanceira e apoio à gestão dos pe-
quenos negócios.

Pé-de-Meia universitário

» ARMANDO HOLANDA
» VICTOR CORREA

O presidente Luiz Inácio Lu-
la da Silva anunciou, também on-
tem, que pretende ampliar o pro-
grama Pé-de-Meia para estudantes
do ensino superior caso seja reelei-
to para um quarto mandato à frente
do Palácio do Planalto. A proposta,
apresentada pelo petista em vídeo
divulgado nas redes sociais, prevê o
pagamento de R\$ 700 mensais por
10 meses, além de um depósito adi-
cional de R\$ 2,5 mil ao fim de ca-
da ano letivo. A iniciativa integra as
apostas da campanha de reeleição
para ampliar o acesso à educação
e garantir a permanência de jovens
nas universidades.

Segundo Lula, o benefício será
destinado a estudantes de institui-
ções federais e estaduais de ensino
superior, além daqueles contem-
plados pelo Programa Universida-
de para Todos (ProUni). A expecta-
tiva apresentada pela campanha é
de que aproximadamente 1 milhão
de universitários sejam atendidos
anualmente. Mas a medida depen-
de da reeleição para que possa ser
implementação a partir de 2027.

Lula também destacou que o
programa deverá assegurar uma
reserva financeira aos beneficiá-
rios após a conclusão do curso.
Pelo modelo anunciado, os depó-
sitos anuais de R\$ 2,5 mil permiti-
rão que um universitário acumule
R\$ 10 mil ao longo de uma gradua-
ção de quatro anos. O valor, segun-
do o presidente, poderá servir co-
mo apoio para os primeiros passos
no mercado de trabalho.

Operação Compliance Zero

Fachin impõe regras à PF

Presidente do STF determina que todas as citações aos ministros devem ser enviadas em caráter “estritamente descritivo”

» RENATO SOUZA

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou ao diretor geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, que todas as citações a ministros que forem identificadas no caso do Banco Master “devem ser enviadas, sem exceção” para a Corte. A determinação ocorreu ontem, durante reunião realizada à portas fechadas. Além disso, Fachin reforçou que as informações devem ter caráter “estritamente descritivo”. O encontro ocorreu em meio à crise institucional entre o Judiciário e a PF, turbinada pelas revelações da investigação que apura o esquema montado por Daniel Vercaro.

“O presidente esclareceu que a eventual realização de atos de investigação de ministro depende de autorização do Plenário da Corte, observadas as disposições constitucionais, legais e regimentais aplicáveis. Ressaltou que a autoridade policial tem o dever de encaminhar todas as menções encontradas sem exceção, acompanhadas de seu contexto, em caráter estritamente descritivo”, destacaram o Supremo e a PF, em nota conjunta.

Na reunião, foi ressaltado que a abertura de investigação contra ministros será decidida pelo plenário. “Uma vez apresentados os elementos necessários, o Plenário do Supremo Tribunal Federal, ouvida a Procuradoria-Geral da República (PGR), pode deliberar nos termos do artigo 33, parágrafo único, da Lei Complementar 35/1979”, ressalta o texto da nota.

A crise envolve ministros do Supremo, como André Mendonça e Alexandre de Moraes, que promovem um racha no plenário da Corte. Além disso, a atuação de Mendonça em casos importantes, como o do Master, levanta suspeitas de investigadores da PF. O magistrado

Gustavo Moreno/STF.



Fachin (D) recebe Andrei Rodrigues (C) no STF: presidente da Corte definiu parâmetros para a PF em meio à crise entre Mendonça e Moraes

é criticado, nos bastidores, por supostamente atrasar decisões sobre pedidos feitos pelas equipes policiais, além de não apreciar pedidos que foram encaminhados.

A conduta de Mendonça repercutiu até na campanha eleitoral. Aliados de Lula criticaram o ministro quando veio a público, em setembro, de que ele havia determinado em julho a abertura de um inquérito sobre o envolvimento de Flávio Bolsonaro no financiamento ao filme *Dark Horse*, cinebiografia em homenagem a Jair Bolsonaro.

A investigação estava em sigilo e só foi revelada após o presidente do STF, Edson Fachin, ordenar o levantamento do sigilo dos documentos relativos ao caso. Fachin

também avocou para si a relatoria do caso Master.

INSS e Master

Ainda em relação ao diálogo institucional com a direção da PF, a nota do STF destacou que, no encontro entre Fachin e Rodrigues, foram abordados aspectos das investigações relacionadas ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e ao Banco Master, com especial atenção à observância das competências constitucionais, das garantias processuais e das atribuições próprias da Polícia Federal, do Ministério Público e do Poder Judiciário.

“No ponto especificamente, a Presidência registrou que aguarda

pronunciamento da Procuradoria-Geral da República na Petição (PET) 16704 para o fim de levar a efeito os encaminhamentos devidos, inclusive com relação a pedidos a serem analisados”, ressalta o texto. O regimento interno do Supremo prevê que investigações contra magistrados precisam ser validadas pelo colegiado. As diligências devem ser paralisadas quando a citação a um ministro ocorre.

Fake News

Em meio à crise entre os magistrados, Fachin também avocou para si a relatoria do inquérito 4781, mais conhecido como Inquérito das Fake News, aberto em 2019 para apurar

notícias falsas e ataques contra a Corte. A diligência era conduzida inicialmente pelo ministro Alexandre de Moraes, mas ele foi removido do caso após incluir no processo um pedido de investigação contra o ministro André Mendonça.

Andrei Rodrigues ressaltou que a corporação dará andamento para encerrar eventuais diligências que ainda estão presentes para que o Supremo possa analisar de maneira definitiva o futuro do inquérito. “O presidente solicitou celeridade da Polícia Federal para o fim de examinar e decidir a conclusão do Inquérito (INQ) 4781, tendo a Polícia Federal adiantado que analisará as eventuais diligências pendentes”, conclui a nota conjunta.

LEGISLATIVO

Motta articula reeleição na Câmara

» ARMANDO HOLANDA

A movimentação do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), para garantir sua reeleição ao comando da Casa ganhou força entre os partidos de centro. Nos bastidores, líderes partidários avaliam que o parlamentar paraibano reúne condições para construir uma maioria expressiva, mesmo diante do avanço do PL, que elegeu 121 deputados federais e sinalizou interesse em disputar a presidência da Câmara. A estratégia passa pela manutenção de um bloco de centro, capaz de preservar espaços de poder e ampliar a influência dessas legendas na próxima legislatura.

Entre caciques do Centrão, o sentimento predominante é favorável à recondução de Motta. Interlocutores de legendas ouvidos pelo **Correio** apontam que a ampla maioria da bancada tende a apoiar o atual presidente, sobretudo diante

da necessidade de preservar posições estratégicas na estrutura da Câmara. A avaliação é de que Motta terá relativa facilidade para consolidar os votos necessários à reeleição, desde que consiga manter a unidade das principais siglas do centro.

O cálculo entre emedebistas, por exemplo, leva em consideração os espaços conquistados durante a atual gestão. Parlamentares do partido assumiram relatórios do Orçamento, ganharam protagonismo em discussões na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e participaram da condução de projetos prioritários na área da educação. Nos bastidores, essas posições são apontadas como exemplos de uma articulação que garantiu influência às bancadas e que pode pesar na decisão sobre a próxima presidência da Câmara.

“Meu voto será seu”

O movimento também ganhou

um apoio público ontem. Durante encontro com parlamentares do PSD, o líder da bancada, Antônio Brito (BA), anunciou seu voto pessoal em Motta, mas ponderou que a posição ainda não representa uma decisão coletiva da legenda. “A bancada não me autorizou a apostar ainda na sua candidatura à Presidência. Meu voto pessoal será seu, o resto vai ter que ser construído”, afirmou. O parlamentar destacou a necessidade de ouvir os integrantes do partido antes de formalizar um eventual apoio.

Em resposta, Motta defendeu a união das legendas de centro como condição para preservar sua influência diante da nova composição do Congresso. “Compreendo o que foi o resultado das urnas, como é que nós vamos sobreviver nessa selva política e neste país tão radicalizado que ainda nós não sabemos qual vai ser o resultado da eleição no dia 25”, declarou. Para o presidente da Câmara, a manutenção

da aliança é “vital” para que essas siglas continuem exercendo protagonismo nas decisões legislativas.

A avaliação de Motta converge com a leitura feita por dirigentes do MDB. A eleição da Mesa Diretora, prevista para o início de 2027, é vista como uma oportunidade para reorganizar o Centrão e construir uma frente de proteção dos interesses partidários. O objetivo é preservar a capacidade de negociação dessas legendas, sobretudo na distribuição das comissões, na escolha de relatores e na definição das matérias que serão levadas à votação.

Ao defender a continuidade do bloco, Motta ressaltou que a união dos partidos de centro pode ser determinante para os rumos da Câmara. “Quando esse centro político se junta, decide o que será aprovado, o que será pautado e o que será feito aqui no Parlamento”, afirmou. O presidente também indicou que tem procurado outras legendas

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

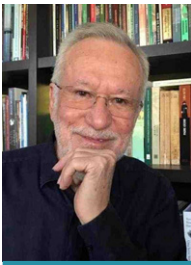


Motta: união do centro é essencial para sobreviver na “selva política”

para ampliar a articulação e disse identificar sentimento semelhante entre Republicanos, Progressistas, Podemos, MDB e PSDB.

Entre lideranças do centro, a avaliação é de que a fragmentação dessas bancadas poderia reduzir seu poder de negociação diante

de um PL fortalecido nas urnas. A construção de uma candidatura de consenso, por outro lado, permitiria ao grupo manter o controle de espaços estratégicos e chegar à próxima legislatura com maior capacidade de influenciar a agenda política da Câmara.



ALEXANDRE GARCIA

NÃO ERA GENTE PACÍFICA. ERA GENTE COM ÓDIO. A PAULISTA CHEIA MOSTROU PARA OS INDECISOS, FORÇA E PODER. MAS TAMBÉM SERVIU PARA O MESMO PÚBLICO DE MOSTRA E ALERTA: COMO NA PAULISTA, ASSIM NO BRASIL

Paulista assustadora

Domingo a Avenida Paulista estava cheia. Mas não é por isso que foi assustadora. E, sim, pelo recado que deixou. Lula talvez não queira portar-se como um candidato maçoquista. Mas seus atos e declarações mostram que de fato tem sido. Talvez inconscientemente, concluiria Freud, como forma de evitar o ônus terrível de receber sua própria herança, ou talvez como forma

de buscar logo a aposentadoria, ao entrar nos 80 anos e ir descansar com a Janja. O evento de domingo na Paulista mais assustou o brasileiro eleitor e mais estimulou uma votação anti-Lula.

Os organizadores só anteviram perigo em relação a Ana Elisa; por isso evitaram que ela estivesse lá. A moça já havia deixado nas redes o ódio aos brancos, às igrejas, aos

crentes, a Frei Gilson; e apoio ao aborto livre, à censura de Moraes contra as redes, entre outros radicalismos. Evitaram Ana Elisa, mas não conseguiram evitar Janja, embora a pressão que fizeram em reuniões do pós primeiro turno. E ela fez discurso pedindo para trocar as armas pela Constituição nas mãos das crianças. Foi irônico, porque nunca se soube que ela tenha insistido com o marido para que cumprisse o juramento solene de defender a Constituição, quando tantas vezes a Lei Maior foi rasgada

por mãos do Supremo e Lula ficou omissos — e perjuro.

Tristes figuras, puseram, para supostamente atrair votos, derrotados no primeiro turno: Haddad, Marina, Tebet, além de Lula e Alckmin. Vitoriosos distantes vieram trazer seus efêlvios: governadores Jerônimo, da Bahia; Fontelles, do Piauí; e Elmano, do Ceará. Ao apresentar Elmano, Lula gabou-se de que o reeleito havia enterrado a carreira de Ciro Gomes. Com isso, provocou Ciro, que teve 2,5 milhões de votos no Ceará; agora declarou que

vai trabalhar por Flávio, que teve 1,75 milhão e ganhou a chance de aumentar bastante seu acervo de votos no segundo turno, por estímulos de Lula.

O pior foi no fim. A explosão do ódio divulgadas nas redes. Já separei o que não foi desse domínio. Um jovem munido de um machete tocou fogo na bandeira americana; outro pisoteou o símbolo da maior democracia do planeta. Um jovem de torso nu e rosto coberto, agitava uma bandeira palestina sobre o teto de uma estação de metrô

que estava sendo vandalizada. Imitou o gesto icônico que se repete desde Paris 1968. Uma senhora foi retirada de uma lanchonete protegida pela polícia, porque estava sendo ameaçada. Os gritos contra ela são um aviso sobre o ódio que estava municinando as mãos que atacaram a estação do metrô. Não era gente pacífica. Era gente com ódio. A Paulista cheia mostrou para os indecisos, força e poder. Mas também serviu para o mesmo público de mostra e alerta: como na Paulista, assim no Brasil.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Treino de civilidade

Hoje tem sessão no Supremo Tribunal Federal, mas nada de polêmico entra na pauta, para não acirrar ainda mais os ânimos. A ordem por lá é tentar buscar alguma convivência entre os ministros, onde o clima está a cada dia mais pesado. Depois da eleição, porém, vai ser difícil fugir dos assuntos delicados, em especial, o envolvimento de ministros com o ex-controlador do Banco Master Daniel Vorcara.

Por falar em STF...

Tem um grupo no Supremo certo de que o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Kassio Nunes Marques, joga para que Flávio Bolsonaro, se eleito presidente da República, dê um jeito de ajudá-lo a evitar problemas com a Polícia Federal por causa de Daniel Vorcara.

A hora da verdade

As pressões sobre Nunes Marques só irão arrefecer se houver um jeito de salvar todos. Agora que o presidente do STF, Edson Fachin, receberá tudo o que tem de citações sobre os ministros nas investigações sobre Vorcara, será a hora de separar um assédio sem consequências do ex-banqueiro de crimes envolvendo parte dos magistrados.

O jogo de Nunes

O apoio do MDB do Sudeste a Flávio Bolsonaro traz embutido a vontade do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, de garantir o apoio para concorrer ao governo do estado em 2030. Seria a chance de o MDB voltar a governar os paulistas, algo que não ocorre desde janeiro de 1995, quando Luís Antonio Fleury Filho entregou o cargo ao então governador eleito em 1994, Mário Covas (PSDB).

Aprove agora, mude depois

O fato de ter se posicionado a favor do fim da escala 6x1 não significa que o candidato do PL ao Planalto, Flávio Bolsonaro, tenha deixado de considerar a proposta “oportunista”. Porém, a avaliação geral da sua campanha é a de que não dava para deixar o presidente Lula, candidato à reeleição, surfar na aprovação do texto. A ideia do candidato do PL, se for eleito no próximo dia 25, é propor a escala em horas trabalhadas, com livre negociação entre patrões e empregados. A proposta será incluída dentro de um novo modelo de reforma trabalhista. Entretanto, a agenda prioritária não será mexer nessa revisão da jornada logo na largada de um possível novo governo. A agenda prioritária

passa, primeiramente, pelo que já foi chamado de “tesouração” em despesas governamentais, algo que ainda está em gestação.

» » »

Cálculos políticos/ Com todos votando a favor, a avaliação do PL é de que esse tema deixará de ter tanta importância na campanha eleitoral nem irá favorecer tanto o presidente Lula a ponto de se transformar na força da “virada” que o PT espera. Os petistas, contudo, não deixarão isso passar em branco. Com a emenda aprovada, é bem provável que Lula participe da solenidade de promulgação do texto.



CURTIDAS

Cartos Vieira/CB/D.A Press



Quanto mais quieto.../... melhor. A desistência de Flávio Bolsonaro em participar do evento do Lide tem dois pontos: primeiro, os Bolsonaro não perdoam João Doria (**foto**) por causa da postura durante a pandemia, quando o empresário, então governador de São Paulo, foi o primeiro a promover a compra de vacinas contra covid e se afastou do bolsonarismo. Depois, há uma máxima na campanha de que, quanto menos o candidato falar neste momento sobre detalhes de programa de governo, melhor.

Eles confirmaram/ A reunião do Lide seria quase um comício. Estavam previstas as presenças do governador reeleito de Goiás, Daniel Vilela; de Ronaldo Caiado; de Romeu Zema; do governador eleito do Rio de Janeiro, Douglas Ruas; e de vários senadores eleitos e pessoas cotadas para cargos num governo do senador Flávio.

Agora é Lula, agora é Flávio/ O presidente Lula desafia Flávio Bolsonaro a comparecer ao debate da Band, no próximo domingo, e o candidato do PL diz que não vai. A avaliação da campanha é a de que Flávio tem mais a perder do que a ganhar.

Inversão de papéis/ Nem todos da campanha do PL concordam com a ausência de Flávio aos debates. Afinal, ao evitar debater seu programa de governo, poderá dar razão aos adversários que o colocam como defensor de cortes em parte dos programas sociais. No balanço das horas, tudo pode mudar. Agora, é Flávio quem deve recorrer ao TSE para tirar o púlpito vazio.

Toda ideia
tem um
*ponto de
partida*

O nosso é a
estratégia

ANTES DE CRIAR, É PRECISO SABER PARA ONDE IR.

Por aqui, a estratégia não justifica a ideia.
Ela é a origem.

É ela que nos faz entender o contexto, enxergar oportunidades e identificar as forças que cada desafio precisa reunir para transformar dados em uma comunicação relevante, capaz de gerar resultados.

Somos parte da FSB Holding, o mais completo ecossistema de gestão de reputação da América Latina. Uma aliança que amplia nosso repertório e conecta criatividade, inteligência, tecnologia, execução, reputação e influência.

Essa mesma lógica orienta as relações de longo prazo que construímos com clientes, parceiros e times, baseadas em confiança e responsabilidade pela entrega.

Para nós, aliar é colocar diferentes competências e pessoas a serviço do mesmo resultado. Sempre esteve em nossa entrega. Agora, também está no nome.

alia
uma agência **FSB** holding



CIDADANIA

Decreto oferece mais força ao consumidor

Governo federal determina atendimento humanizado, mais rápido e mais simples. Texto entra em vigor em 11 de novembro

» CAETANO YAMAMOTO*

O governo federal publicou, ontem, o decreto 13.135/26, que estabelece novas regras para os SAC (Serviços de Atendimento ao Consumidor) em todo o país. O texto revoga o Decreto nº 11.034, de 5 de abril de 2022, e afeta empresas como operadoras de telefonia e de planos de saúde, companhias aéreas, concessionárias de energia, além de prestadoras de serviços financeiros digitais supervisionados pelo Banco Central. O novo decreto entra em vigor a partir de 11 de novembro.

Entre as principais providências voltadas para o consumidor, constam o atendimento humano obrigatório; SAC gratuito; limite de cinco níveis de atendimento ou menus; cancelamento facilitado e suporte 24 horas em canais eletrônicos. Também fica proibido direcionar o consumidor para outro canal de atendimento, exceto quando o comparecimento presencial for indispensável para resolver a demanda.

Na avaliação de Larah Magalhães Atalla Morelo, advogada especialista em direito civil,

processual civil e consumerista, a principal mudança proporcionada pelo decreto é dar ao consumidor regras mais objetivas para exigir um atendimento eficiente. De acordo com ela, as empresas abrangidas pelo decreto deverão evitar que o consumidor precise repetir sua reclamação ou iniciar um novo contato para resolver o mesmo problema.

“A proposta é reduzir obstáculos que, na prática, muitas vezes dificultam o exercício dos direitos do consumidor”, explicou.

As novas regras determinam que o atendimento humano deve acontecer entre às 8h e 20h todos os dias da semana, em canais eletrônicos ou via telefone. Para demandas urgentes, o atendimento humano deve ser imediato a todo momento. Além disso, o tempo de espera deve ser de até 20 segundos para, no mínimo, 80% das demandas e até 300 segundos (cinco minutos) para as demais.

Outra novidade prevista é que, se a ligação cair durante os diálogos, a empresa deverá retornar o contato em até cinco minutos (300 segundos) e aproveitar

ANATEL/Divulgação



Operadoras de telefonia estão na mira do decreto publicado ontem

as informações já fornecidas pelo consumidor.

Nos casos de cobranças indevidas ou serviços, a opção de cancelamento deve estar disponível em qualquer etapa da ligação ou da conversa por texto. A conclusão do caso deve ser feita em até 48h. Depois da solicitação do consumidor, o envio do histórico de atendimento deve ocorrer em até 5 dias

úteis. As empresas terão sete dias corridos para responder às reclamações comuns.

Morelo ressalta que o decreto facilita e torna mais imediato o cancelamento, mas não estabelece um direito geral à devolução instantânea de valores. De acordo com ela, o decreto determina que o consumidor poderá solicitar o cancelamento pelos mesmos canais

disponibilizados para a contratação, sem precisar passar por diferentes atendentes ou procedimentos desnecessários e como regra o cancelamento deve produzir efeitos imediatos, mesmo que existam valores pendentes, ressalvadas situações que exijam processamento técnico devidamente justificado.

“Quanto à devolução de dinheiro, é importante frisar que o decreto não estabelece um reembolso automático para todo cancelamento. O direito à restituição continua dependendo das circunstâncias da contratação e da legislação aplicável. Já nos casos de cobrança indevida, a empresa deverá adotar providências imediatas para interrompê-la, concluindo esse procedimento em até 48 horas”, frisou.

Os registros de atendimentos devem ficar guardados por seis meses da resolução do problema. Após esse prazo, as informações poderão ser excluídas. As gravações e mensagens do SAC só poderão ser eliminadas depois de 90 dias.

De acordo com a especialista, o decreto garante expressamente o direito ao atendimento humano, mas não proíbe a utilização de robôs ou

inteligência artificial. Segundo ela, a diferença é apenas que essas ferramentas não poderão impedir o acesso ao atendimento humanizado. “A automação continua permitida, mas não pode funcionar como uma barreira ao atendimento”, destacou.

A advogada recomenda, em caso de descumprimento da norma, documentar a tentativa de atendimento, guardando protocolos, capturas de tela e demais comprovantes. Segundo ela, se o problema persistir, o consumidor poderá registrar reclamação no Procon, no Consumidor.gov.br, quando a empresa participar da plataforma, ou perante o órgão regulador competente.

“O decreto atribui expressamente à Secretaria Nacional do Consumidor o poder de fiscalizar e sancionar as empresas infratoras. Entretanto, a efetividade da norma dependerá da fiscalização e da aplicação concreta das penalidades. Não basta garantir direitos no papel; é necessário que os órgãos de fiscalização assegurem que o descumprimento tenha consequências”, completou.

*Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

SABATINA COM CANDIDATOS AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL É HOJE

O Correio Braziliense e a TV Brasília realizarão as sabatinas com os candidatos ao Governo do Distrito Federal (GDF).

PROGRAMAÇÃO 14 DE OUTUBRO



Celina Leão
13h25 às 14h20



Leandro Grass
14h25 às 15h20



Acompanhe ao vivo no Youtube



Apoio:

FIBRA

Federação das Indústrias do Distrito Federal

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE



TV BRASÍLIA



Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 IBOVespa nos últimos dias	Dólar Na terça-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na terça-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,04% São Paulo	204.302 206.887 7/10 8/10 9/10 13/10	R\$ 5,020 (+ 0,71%)	R\$ 1.621	R\$ 5,622	13,65%	13,59%	Maio/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07 Agosto/2026 -0,32 Setembro/2026 0,82

REFORMA TRIBUTÁRIA NA PRÁTICA

Atenção com o novo modelo de impostos

Especialistas comentam as possibilidades a micro e pequenas empresas na transição para mudanças na arrecadação

» FERNANDA STRICKLAND

Responsáveis por 30% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, as micro e pequenas empresas representaram um mercado de R\$ 3,8 trihões no ano passado. Esse setor estratégico enfrenta, no entanto, o desafio de repetir esses números robustos em um contexto desafiador: a transição para o novo sistema tributário.

Esse foi um dos principais temas debatidos ontem *CB Fórum — Reforma Tributária na Prática: simule antes de decidir*. O evento, promovido pelo **Correio Braziliense**, teve a realização do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o apoio da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Na abertura do evento, o gerente de Políticas Públicas do Sebrae Nacional, Augusto Togni, detalhou a importância das micro e pequenas empresas na economia brasileira. O executivo ressaltou que ampliar o acesso desses empreendedores às oportunidades de mercado, especialmente no setor público, ajudará no desenvolvimento econômico do país.

Togni destacou a contribuição do segmento para a geração de emprego e renda. Mencionou, ainda, as perspectivas econômicas para 2026, com projeção de crescimento do PIB em torno de 2%, e que o desemprego segue nos menores patamares da história, de 5,3%, no segundo trimestre deste ano.

O gerente de Políticas Públicas do Sebrae reconheceu, no entanto, que a transição para a reforma tributária representa um desafio relevante para o sucesso das micro e pequenas empresas. Ele sublinhou a necessidade de preparar os pequenos negócios para as mudanças trazidas pelo novo modelo de arrecadação. Segundo ele, o volume de desinformação sobre o tema é elevado, o que reforça a importância de ampliar o acesso dos empreendedores a informações confiáveis sobre os impactos do novo sistema de impostos.

O Sebrae tem atuado em parceria com a Receita Federal, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenaccon) para disseminar informações sobre a reforma e orientar os empresários.

“O Sebrae está pronto para atender aos pequenos negócios. Não deixem de procurar para que vocês tenham condições de ter uma orientação mais fidedigna com o contexto do impacto dos tributos no seu negócio”, afirmou. A instituição criou, por exemplo, uma ferramenta para auxiliar a simular como a reforma tributária afeta o pequeno negócio, indicando, por exemplo, qual alternativa pode representar a menor carga tributária.

Compras de governo

Ao comentar o cenário econômico, o executivo destacou que

Carlos Vieira CB/DA Press



O Sebrae está pronto para atender aos pequenos negócios. Não deixem de procurar para que vocês tenham condições de ter uma orientação mais fidedigna com o contexto do impacto dos tributos no seu negócio”

Augusto Togni, gerente de Políticas Públicas do Sebrae Nacional

uma das oportunidades para as micro e pequenas empresas são as compras governamentais, que movimentam cerca de R\$ 1,5 trilhão por ano, porque permitem aos empreendedores fornecerem produtos e serviços aos governos federal, estaduais e municipais. O executivo também defendeu a adoção de políticas públicas que ofereçam condições para que essas empresas se desenvolvessem, ampliem a competitividade e tenham acesso a novas oportunidades comerciais.

Nesse sentido, ele citou uma iniciativa voltada aos

microempreendedores individuais (MEIs), com o objetivo de facilitar a participação desse público nas compras públicas. A expectativa, segundo ele, é movimentar quase R\$ 100 milhões em compras diretas de MEIs, que prestam serviços em 287 atividades econômicas, para prefeituras e outros órgãos públicos.

A agricultura familiar também foi mencionada nesse contexto, especialmente no fornecimento de produtos para a merenda escolar e para programas de aquisição de alimentos destinados a diferentes instituições públicas.

Lei geral e avanços

O executivo também ressaltou que 2026 marca os 20 anos da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, instituída pela Lei Complementar nº 123/2006. A Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas completa duas décadas em 2026. A legislação estabeleceu condições mais favoráveis ao desenvolvimento desses empreendimentos, com medidas relacionadas ao acesso ao crédito, à inovação, às compras governamentais e à simplificação dos processos enfrentados pelos empresários. Segundo Togni, a legislação representou um avanço

estrutural ao estabelecer critérios de enquadramento por porte e incorporar medidas de incentivo ao desenvolvimento dos pequenos negócios.

Entre os avanços associados à lei estão iniciativas de acesso ao crédito, estímulo à inovação, participação nas compras governamentais e simplificação dos processos enfrentados pelos empreendedores. A legislação também contribuiu para a criação do regime do MEI. O gerente observou, no entanto, que as políticas de apoio ao segmento continuam em transformação e precisam acompanhar as mudanças do ambiente econômico.

Estratégias para iniciar 2027 preparado

» RAPHAEL PATI
» LUIZA ALTOÉ
» RAFAELA BONFIM*

As mudanças propostas pela reforma tributária devem forçar as empresas a alterar estratégias e se prepararem para a nova tecnologia que promete agilizar a cobrança de impostos por meio de um sistema mais ágil e automático. E, para isso, o empresário deve ficar atento para não ser surpreendido com as novidades programadas para ocorrer já a partir de janeiro de 2027.

Houve ainda discussões sobre temas específicos da reforma tributária. Um dos pontos abordados foi a chegada do split payment, que prevê o recolhimento de imposto sobre as transações comerciais, exigindo adaptações das empresas. O desafio será adequar o planejamento mensal da companhia, principalmente daquelas que adotam um prazo para repassar os tributos, a fim de manter um fluxo de caixa. Em relação a esse assunto, Edgard Vicente Fernandes Júnior, analista de Competitividade do Sebrae Nacional, disse um dos principais desafios com a transição implica se programar para as mudanças.

“A questão do fluxo de caixa, nós sabemos que hoje qualquer emergência que aconteça na empresa, o empresário vai postergar o pagamento

do imposto. É a última coisa. E agora, ocorrendo isso sem o split payment, o que nós vamos ter? A exposição da empresa ante seus clientes, porque os clientes vão saber que aquela empresa não está pagando seus impostos em dia, não gera crédito e esse cliente vai preferir comprar de outro fornecedor”, avaliou.

Ele ainda destacou que, apesar da possibilidade de o split payment reduzir o giro do fluxo de caixa, o fato de os novos impostos serem destacados por fora do preço do produto ou serviço dele, faz com que seja mais fácil o empresário trabalhar apenas com o valor do produto/serviço dele. “É uma questão de educação, porque não adianta: se a empresa recebe o valor dos impostos e recolher nos meses seguintes como é hoje, é só uma questão de giro e conciliação. Em dois, três meses, isso já está equacionado e não vai ser um problema tão grande”, disse.

A respeito da indefinição sobre a alíquota do Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) dual proposta na reforma, o economista Rafael Moreira, assessor da Diretoria Técnica do Sebrae Nacional, afirmou que, apesar de não haver expectativa de aumento da carga tributária, as projeções que indicam que o Brasil pode continuar com a maior taxa de IVA do mundo.

Carlos Vieira CB/DA Press



Debatedores reconhecem que Brasil continuará cobrando muito imposto se comparado com outros países

“De fato, o Brasil paga muito imposto comparado a outros países de renda similar. A nova forma de cobrar imposto será mais clara e óbvia, já que há um monte de imposto embutido que foi pago ao longo da cadeia sem a pessoa saber. O que vai acontecer agora é que isso vai estar explícito. Para a empresa, é interessante

porque ela só vai pagar essa alíquota sobre o valor adicionado que ela coloca sobre o bem ou serviço que ela provê”, afirmou.

Alíquota e exceções

Outro ponto que preocupa, segundo o especialista, foi

a quantidade de exceções obtidas por diferentes setores. Essas mudanças ao longo da definição da reforma tributária dificultou uma carga total efetivamente reduzida. “Optou-se por zerar a alíquota sobre cesta básica, reduzir a alíquota sobre restaurantes e bares, remédios. Escolhas feitas

pelo Congresso ocorreram para dar tratamento diferenciado para alguns setores”, observou.

Para o advogado Pedro Júlio Sales D’Araújo, especialista em direito tributário e professor do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), a reforma busca dar mais racionalidade a um sistema marcado pela fragmentação dos tributos e pela dificuldade de identificar o valor real pago em impostos.

Segundo o especialista, o país já possui uma tributação elevada sobre o consumo, e a reforma não deve ser analisada apenas pela previsão de uma alíquota alta. “Se eu tiver uma carga tributária sobre o consumo alta, consequentemente a alíquota vai ser alta”, afirmou D’Araújo.

Na avaliação do professor, a transparência é um dos principais objetivos a serem observados na implementação da reforma. Atualmente, afirmou, a distribuição dos impostos entre diferentes esferas de governo dificulta a compreensão do peso da tributação sobre os preços, o que contribui para que parte dos consumidores não perceba quanto paga indiretamente ao adquirir produtos e serviços.

***Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel**



REFORMA TRIBUTÁRIA NA PRÁTICA

Mudança exige planejamento

Empresas precisam estar adaptadas para as regras do novo sistema tributário a fim de evitar impacto no negócio

» FERNANDA STRICKLAND
» LUIZA ALTOÉ
» RAFAELA BOMFIM*

A implementação da reforma tributária exigirá planejamento das empresas, adaptação às novas regras e esclarecimento sobre os impactos do sistema na atividade econômica. O alerta foi feito durante o CB Fórum Reforma Tributária na Prática: simule antes de decidir.

Pedro Júlio Sales D'Araújo, advogado, especialista em direito tributário e professor do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), a mudança prevista com a reforma tributária no consumo afeta empresas, contribuintes, consumidores e os três níveis de governo.

"A reforma tributária mexe, de fato, com a realidade das empresas, dos contribuintes, da sociedade e dos estados", afirmou. Para ele, iniciativas de debate e esclarecimento são importantes para que empresários compreendam as alterações e se preparem para as novas exigências.

Edgard Vicente Fernandes Júnior, analista de Competitividade do Sebrae Nacional, destacou que a reforma tributária exigirá dos pequenos negócios uma revisão dos preços, da gestão financeira e do regime de tributação. Ele alertou que os principais riscos à competitividade das empresas do Simples Nacional podem estar na compra de insumos e serviços, e não necessariamente nas vendas.

Segundo o analista, os empresários precisarão simular os efeitos das novas regras para avaliar se vale a pena permanecer no Simples Nacional ou adotar o chamado Simples híbrido, em que os tributos sobre o consumo são recolhidos pelo regime regular. E, nesse sentido, o órgão criou uma ferramenta que ajuda nesse processo. Lançado em agosto, o Simulador do Sebrae ajuda quem quiser entender como a reforma pode afetar o pequeno negócio, além de comparar os cenários e os créditos tributários que poderão ser transferidos aos clientes, indicando qual alternativa pode representar a menor carga tributária.

"O risco real está na compra das empresas, não na venda", afirmou o analista. O novo sistema tributário cria um novo Imposto de Valor Agregado (IVA) dual, sendo criados o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de incidência estadual e municipal — no lugar do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e do Imposto sobre Serviços (ISS) —, e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de incidência federal — substituindo o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Programa de Integração Social e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins). Ele explicou que empresas do Simples Nacional não têm direito a receber créditos de IBS e CBS, embora possam transferi-los nas condições previstas para o regime.

Na avaliação do especialista, essa característica pode afetar a competitividade dos pequenos negócios, especialmente daqueles que têm despesas relevantes com insumos e custos fixos, como

Tire suas dúvidas

Entenda qual é o melhor imposto a pagar na sua empresa, utilizando o simulador de Reforma Tributária do Sebrae

SIMULADOR DO SEBRAE COM 46 MIL SIMULAÇÕES

- **O empresário informa:** atividade, faturamento, insumos, folha e quanto vende para outras empresas.
- **O simulador compara:** imposto estimado no tradicional e no híbrido, e o crédito repassado ao cliente.
- **A decisão se valida:** com o contador, a partir de um diagnóstico concreto.

DOIS CAMINHOS DENTRO DO SIMPLES

Simples Tradicional

IBS e CBS dentro do DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional): tende a servir a quem vende ao consumidor final ou tem a folha como maior custo

Simples Híbrido

IBS e CBS fora do DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional): tende a servir a quem vende para outras empresas e tem muito insumo creditável

MEI: O QUE MUDA E O QUE NÃO MUDA

Muda

- Nota fiscal eletrônica, inclusive nas vendas a pessoa física
- Nas compras, os tributos incidem conforme o regime do fornecedor
- Controle financeiro mais organizado

Não muda

- Valor fixo mensal: 5% do salário mínimo de INSS mais R\$ 1, R\$ 5 ou R\$ 6 de imposto
- Nenhuma incidência de IBS e CBS nas vendas
- Fora da escolha do híbrido; opção pelo Simei segue em janeiro

CINCO TRIBUTOS QUE VÃO VIRAR DOIS

Antes da Reforma

- **PIS** — Programa de Integração Social
- **Cofins** — Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
- **IPI** — Imposto sobre Produtos Industrializados
- **ICMS** — Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação
- **ISS** — Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza

A partir da Reforma Tributária

- **CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços)** — Federal, substituindo o PIS, Cofins e IPI
- **IBS (Imposto sobre Bens e Serviços)** — Estadual e municipal, substituindo o ICMS e ISS

CALENDÁRIO

2026 — Ano teste com alíquotas simbólicas. O cálculo do DAS não muda.

2027 — CBS integral e fim do PIS, Cofins e IPI. Começam o regime híbrido e o Split Payment (testes).

2029-2032 — O IBS substitui o ICMS e ISS aos poucos, ano a ano.

2033 — Sistema novo em vigor pleno. ICMS e ISS extintos.



Fonte: Sebrae

aluguel e energia elétrica. Sem o aproveitamento dos créditos, os gastos tributários relacionados a essas despesas podem pressionar as margens das empresas. "De toda forma, para a empresa que está no Simples, ela vai ter que repassar esse custo a mais para o preço ou reduzir a sua margem de lucro", disse.

O analista afirmou que o Sebrae pretende iniciar uma discussão sobre a reformulação do Simples Nacional para preservar a competitividade dos pequenos negócios. Segundo ele, a escolha do regime tributário deverá ser tratada como uma decisão estratégica, considerando não apenas o valor dos impostos, mas também as relações comerciais e a estrutura de custos de cada empresa.

No mesmo sentido, Rafael Moreira, economista e assessor da Diretoria Técnica do Sebrae Nacional, também defendeu que as empresas simulem os impactos da mudança do Simples regular para o híbrido e optem por aquele regime que mais o beneficiem. "Há muito discurso de que quem vende para outras empresas deveria migrar para o regime híbrido. Isso não é necessariamente verdade, é importante estudar caso a caso e simular", explicou. Um dos pontos a ser considerados, por exemplo, é que a empresa do Simples Nacional não pode aproveitar os créditos de ICMS, IPI e PIS/Cofins sobre os insumos que ela compra.

Outra questão destacada pelo especialista é que a reforma tributária traz alíquotas

diferenciadas e zeradas para alguns casos, como o da cesta básica. Nesse cenário, algumas empresas podem se beneficiar, tendo em vista que o impacto real depende das particularidades da cadeia de suprimentos e do modelo de negócios de cada uma.

No entanto, de maneira geral, Moreira avaliou que empresas da indústria, atacado e distribuição tendem a se beneficiar mais no regime híbrido. "Porque tendem a consumir muitos insumos e esses insumos que vêm com impostos, que só vão poder ser creditados se ela for para o regime híbrido ou geral", explicou.

O mesmo vale para aquelas responsáveis pela venda de serviços e tecnologias para outras empresas. Por outro lado, na avaliação de

Moreira, tendem a ficar no regime tradicional aquelas empresas ligadas ao consumidor final, como restaurantes, salões e pequenos varejos. Ele alertou que o prazo para a opção do regime novo ou atual do Simples termina no dia 7 de outubro, e, até o momento, cerca de 900 mil empresas optaram pelo regime híbrido do Simples.

Durante sua apresentação, Moreira buscou esclarecer que o Simples Nacional e o Microempreendedor Individual (MEI) não serão extintos com a reforma tributária. "O pequeno negócio que continuar no Simples como ele está hoje, a vida dele não vai mudar muito. E o MEI vai seguir com o valor fixo mensal sem entrar para a cobrança dos novos impostos que vão ser unificados no IBS no CBS", explicou.

O executivo destacou que as mudanças para o setor envolvem a criação do Simples híbrido, a figura do nano empreendedor e novas obrigações acessórias, como a obrigação da emissão da nota fiscal para o MEI que venda para pessoa física. "Então basicamente o MEI segue como está, a não ser a necessidade de emitir nota fiscal", explicou Moreira.

Diante desse cenário, Moreira avaliou positivamente a necessidade de emissão de nota fiscal. "Vai ser interessante para empresa emitir nota para se beneficiar desse sistema de crédito e débito", afirmou.

Padronização

O professor do IDP explicou que a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a reforma tributária sobre o consumo criando o sistema com o IVA dual, estabeleceu mudanças para simplificar a tributação sobre o consumo e preservar o equilíbrio entre as competências dos entes federativos. Entre as alterações, estão a criação de um modelo com regras padronizadas, a previsão constitucional dos regimes diferenciados e a adoção da tributação no destino, com o objetivo de reduzir os incentivos fiscais que alimentam a disputa entre estados.

A reforma também prevê um sistema de créditos financeiros, permitindo que as empresas aproveitem créditos relativos aos tributos pagos em aquisições de insumos, mercadorias e serviços, conforme as regras aplicáveis. Apesar das mudanças, D'Araújo ressaltou que a transição exige atenção. Entre os desafios, citou a implementação do split payment, mecanismo que prevê o recolhimento do tributo no momento da liquidação financeira da operação, além da definição das alíquotas dos novos tributos e das regras necessárias para a adaptação dos negócios.

O acadêmico reconheceu que há dúvidas sobre como serão conduzidas as disputas judiciais relacionadas ao novo sistema. "Não temos ainda alinhado qual é o processo judicial pelo qual nós vamos ingressar. Os questionamentos necessariamente vão surgir nesse modelo novo", afirmou. Para o especialista, a falta de definições sobre pontos importantes exige

acompanhamento das regulamentações e preparação antecipada por parte dos contribuintes.

Preços

Fernandes Júnior também chamou a atenção para a mudança na composição dos preços com a implementação do novo sistema tributário. Segundo ele, a forma de apresentar os valores dos produtos e serviços e de discriminar os tributos nos documentos fiscais exigirá adaptação dos empresários.

O analista afirmou que, a partir de janeiro de 2027, os impostos deverão deixar de integrar o preço da mesma maneira que ocorre atualmente, com a cobrança dos novos tributos destacada na emissão da nota fiscal. Ele também mencionou que a forma de divulgação dos preços nas vitrines e nos anúncios, incluindo a apresentação do IBS e da CBS, poderá ser objeto de discussão no Congresso Nacional.

De acordo com ele, as mudanças também terão reflexos no planejamento financeiro, na composição dos custos e no preenchimento dos documentos fiscais. Por isso, os empreendedores deverão avaliar como a nova sistemática afetará suas operações antes de tomar decisões comerciais.

Outro ponto abordado por Fernandes Júnior foi o split payment, mecanismo que prevê a separação automática da parcela destinada ao pagamento dos tributos no momento da transação financeira. Ele explicou que, no modelo atual, os impostos estão embutidos nos preços e o dinheiro das vendas entra no caixa das empresas. O recolhimento ocorre posteriormente, conforme os prazos de apuração. Com o split payment, a parcela dos tributos será direcionada ao fisco, sem passar pelo caixa do vendedor.

Essa mudança, segundo o analista, pode reduzir o dinheiro disponível para as operações cotidianas, sobretudo nas empresas que utilizam temporariamente os valores dos impostos para financiar suas atividades até a data do recolhimento. Ele destacou que o mecanismo pode acelerar o aproveitamento dos créditos tributários pelas empresas compradoras. Como o crédito depende do pagamento do tributo, a separação automática permitiria que o comprador recebesse em um prazo estimado de dois a três dias. Sem esse mecanismo, o comprador pode ter de esperar até que o vendedor faça o recolhimento do imposto, o que pode ocorrer no mês seguinte à operação. "Não é acabar com o split payment. É trazer uma educação financeira para a empresa para ela aprender a trabalhar sem esse valor relacionado aos impostos", afirmou.

Fernandes Júnior ressaltou que a implementação do mecanismo deve ocorrer de forma gradual. Segundo o cronograma, 2027 será destinado a testes, com previsão de início da obrigatoriedade em 2028, inicialmente em operações entre empresas.

*Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel



A reforma tributária mexe, de fato, com a realidade das empresas, dos contribuintes, da sociedade e dos estados"

Pedro Júlio Sales D'Araújo, advogado e professor do IDP



O risco real está na compra das empresas, não na venda"

Edgard Vicente Fernandes Júnior, analista de Competitividade do Sebrae Nacional



Tem muito discurso de que quem vende para outras empresas deveria migrar para o regime híbrido. Isso não é necessariamente verdade"

Rafael Moreira, economista e assessor da Diretoria Técnica do Sebrae Nacional



IGREJA CATÓLICA

Leão XIV teve lobo direito do órgão extraído após exames detectarem um adenocarcinoma, o tipo mais comum de câncer pulmonar. Vaticano cancela todas as audiências até 20 de outubro. Viagem à América do Sul é incerta. Especialistas avaliam prognóstico

Papa retira tumor maligno do pulmão

» RODRIGO CRAVEIRO

O papa Leão XIV, de 71 anos, foi diagnosticado com adenocarcinoma, um tipo de câncer do pulmão, durante uma análise histológica feita no decorrer de uma cirurgia para a retirada de um nódulo, no Hospital Gemelli, em Roma. A equipe de cirurgiões, liderada por Stefano Margaritora, chefe do Departamento de Cirurgia Torácica do Gemelli e especialista em técnicas minimamente invasivas e robóticas, decidiu pela extração do lobo inferior do pulmão direito, removendo totalmente o tecido cancerígeno.

“O Santo Padre foi submetido, conforme programado, a uma cirurgia torácica. Para assegurar a radicalidade da intervenção, foi removido o lobo inferior do pulmão direito por meio de técnica videoassistida. O exame histológico intraoperatório confirmou o diagnóstico de adenocarcinoma pulmonar, conforme suspeitado pelos exames pré-operatórios”, afirma o comunicado divulgado pela Santa Sé. “O Santo Padre permaneceu na sala de cirurgia por cerca de três horas, enquanto a intervenção teve duração aproximada de 90 minutos. A cirurgia foi bem-sucedida e não houve complicações. Após a intervenção, o papa despertou normalmente e, depois de um breve período de observação, retornou ao seu quarto, no 10º andar.”

O termo “radicalidade” indica que o objetivo foi extirpar totalmente tudo o que tinha sido identificado pelos médicos, sem deixar qualquer resquício de tecido tumoral. Ainda segundo a nota, Stefano Margaritora foi auxiliado por outros três médicos: Elisa Meacci, Maria Teresa Congedo e Leonardo Petracca Ciavarella. Leão XIV também esteve acompanhado no procedimento por Luigi Carbone, chefe do Departamento de Saúde e Higiene do Vaticano e médico que cuidou da saúde do papa Francisco. Três anestesistas participaram da cirurgia. A previsão é de que o pontífice permaneça internado em um quarto no 10º andar do Hospital Gemelli por pelo menos uma semana. Matteo Bruni, porta-voz da Santa Sé, disse que o líder católico mostrou-se imediatamente consciente e orientado, ao despertar da anestesia, e pediu o jantar ao retornar para o apartamento.

A Prefeitura da Casa Pontifícia anunciou que, “devido à hospitalização” do papa, “todas as audiências estão canceladas até terça-feira, 20 de outubro”. Também foi cancelada uma grande missa prevista para 21 de outubro, no encerramento de uma assembleia mundial sobre a família, na qual ele será substituído pelo cardeal Luis Antonio Tagle. Leão XIV tem agendada uma viagem ao Uruguai, à Argentina e ao Peru para novembro, mas ainda não se sabe se ela será mantida. No último domingo, durante a tradicional oração do Ângelus, o pontífice anunciou que exames médicos tinham detectado um “nódulo em fase inicial e localizado”. “Os médicos consideram conveniente intervir, portanto decidi me operar para removê-lo”, disse.

Questionada por jornalistas se existiria algum indício de metástase (espalhamento do câncer), uma fonte do Vaticano respondeu que exames adicionais estavam sendo realizados. “Não sabemos quão perigoso é o câncer que acomete o papa até recebermos os resultados da análise patológica. Ela examinará os linfonodos removidos e estudará o tumor para verificar a presença de marcadores

indicativos de um comportamento mais agressivo”, explicou ao **Correio** Daniel Boffa, chefe de Cirurgia Torácica da Faculdade de Medicina de Yale e presidente da Comissão sobre o Câncer do American College of Surgeons.

De acordo com Boffa, a análise patológica levará alguns dias. “Caso o câncer seja detectado nos linfonodos, é provável que Leão XIV se beneficie de terapia adicional. Embora a quimioterapia seja o tratamento padrão para pacientes com câncer nos linfonodos, atualmente também dispomos de tratamentos especializados, como a imunoterapia, que permite ao organismo combater o câncer utilizando o sistema imunológico. Se o tumor apresentar alterações genéticas, muitas vezes é possível utilizar uma terapia-alvo, que atua de forma mais específica sobre as células cancerígenas”, afirmou.

Boffa admitiu que o fato de os cirurgiões terem utilizado uma abordagem minimamente invasiva deve acelerar a recuperação. “A maioria dos pacientes, após uma lobectomia inferior direita, recupera um nível de atividade muito próximo ao que apresentava antes da cirurgia. Pode levar alguns meses para atingir esse estágio, dependendo do estado de saúde da pessoa e das condições do restante do pulmão”, destacou, ao citar a extração de um dos lobos do pulmão.

Fatores de risco

Gilberto de Castro Junior, médico assistente doutor do Serviço de Oncologia Clínica do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo e médico do Centro de Oncologia do Hospital Sírio Libanês, explicou ao **Correio** que cerca de 2,5 milhões de pessoas são diagnosticadas com câncer de pulmão a cada ano — 80% dos casos envolvem câncer de pulmão de células não pequenas. Desses 80%, 70% são de adenocarcinoma. Em média, 1,8 milhão de diagnosticados com o câncer de pulmão evoluem para óbito. “O adenocarcinoma é a histologia de câncer de pulmão mais comum no mundo. O fator de risco mais importante é o cigarro, mas a doença também está ligada à poluição e a outros hábitos de vida.”

Segundo Gilberto, o adenocarcinoma localizado é assintomático. “Ele foi descoberto por algum exame que o papa fez. Em alguns casos, o paciente procura a gente com falta de ar, tosse, dor ao respirar, cansaço fácil e emagrecimento. Na investigação, descobre-se os tumores pulmonares, que, eventualmente, estão acometendo os linfonodos do mediastino — o espaço entre os dois pulmões”, comentou. O oncologista esclareceu que a cirurgia feita é a mais indicada. “Também se faz a ressecção dos linfonodos os mediastino.”

Clarissa Baldotto, oncologista da Rede D’Or RJ e presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, avalia que as informações divulgadas até o momento são, de maneira geral, bastante favoráveis. “O nódulo foi descrito como pequeno e localizado. No câncer de pulmão, conseguir operar com intenção da retirada completa da doença é um fator prognóstico positivo muito importante. Mas ainda é cedo para falarmos no prognóstico do papa”, disse. Ela explicou que será preciso o resultado final da patologia, principalmente o tamanho do tumor e a avaliação dos linfonodos. “Esses dados vão determinar o estágio e se haverá necessidade de tratamento complementar à cirurgia.”

Imprensa do Vaticano/AFP



O papa Leão XIV acena a fiéis durante chegada ao Hospital Gemelli, em Roma, pouco antes de ser operado

Adenocarcinoma

O QUE É

Subtipo mais comum de câncer de pulmão de células não pequenas (CPCNP), representando cerca de 40% a 50% de todos os casos de câncer de pulmão.

ONDE OCORRE

Ele se origina nas células glandulares dos pulmões que secretam muco, desenvolvendo-se tipicamente nas regiões externas (periféricas) dos pulmões, como os alvéolos (pequenos sacos aéreos).

SINTOMAS

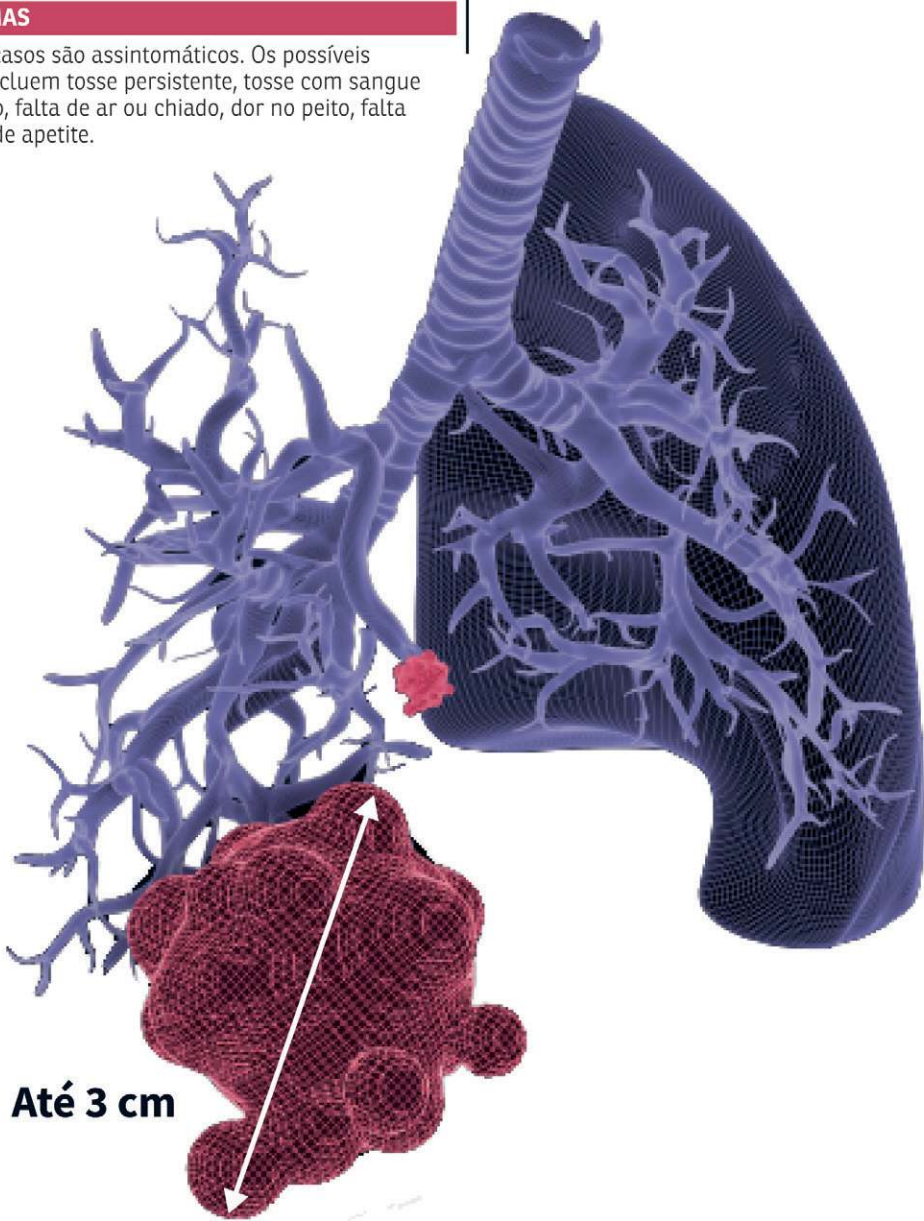
Muitos casos são assintomáticos. Os possíveis sinais incluem tosse persistente, tosse com sangue ou muco, falta de ar ou chiado, dor no peito, falta de ar e de apetite.

A CIRURGIA

O lobo inferior do pulmão direito foi removido utilizando uma técnica videoassistida.

O DIAGNÓSTICO

A análise histológica intraoperatória confirmou o diagnóstico de adenocarcinoma pulmonar, conforme suspeitado a partir dos exames pré-operatórios



Fontes: Associação Americana de Câncer de Pulmão, Instituto do Tórax Curie-Montsouris, Universidade de Washington



Experiência e pioneirismo marcam equipe médica

Especializado em emergências, Luigi Carbone coordena a equipe médica que assiste o Papa Leão XIV, além chefiar a Direção de Saúde e Higiene do Vaticano. Seu nome era conhecido do público: em abril do ano passado, ajudou a informar a imprensa sobre o estado de saúde do papa Francisco, ao lado do enfermeiro Massimiliano Strappetti, que esteve ao lado de Jorge Mario Bergoglio por anos.

A função de médico particular

do papa existe desde a Idade Média, quando o cargo era conhecido como arquiatro pontífice. Hoje, o título está em desuso, mas a responsabilidade continua significativa. Além de cuidar da saúde de Leão XIV, Carbone coordena o atendimento, decidindo sobre intervenções e recursos empregados no tratamento do líder religioso, acompanhado por ele mesmo em viagens fora de Roma.

Carbone, 54 anos, formou-se em

1999 na Universidade do Sagrado Coração de Roma, com especialização em medicina interna e de emergência. Ele também foi professor do Hospital Universitário Agostino Gemelli, que integra o Hospital Policlinico Gemelli, onde os pontífices recebem os cuidados de saúde.

À frente do procedimento realizado ontem em Leão XIV estava Stefano Margaritora, diretor de cirurgia torácica do Gemelli e especializado em intervenções

minimamente invasivas. Assim como Luigi Carbone, o cirurgião formou-se no Sagrado Coração de Roma. Além da prática clínica, é autor de artigos científicos — muitos deles sobre ressecções de tumores pulmonares — e integra diversas associações médicas e científicas. A unidade comandada por Margaritora é um dos centros pioneiros que adotaram técnicas cirúrgicas avançadas, incluindo procedimentos robóticos.

Eu acho...

Andreas Solaro/AFP



“O adenocarcinoma é a forma mais comum de câncer de pulmão observada em pessoas que nunca fumaram, mas também é bastante frequente em fumantes. Nem todos os adenocarcinomas se comportam da mesma maneira: alguns têm crescimento muito lento, enquanto outros são mais agressivos. Sabemos mais sobre o câncer do papa Leão XIV quando o laudo anatomopatológico estiver concluído.”

Daniel Boffa, chefe de Cirurgia Torácica da Faculdade de Medicina de Yale e presidente da Comissão sobre o Câncer do American College of Surgeons (Colégio Americano dos Cirurgiões)

Arquivo pessoal



“O prognóstico depende de uma série de informações. Sabemos que trata-se de um adenocarcinoma. Uma coisa é um tumor ter um centímetro; outra coisa é ter três; outra, cinco. O que a chamamos estadiamento — o tamanho do tumor — e o acometimento dos linfonodos são determinantes do prognóstico. Se considermos o estágio 1 do adenocarcinoma, que são os tumores menores, falamos de uma sobrevida de cinco anos por volta de 80%. O estágio 2, com tumores um pouco maiores, têm sobrevida de 40% a 60%. No estágio 3, a sobrevida é de cerca de 20%. Não conhecemos ainda detalhes do tumor retirado do pulmão de Leão XIV.”

Gilberto de Castro Junior, médico assistente doutor do Serviço de Oncologia Clínica do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo e médico do Centro de Oncologia do Hospital Sírio-Libanês (em São Paulo)

VISÃO DO CORREIO

Regulação digital nas eleições desafia o TSE

Em menos de uma semana, o mesmo canal de WhatsApp foi suspenso, reabilitado, suspenso novamente e, depois, regularizado — um vaivém acompanhado pelos mais de 4,3 milhões de seguidores em tempo real. O caso do Exército do Lula, criado e mantido pelo deputado federal André Janones, virou, inadvertidamente, o espelho mais fiel do estado da regulação digital nas eleições brasileiras.

A cronologia é reveladora. Em um único domingo, dois integrantes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tomaram decisões opostas sobre o mesmo canal. O presidente da Corte, ministro Kassio Nunes Marques, ordenou sua suspensão. O corregedor-geral Ricardo Villas Bôas Cueva o manteve no ar. A campanha adversária entrou com duas ações diferentes em menos de uma hora, direcionadas a ministros distintos. A análise técnica não encontrou conteúdo falso. A campanha contestou o resultado alegando que as mensagens teriam sido apagadas antes da fiscalização. No fim, o canal foi regularizado por registro formal no tribunal, numa solução que poderia ter sido exigida desde o início, antes de qualquer impasse.

O caso expõe uma lacuna que o Brasil não pode continuar ignorando: faltam regras claras, objetivas e conhecidas por todos antes do início da campanha sobre como canais de massa em aplicativos de mensagens devem operar no período eleitoral. O que é permitido, o que é propaganda, quem responde pelo conteúdo, como se faz a fiscalização em tempo real de uma plataforma com mensagens que se autodeletam. Nada disso está suficientemente regulado pela atual legislação. O resultado é o que se viu: decisões tomadas no improviso, com base em interpretações divergentes de normas que não foram feitas para esse ambiente.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

O Estado é laico. Amém!

A laicidade é característica importante de qualquer democracia. Não se trata somente de separar Estado e religião. Mas, também, de aceitar a convivência harmônica de todos os credos, sem que estejam atrelados à política. Um dos principais traços de qualquer nação democrática é a capacidade de acolher a diversidade. Isso inclui os fiéis e os ateus, os heterossexuais e a comunidade LGBTQIAPN+, os brancos e os pretos e os pardos, os intelectuais e os analfabetos, os seguidores da direita e os da esquerda.

A pluralidade religiosa não é cheque em branco para que o nome de Deus seja usado em discursos de campanha ou de governo. A relação instrumentalizada entre a fé — algo tão íntimo e pessoal — e a política é combustível para fomentar o surgimento de uma autocracia na qual se controla a sociedade por meio do medo do sobrenatural. Pecou? Vai para o inferno ou não conseguirá a salvação no chamado Juízo Final. A retórica religião-política impacta principalmente os mais vulneráveis, aquelas “almas perdidas e desesperadas”, que buscam respostas para suas angústias.

Ainda que uma liderança acredite em Deus ou em Jesus Cristo, não deve tomar essa crença como lema de governo nem como promessa de campanha. Não deve oficializar uma crença pessoal. Muito menos tomar decisões políticas calcadas na própria fé. Preocupa-me o rumo que o Brasil vem tomando quando a laicidade deixa de ser respeitada. Essa quebra é caminho para uma quase oficialização da intolerância religiosa. Se eu, enquanto líder, instituo ou declaro o Brasil como o país de Jesus, acabo por jogar no limbo ateus, os

A reação do TSE transmite exatamente a imagem que o tribunal menos pode se dar ao luxo de transmitir num período eleitoral: a de um árbitro que não sabe onde está a linha. Cada decisão contraditória é munição para quem quer deslegitimar todo o processo eleitoral, independentemente de qual lado esteja usando esse argumento.

As mesmas lacunas regulatórias estão presentes no TikTok, no YouTube, no Instagram e em todas as plataformas que operam como canais de massa durante a campanha. Sem uma regulação digital eleitoral séria e específica, cada eleição será uma corrida entre as campanhas e um tribunal tentando alcançá-las.

Esse risco é ainda maior porque a democracia brasileira tem pouco mais de quatro décadas e ainda não pode ser tratada como conquista consolidada. Desde a redemocratização, o país atravessou dois impeachments, uma tentativa de golpe e eleições cada vez mais acirradas, em que a diferença entre vencedor e perdedor encolhe, e a temperatura do debate sobe. Cada ciclo eleitoral chega mais tenso do que o anterior, com menos margem para que falhas institucionais passem despercebidas.

O caso do Exército do Lula foi encerrado provisoriamente — o canal foi registrado, a campanha assumiu responsabilidade formal e a legislação foi cumprida. Mas o desfecho do episódio não resolve o problema que ele expôs. As lacunas prevalecem. Antes da votação do segundo turno, o TSE precisa estabelecer, em sessão plenária e com transparência, regras uniformes para o ambiente digital que valem para todos, sem exceção e sem margem para interpretações individuais que se contradizem num intervalo de horas. A eleição merece um árbitro coerente. E o país merece saber, antes do apito final, quais são as regras do jogo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** sredat.df@dabr.com.br. O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Universidades 1

As universidades são os locais de produção de novas ideias, de debates, de confrontos, de onde sai o avanço. Para que atinjam sua finalidade, nelas precisa prevalecer o entendimento de que cada um tem que ter direito de formar seus conceitos e que cada um tem que respeitar posições diferentes ou antagônicas às suas. Nos últimos dias, por motivo das eleições, têm sido divulgadas cenas em muitas universidades de verdadeiro esmagamento da divergência por parte de uma turba alucinada que, aparentemente, quer impor a ditadura do pensamento único, mostrando um ódio incontrolado contra colegas com outra posição. Notavelmente, esses intolerantes se intitulam progressistas e democratas, mas atuam como se seus conceitos tivessem que prevalecer à força, mesmo com a eliminação física de qualquer opositor, negando, assim, a democracia. É assustador imaginar que essa massa de manobra possa ser a líder futura deste país.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Universidades 2

A fatalidade do incêndio na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) nos chama atenção para algo nevrálgicamente político: a resposta rápida do governo federal com o repasse de verbas, ainda que possa ser medida eleitoral, contrasta radicalmente com a postura do governo anterior, que desferiu duros golpes às verbas destinadas às universidades federais, quase como se identificasse as universidades como inimigas do governo. Assim, a partir desse histórico de asfixia financeira, somado a ataques diretos de uma ala emergente da extrema-direita contra as universidades e seus alunos, não soa tanto como ironia do destino pairar sobre esse incêndio a suspeita de ter sido criminoso e politicamente motivado, dado que, horas antes do fogo, estudantes relataram ter recebido ameaças de bolsoneiros com menções a “explodir o departamento” após atos pró-Lula no campus. Serão prenúncios de mau gosto?

» **Wallace Felipe Ferreira da Silva**
Asa Norte

Eleições 1

Era só o que faltava. Como se não bastasse Lula enfrentar a selvageria bolsoneirista em todos os níveis na campanha, agora o candidato do PT precisa também manter a fibra para repudiar a oceânica e nada republicana intromissão dos ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Nunes Marques e André Mendonça nas questões da propaganda

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

No artigo *A dança das cadeiras no Senado*, Pedro Neiva, doutor em ciência política e professor adjunto da Universidade de Brasília (UnB), escreve como o PL, com uma bancada composta por 28 senadores a partir de 2027, amplia substancialmente a capacidade de negociar a presidência da Casa e controlar a sua agenda. Confira no site do **Correio**

BLOCO DE NOTAS

O jornalista Carlos Alexandre de Souza analisa a entrada de dois temas econômicos na campanha pela Presidência: a decisão de Flávio Bolsonaro de votar a favor do fim da escala 6X1 e o anúncio do presidente Lula de perdoar dívidas de microempreendedores individuais.



Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

ASSINATURAS*

SEG a DOM	R\$ 1.187,88
360 EDIÇÕES (promocional)	

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ WZ
Associação de Notícias e Web
Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 
D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.
Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A bancada do espelho e o fim do Brasil



» CREOMAR DE SOUZA
Fundador da Dharma Political Risk and Strategy, professor da Fundação Dom Cabral e autor do livro Gestão de risco Político: como blindar negócios e carreiras

T

rês deputados federais somaram mais de 7,7 milhões de votos em 4 de outubro. Nikolas Ferreira (PL-MG) passou de 3,1 milhões, mais que o dobro de 2022. Lucas Pavanato (PL-SP) obteve 3.038.438, a maior votação da história de São Paulo para a Câmara. Erika Hilton (PSol-SP) chegou a 1.596.472 e tornou-se a mulher mais votada da história da Casa.

Os polos são antagônicos; os métodos de captura de atenção são idênticos. Essas candidaturas falam daquilo que o eleitor é e dos inimigos, reais ou imaginários, que ele teria. A filiação identitária, seja religiosa, seja de gênero, seja geracional ou seja de trincheira, cria um dilema para o crescimento do país. Afinal, se a tomada de decisão fica presa a dinâmicas sectárias, não há interesse em pensar o país para além das bolhas de ressonância.

Por exemplo, Pavanato travou com Erika Hilton embates que chegaram à Justiça Eleitoral. Encerrada a apuração, o modo campanha continua, porque capturar atenção rende mais do que avançar qualquer agenda. O resultado é a transformação da cidadania em audiência, e do político, em performer.

O cientista político Yascha Mounk descreve esse circuito em *A armadilha da identidade*.

Seu alvo é a vertente da esquerda que passou a tratar raça, gênero e orientação sexual como a lente principal da vida pública. A armadilha está no efeito: ao abandonar a aposta em valores universais, essa agenda legítima que outros grupos se organizem pela mesma lógica, e a direita responde com a própria política de pertencimento. As urnas de 2026 indicam que o espelho opera nos dois sentidos.

A identidade não é tema ilegítimo. Grupos excluídos têm razões para buscar voz no parlamento, e eleitores religiosos têm direito de ver seus valores representados. O problema surge quando a identidade deixa de ser ponto de partida e passa a ser ponto de chegada.

O mecanismo eleitoral favorece esse deslocamento. Eduarda Campopiano, um dos casos mais exemplares dessa lógica, avançou com uma campanha apoiada na comunicação digital, com um conteúdo que demarca a fronteira entre nós e eles. E essa dinâmica, por si, atrai mais atenções que uma proposta sobre o financiamento do SUS ou a concessão de rodovias.

Outro caso é o episódio da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher na Câmara dos Deputados, que, em março de 2026, antecipou esse padrão. A eleição de Erika Hilton para presidi-la exigiu dois turnos e terminou com 11 votos favoráveis e 10 em branco, e a oposição concentrou a disputa na identidade de gênero da deputada, não nas prioridades do colegiado.

É aqui que Ha-Joon Chang ajuda a medir o custo desse modo de fazer política. Em *Chutando a escada*, ele mostra que os países hoje ricos se desenvolveram com escolhas deliberadas de Estado,

como a proteção à indústria nascente. Desenvolvimento, nessa leitura, é decisão política sustentada por décadas. Uma legislatura organizada em torno de identidades, de qualquer viés, tende a gastar seu capital em disputas simbólicas e a deixar sem dono justamente essas escolhas.

É preciso, contudo, conter o diagnóstico. Pavanato e Campopiano ainda não exerceram mandato nas casas para as quais foram eleitos, e Erika Hilton teve protagonismo no debate sobre a escala 6x1. O que existe, por ora, é risco, não fato. O dilema está nos incentivos, e eles apontam numa direção: um parlamentar cujo capital depende de engajamento diário pouco ganha com uma discussão sobre saneamento ou portos. Saúde, aprendizagem, produtividade e infraestrutura exigem negociação, concessão e tempo, recursos que a política de identidade, à direita e à esquerda, tem pouco interesse em oferecer.

Não é provável que o Congresso deixe de votar matérias econômicas. O cenário mais plausível é que elas passem a depender ainda mais dos partidos de centro, que negociam longe das câmeras e cobram mais caro por cada apoio. Desenha-se uma divisão de trabalho: quem tem voto não decide, e quem decide não tem voto. Nesse intervalo, instala-se uma entropia decisória que o próximo governo, seja qual for, terá de administrar.

O eleitor que deu essas votações não o fez por engano nem por falta de informação. Respondeu a uma oferta que fala de quem ele é, e não do que o país precisa. Enquanto a oferta for essa, a pergunta sobre como o Brasil cresce, educa e cuida de sua população seguirá sem quem a formule no plenário.

Bolsa de Serviços: nova infraestrutura para mercados organizados



» HELDER REBOUÇAS
Consultor legislativo e ex-diretor geral do Senado

O

setor de serviços mobilizou R\$ 7,6 trilhões em 2025, equivalentes a 70% do Produto Interno Bruto (PIB). Apesar disso, o segmento ainda opera, sobretudo, por contratos bilaterais, sem mecanismos organizados de formação de preços. Embora essa estrutura seja adequada a serviços personalizados, parcela crescente da economia já utiliza atividades definíveis por padrões técnicos e critérios objetivos de entrega. Abre-se, assim, espaço para sua negociação em mercados organizados.

Nesse contexto, surge a possibilidade de instituição de uma Bolsa de Serviços, como infraestrutura para registro, negociação, compensação e liquidação de contratos, ativos e derivativos vinculados à prestação futura de serviços padronizados. Como os mercados organizados de ativos e commodities, o ambiente negociaria capacidades futuras especificadas e certificadas, favorecendo a formação de preços, a liquidez e a gestão de riscos. Aliás, a B3 já prevê, em suas normas, a negociação de contratos referenciados em serviços de transporte, facilitando a ampliação do modelo para outros segmentos.

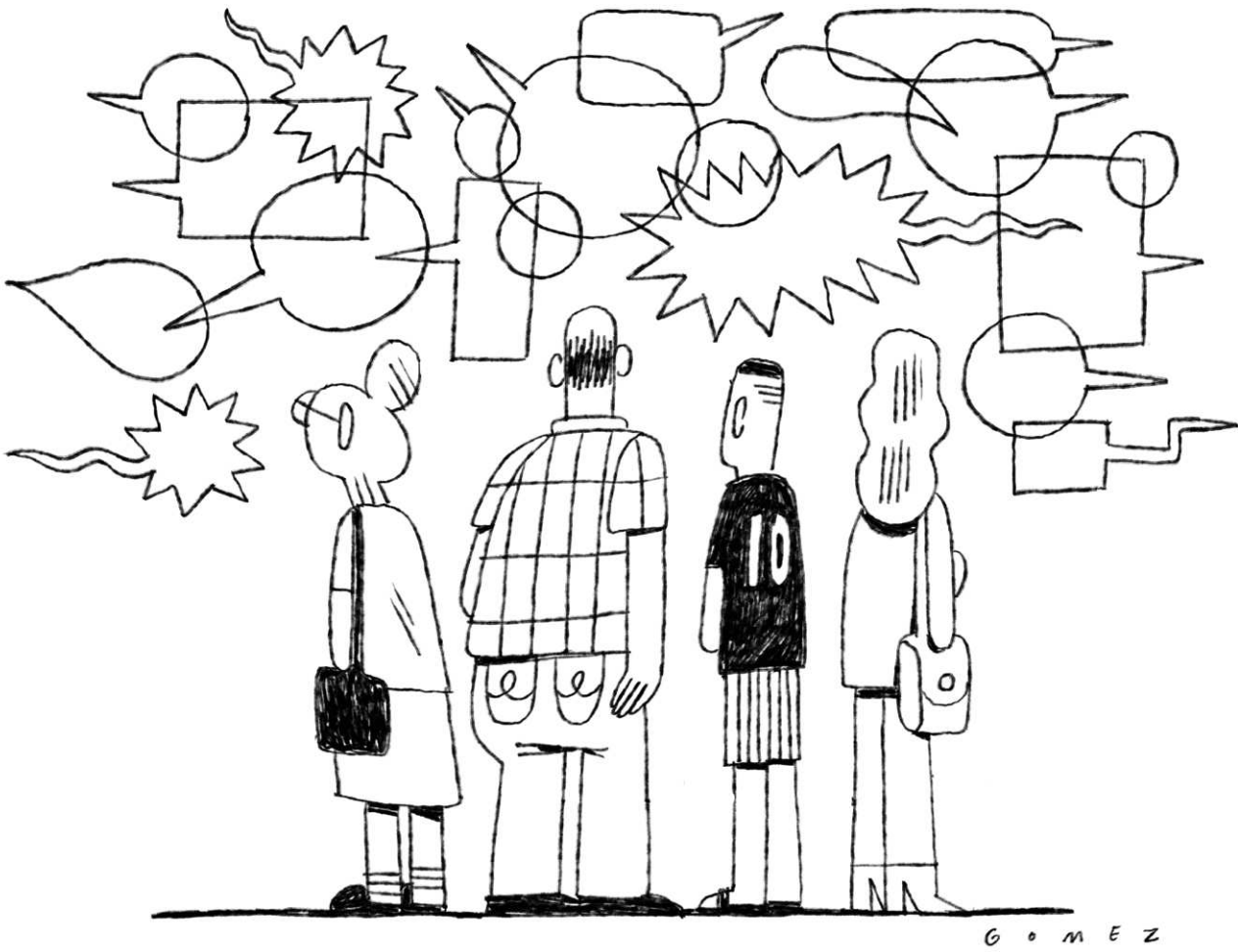
A admissão de serviços em Bolsa exige critérios objetivos, na linha de padronização técnica, mensurabilidade, certificação do prestador, execução futura e verificação confiável da entrega. Logo, nem todo serviço seria elegível, havendo maior potencial para atividades como armazenagem, infraestrutura logística, processamento e armazenamento de dados, computação em nuvem, ciência, tecnologia e serviços digitais. Educação e saúde demandariam requisitos adicionais de padronização, certificação, garantias e modelos de intermediação.

A Bolsa pode ainda integrar-se aos mercados de commodities, permitindo negociar conjuntamente mercadorias e serviços necessários à sua produção, armazenagem, transporte e comercialização. Assim, um mesmo instrumento incorporaria riscos associados aos preços dos bens e aos custos dos serviços. Aqui, o agronegócio oferece um exemplo expressivo, visto que, em 2025, o seu ramo de serviços, os agrosserviços, cresceu 13,76%, superando a expansão de 12,2% do PIB do setor. Esse desempenho foi impulsionado especialmente pela pecuária, que elevou a demanda por transporte, armazenagem, comercialização, logística e demais atividades de suporte às cadeias produtivas. O resultado indica potencial para instrumentos que combinem commodities e serviços correlatos em mercados organizados.

Essa infraestrutura tende a incentivar mercados a termo, futuros e outros instrumentos de gestão de riscos relacionados à prestação de serviços. Empresas dependentes de transporte, dados ou infraestrutura poderiam contratar capacidade antecipadamente, reduzindo a exposição à volatilidade e a restrições de oferta. Prestadores negociariam parte de sua capacidade futura, obtendo maior previsibilidade de receitas e melhores condições de planejamento operacional e financeiro. Capacidades ociosas tenderiam a ser mais facilmente identificadas e negociadas, aproximando oferta e demanda de maneira contínua. Contratos negociados em ambiente organizado favorecem ainda a criação de ativos lastreados em receitas futuras de prestação de serviços, ensejando operações de crédito, antecipação de recebíveis, securitizações, certificados de direitos creditórios, aproximando o mercado financeiro da economia de serviços.

A implementação da proposta requer articulação institucional e desenvolvimento gradual, envolvendo Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central, B3 e entidades empresariais. Projetos-piloto em ramos específicos testariam padrões contratuais, modelos de certificação e mecanismos de liquidação. No âmbito legislativo e regulatório, impõe-se definir os contornos jurídicos dos contratos, disciplinar os títulos de prestação futura de serviços, estabelecer as regras de negociação, registro, liquidação e os mecanismos de certificação e auditoria.

A Bolsa não substitui contratos bilaterais, adequados a atividades de serviços personalizados. Complementa o mercado existente com padrões, transparência, liquidez e proteção onde houver condições técnicas para a padronização. Com prudência regulatória e supervisão adequada, a proposta pode transformar capacidades futuras em ativos negociáveis, desenvolver mercado secundário de papéis, fortalecer o financiamento empresarial e criar uma infraestrutura de mercado compatível com a economia de serviços e a agregação de valor.



Quanto custa deixar a Água Mineral fechada?



» GUSTAVO SOUTO MAIOR
Professor da Universidade de Brasília (UnB) e ex-presidente do Instituto Brasília Ambiental (Ibram)

B

rasília possui, em sua área urbana, um patrimônio natural extraordinário. O Parque Nacional de Brasília protege mais de 42 mil hectares de Cerrado, conserva biodiversidade, protege mananciais importantes para o abastecimento de água, abriga pesquisas científicas e oferece contato direto com a natureza a poucos quilômetros de casa. Para milhares de brasilienses, a porta de entrada para esse patrimônio é a Água Mineral, zona de uso público do parque.

O parque vale muito mais do que as piscinas da Água Mineral. Mas é por meio delas que esse patrimônio se transforma em lazer, convivência, educação ambiental e qualidade de vida.

Desde fevereiro, as duas piscinas — Pedreira e Areal — permanecem fechadas ao público. São mais de sete meses sem esse espaço de lazer, em contato com a natureza.

A dimensão ambiental do parque começa pela água. A proteção dos mananciais que abasteceriam a nova capital esteve entre as razões para sua criação, em 1961. Dentro do parque, encontra-se o reservatório de Santa Maria, que integra o sistema de abastecimento de água do DF. E o Cerrado protegido pelo parque abriga fauna, flora,

paisagens e processos ecológicos. São benefícios que dificilmente percebemos no cotidiano e mais dificilmente ainda aparecem nas contas públicas.

Mas o Parque Nacional de Brasília presta também outro serviço fundamental: oferece lazer e recreação. Em 2023, foram registradas 300.603 visitas, colocando-o entre os 10 parques nacionais mais visitados do país. O próprio ICMBio identifica as piscinas como seus principais atrativos. Ali, águas naturais e paisagem do Cerrado oferecem uma experiência singular. Uma combinação valiosa em uma grande cidade: água mais natureza.

Essa experiência tem valor econômico, que não se confunde com o preço do ingresso. Estudo científico publicado em 2022 na revista *Ciência Florestal*, com aplicação do Método do Custo de Viagem, estimou em aproximadamente R\$ 138 milhões anuais, em valores do estudo, o benefício econômico associado ao uso recreativo do Parque Nacional de Brasília.

Não é arrecadação pública, mas estimativa do benefício econômico proporcionado aos visitantes. E não é o valor econômico total do parque: ficam fora dessa conta a proteção hídrica, a conservação da biodiversidade e outros serviços ambientais. Áreas protegidas geram benefícios econômicos, ambientais e sociais, que nem sempre possuem preço de mercado.

É sob essa perspectiva que precisamos avaliar o fechamento das piscinas, motivado por problemas técnicos. Mas, passados mais de sete meses, cabe perguntar: quanto custa à sociedade mantê-las fechadas por tanto tempo?

Os números de visitação ajudam a dimensionar

o problema. Em janeiro de 2026, o parque recebeu 23.463 visitantes; em fevereiro, 11.791; em março, primeiro mês inteiro com ambas as piscinas fechadas, apenas 1.494. A queda entre janeiro e março foi de aproximadamente 94%. A dimensão da queda, justamente quando os principais atrativos se tornaram inacessíveis, exige atenção, pois evidencia a importância social das piscinas.

Cada visita que deixa de ocorrer significa mais do que um ingresso não vendido. Pode representar uma família privada de lazer acessível em contato com a natureza, uma criança sem a oportunidade de conhecer o Cerrado, menos recreação, atividade física e educação ambiental. São benefícios sociais reais, embora não apareçam diretamente nas contas do governo.

A redução expressiva no uso de um serviço recreativo estimado em R\$ 138 milhões anuais indica um custo social relevante. Daí uma pergunta objetiva: quanto custa recuperar as piscinas e quanto custa à sociedade cada mês adicional de espera?

Conservar o Parque Nacional de Brasília preservando o patrimônio natural. Mantê-lo adequadamente acessível transforma parte desse patrimônio em qualidade de vida. As piscinas possuem função social especial: são uma das principais formas pelas quais esse capital natural se converte em bem-estar para a população. A recuperação segura das piscinas precisa receber prioridade compatível com sua importância ambiental, econômica e social.

Porque cada mês adicional de piscinas fechadas tem um custo. Ele pode não aparecer no orçamento público nem nas contas do parque. Mas com certeza quem o está pagando é a sociedade.

» PALOMA OLIVETO

O controle adequado da pressão arterial poderia evitar mais de 518 mil mortes por doenças cardiovasculares por ano em 20 países de renda média, incluindo o Brasil. A conclusão é de um estudo apresentado nas Sessões Científicas de Hipertensão de 2026 da Associação Norte-Americana do Coração (AHA), nos Estados Unidos, e que será publicado em novembro na revista *Hipertensão*.

O trabalho se baseia em dados de saúde preexistentes e em modelos estatísticos que estimaram os óbitos por doenças cardiovasculares evitáveis, caso os serviços de prevenção fossem ampliados. Os pesquisadores, da Escola de Medicina da Universidade Johns Hopkins, em Baltimore, compararam a situação dos países selecionados — de renda média alta e média baixa — com um cenário em que aproximadamente 80% das pessoas elegíveis recebessem os cuidados recomendados.

Entre seis estratégias preventivas avaliadas pelos pesquisadores, o tratamento da pressão alta foi o que apresentou o maior potencial de redução da mortalidade, à frente do uso de medicamentos para controlar o colesterol (340.682 óbitos a menos) e das medidas para manter a glicemia sob controle em pessoas com diabetes (redução estimada de 309.530 mortes). As outras medidas consideradas na análise foram o rastreamento de três tipos de câncer: colorretal, útero e mama.

Complicações

Apesar de os números serem uma modelagem estatística, Scott Pilla, professor associado de medicina na Universidade Johns Hopkin e um dos autores do estudo, ressalta que a hipertensão é um dos principais fatores de risco modificáveis para doenças cardiovasculares. “Isso significa que, embora não seja possível eliminar todos os fatores que contribuem para o desenvolvimento dessas doenças, a pressão alta pode ser identificada e tratada, reduzindo a probabilidade de complicações.”

Segundo o cardiologista Vagner Ferreira, do Hospital Mantevida, em Brasília, a associação entre hipertensão e mortalidade cardiovascular é explicada pelo fato de que, ao longo do tempo, a pressão elevada promove lesões contínuas nos vasos sanguíneos e sobrecarrega o coração. “Esse processo favorece o desenvolvimento de aterosclerose, infarto, acidente vascular cerebral (AVC), insuficiência cardíaca e doença renal”, diz. “Quando conseguimos controlar a pressão arterial, reduzimos essa sobrecarga e, dessa forma, o risco de lesões nos órgãos.”

Ferreira destaca que o benefício não se limita ao coração, com impactos positivos na saúde cerebral, dos rins e de todo o sistema circulatório, o que justifica a redução significativa da mortalidade quando há controle adequado do problema. “Temos métodos eficazes para diagnosticar e tratar a hipertensão com mudanças no estilo de vida e medicamentos. Portanto, muitas dessas mortes podem ser evitadas com medidas que já estão disponíveis na prática clínica.”

Lacunas

O estudo apresentado no encontro da AHA alerta que, nos 20 países analisados, apenas um em cada cinco adultos com hipertensão mantinha esse parâmetro controlado (menos de 140 por 90 mmHg). Os resultados revelaram lacunas em outras frentes preventivas: apenas 16% das pessoas com níveis elevados de colesterol utilizavam estatinas, por exemplo. Entre os pacientes de diabetes tipo 1 ou 2, 39% tinham níveis de glicemia abaixo do limite considerado ideal pelos critérios utilizados pelos pesquisadores. Já a realização dos exames de rastreamento recomendados para câncer variava de 14% a 26%, conforme o tipo de exame.

Segundo especialistas, um dos desafios no enfrentamento da hipertensão arterial é que a condição pode evoluir sem sinais evidentes. “Hipertensão, colesterol elevado, diabetes, sedentarismo e outros fatores de risco vão causando alterações progressivas nas artérias

Meio milhão de mortes evitáveis

O controle da hipertensão é o principal fator preventivo de óbitos por causas cardiovasculares, segundo estudo norte-americano que avaliou dados de 20 países, incluindo o Brasil. Condição é fácil de identificar e de tratar



Hipertensão, colesterol elevado, diabetes, sedentarismo e outros fatores de risco causam alterações progressivas nas artérias

Hábitos simples

As diretrizes mais recentes da Associação Americana do Coração, seguidas por sociedades cardiológicas de todo o mundo, inclusive o Brasil, define que a arterial normal ocorre quando a pressão sistólica (número superior) é inferior a 120 e pressão diastólica (número inferior) é menor que 80.

Embora a evolução da hipertensão seja silenciosa, alguns sintomas são:

- Dor no peito
- Falta de ar
- Dor nas costas
- Dormência
- Fraqueza
- Mudança na visão
- Dificuldade para falar

Coração propõem oito hábitos simples:

- Alimentação saudável, privilegiando proteínas vegetais ou carnes magras (frango sem pele, peixe, leite com baixo teor de gordura);
- Fazer atividade física
- Não fumar
- Dormir ao menos oito horas
- Controlar o peso
- Controlar a hipertensão
- Controlar o colesterol
- Controlar os níveis de açúcar no sangue

Fonte: American Heart Association

ao longo dos anos. Muitas vezes, a pessoa só descobre que existe um problema quando ocorre uma complicação mais

grave”, explica o cardiologista Marcelo Bergamo, de São Paulo. “Enquanto o paciente fica sem diagnóstico e tratamento

adequado, os principais alvos, como coração, rins, cérebro e vasos vão sendo lesados”, reforça Fabrício da Silva, cardiologista da Amplexus Saúde Especializada, em Brasília.

Ferreira destaca que outra barreira no controle da hipertensão arterial é a adesão ao tratamento. “Como o paciente geralmente não sente diferença imediata ao tomar o medicamento, pode acabar abandonando a medicação ou utilizando-a de forma irregular”, diz. “Também existem dificuldades de acesso às consultas, aos medicamentos e ao acompanhamento periódico, além da falta de informação sobre os riscos da doença.”

Em nota, Daniel W. Jones, presidente do comitê de redação das diretrizes da *American Heart Association*, disse que a análise tem potencial para influenciar políticas públicas de saúde com foco no controle da hipertensão, além de impactar a prática clínica. “O estudo deve inspirar médicos e pacientes a darem mais atenção ao manejo adequado da hipertensão arterial, utilizando tanto medidas de estilo de vida quanto medicamentos”, escreveu

Três perguntas para



FABRÍCIO DA SILVA, CARDIOLOGISTA DA AMPLEXUS SAÚDE ESPECIALIZADA (DF)

Qual é o impacto da pressão alta sobre a mortalidade cardiovascular?

A hipertensão arterial é um dos principais fatores de risco modificáveis para mortes cardiovasculares no mundo. Seu impacto é especialmente preocupante porque a pressão elevada provoca danos progressivos às artérias, ao coração, ao cérebro e aos rins, muitas vezes sem apresentar sintomas. Ao longo dos anos, esse processo aumenta significativamente o risco de infarto, acidente vascular cerebral (AVC), insuficiência cardíaca e doença renal crônica. O mais alarmante é que estamos falando de uma condição que pode ser diagnosticada com relativa facilidade e controlada com medidas acessíveis. Controlar a hipertensão não significa apenas melhorar um indicador clínico, mas prevenir mortes prematuras e preservar a qualidade de vida da população.

Quais são as principais barreiras para o diagnóstico e o tratamento adequado da hipertensão, especialmente em países de renda média?

O principal desafio é que a hipertensão costuma evoluir silenciosamente. Muitas pessoas convivem durante anos com níveis elevados de pressão sem saber que têm a doença. Outras recebem o diagnóstico, mas interrompem o tratamento porque não apresentam sintomas e acreditam que estão saudáveis. Em países de renda média, como o Brasil, também enfrentamos dificuldades relacionadas ao acesso regular aos serviços de saúde, à disponibilidade de medicamentos, ao acompanhamento contínuo e à adesão ao tratamento. Além disso, fatores socioeconômicos, alimentação rica em sódio, sedentarismo e excesso de peso contribuem para agravar esse cenário.

Quais medidas são prioritárias para reduzir as mortes cardiovasculares no Brasil?

Precisamos tratar o controle da hipertensão como uma prioridade de saúde pública. Isso significa ampliar o rastreamento da pressão arterial, especialmente na atenção primária, garantir acesso contínuo aos medicamentos e estabelecer estratégias de acompanhamento para que os pacientes realmente alcancem as metas de tratamento. No Brasil, o fortalecimento das Unidades Básicas de Saúde e da Estratégia Saúde da Família é fundamental. A aferição da pressão precisa fazer parte da rotina de atendimento, inclusive de pessoas que não apresentam sintomas. Também é necessário investir em educação em saúde, reduzir as dificuldades de acesso aos medicamentos e simplificar os esquemas terapêuticos sempre que possível, facilitando a adesão. Do ponto de vista individual, as principais recomendações incluem reduzir o consumo de sal, manter uma alimentação equilibrada, praticar atividade física regularmente, controlar o peso, evitar o tabagismo e limitar o consumo de álcool. Para quem já tem hipertensão, é indispensável manter o tratamento prescrito e o acompanhamento médico. (PO)

REPRODUÇÃO

Pesquisa identifica como tabagismo impacta na infertilidade

A saúde reprodutiva de homens e mulheres pode ser afetada pela exposição à fumaça, devido a alterações em processos biológicos envolvidos na função ovariana e na produção de espermatozoides. A conclusão é de um estudo liderado por pesquisadores das Universidades de Nottingham e Sheffield, no Reino Unido, publicado na revista *Frontiers*. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente uma em cada seis pessoas no mundo enfrenta a infertilidade em algum momento da vida.

No estudo, os pesquisadores utilizaram um

modelo de camundongo para examinar os efeitos de diferentes níveis de exposição à fumaça de cigarro nos ovários e testículos, com foco nas alterações dos tecidos reprodutivos e na atividade dos genes envolvidos em seu funcionamento normal. Segundo os autores, as descobertas fornecem informações sobre processos biológicos que podem ajudar a explicar como o tabagismo afeta a fertilidade em humanos.

Nas mulheres, o número e a estrutura dos folículos ovarianos — as estruturas onde os óvulos se desenvolvem — apresentaram relativamente pouca alteração após

a exposição, mesmo em níveis mais elevados. No entanto, os pesquisadores identificaram mudanças claras na atividade de diversos genes. Aqueles envolvidos na divisão celular e no metabolismo tornaram-se menos ativos, enquanto os associados à produção de proteínas sofreram o efeito oposto.

Nos homens, níveis mais elevados de exposição à fumaça foram associados a alterações nas estruturas dos testículos, incluindo o aumento dos túbulos seminíferos, onde os espermatozoides se desenvolvem. Os pesquisadores também

identificaram alterações na atividade de genes envolvidos na produção de espermatozoides, respostas imunológicas e sinalização celular. Os resultados sugerem que a exposição à fumaça do cigarro pode alterar processos biológicos importantes para o funcionamento normal dos testículos e o desenvolvimento dos espermatozoides.

“As descobertas são importantes porque nos ajudam a entender como a exposição à fumaça do cigarro pode afetar a saúde reprodutiva”, disse, em nota, Lucy Fairclough, coautora da pesquisa.



Exposição à fumaça afeta a saúde reprodutiva de homens e mulheres



Em busca do apoio de setores da economia

Em campanha, Celina Leão (PP) destacou propostas de redução da carga tributária e de valorizar pequenos negócios. Por sua vez, Leandro Grass (PT) ressaltou a necessidade de “transformar Brasília em uma cidade barata”

» ANA CAROLINA ALVES » CARLOS SILVA » DARCIANNE DIOGO » LUIZ FELLIPE ALVES

Luiz Felipe Alves/CB/D.A Press



Celina se reuniu com representantes do setor produtivo, além de reuniões com feirantes, ontem

Sem sobrecarregar os tributos

A candidata à reeleição ao Governo do Distrito Federal, Celina Leão (PP), participou, ontem, de dois almoços de campanha no Núcleo Bandeirante. O primeiro deles reuniu empresários de diversos ramos, ocasião em que Celina se comprometeu a não aumentar a carga tributária no DF. Em seguida, com feirantes da região, a candidata ressaltou medidas regulatórias e de apoio econômico para a categoria.

Durante o encontro com o setor produtivo local, a candidata destacou a importância da interlocução direta com os comerciantes e assumiu o compromisso de garantir estabilidade jurídica para os negócios da região. “Os empresários daqui tinham muito medo porque ficaram numa insegurança jurídica. Esse restaurante, por exemplo, era um restaurante que tinha uma decisão demolitória. Eles querem a segurança jurídica, um governo de diálogo com o empresário e um governo também que não aumente impostos. Foi um dos pedidos que eles fizeram e é um compromisso nosso”, afirmou.

Em relação às demandas dos feirantes, Celina Leão reforçou que a intenção da gestão é criar condições fiscais viáveis para que os trabalhadores consigam se reestruturar financeiramente. “Vamos fazer o maior Refis para os feirantes da história. Só quem fez isso no passado foi o governador Roriz. Tem muitas coisas que nós vamos fazer para que eles tenham condição de se reorganizar”, ressaltou.

Outra prioridade destacada por Celina para o setor é a garantia do direito de posse dos atuais feirantes e a ocupação regular dos espaços que se encontram inativos. “Nós vamos garantir que todos aqueles que estão trabalhando fiquem lá, na sua banca, de forma regular. E nós vamos abrir as bancas que estão fechadas, criando uma condição de acesso a essas bancas para feirantes. Porque se você abrir de qualquer jeito também a licitação, vêm empresas grandes e ganham. E a feira tem uma intenção social”, pontuou.

Agenda de hoje

7h30 | Entrevista na Asa Sul
8h30 | Visita técnica às instalações do novo Centro Pop da Região Central
10h | Entrevista no Plano Piloto
11h30 | Entrevista no Plano Piloto
12h45 | Sabatina do **Correio Braziliense**/TV Brasília

Além dos investimentos executados e da busca por segurança jurídica para a categoria, o governo avalia novas ações conjuntas de incentivo ao microempreendedorismo. “Estamos fazendo um estudo sobre a isenção dos MEIs. Pedimos o estudo para ver o quanto isso significa de arrecadação. Tem muitos estados no Brasil que isentaram MEIs, para que você possa ter essa ação sendo coordenada junto com o Sebrae, para que possa nos ajudar”, explicou.

“Paz e amor”

À tarde, Celina Leão reuniu-se com representantes dos setores de varejo e combustíveis em uma churrascaria de Vicente Pires e reforçou a ideia de mostrar suas realizações, o que garantiu a grande porcentagem dos votos. “Quem não votou em mim, votou por ideologia. Aqueles que votaram em mim viram o nosso trabalho nas ruas”, disse.

A governadora e candidata à reeleição também ressaltou que sua campanha é limpa, sem apelações e falsas acusações. “Nós não fizemos campanha falando mal do candidato do PT. Fiz minha campanha falando o que a gente fez”, pontuou.

Ela afirmou que pediu uma audiência com o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) para tratar de supostos ataques que pessoas que votam na direita vêm sofrendo. A candidata ainda ressaltou que sua campanha é de “paz e amor” e que a reunião com o presidente do TRE-DF é

para alertar as duas coordenações de campanha para garantir a segurança das pessoas. “O direito de votar em quem quiser tem que ser exercido”, lembrou.

A governadora também destacou ações que irá fazer para os setores, caso seja reeleita. Segundo Celina, a ideia é “aumentar a contribuição, sem pesar nos impostos”. Além disso, ela também destacou ações para a proteção jurídica dos representantes. “Temos o compromisso de não reajustar impostos. A segurança jurídica também é importante para que eles possam expandir as suas unidades, abrir novos negócios e facilitar esse processo para eles”, afirmou.

Emprego e renda

À noite, a candidata à reeleição afirmou que pretende transferir para panificadoras locais a compra de pães destinados à rede pública. A proposta foi apresentada no ginásio do Clube da Associação Portuguesa, em Taguatinga. Segundo Celina, o governo gasta quase R\$ 90 milhões por ano na compra desse tipo de insumo para a rede pública. A intenção, afirmou, é direcionar os recursos às panificadoras do Distrito Federal, com o objetivo de estimular a geração de empregos e renda na economia local.

“Esse dinheiro investido no DF gera emprego, renda e volta para a nossa cadeia econômica”, declarou a candidata. Ela disse que pretende tirar o projeto do papel rapidamente, mas ponderou que a mudança depende da preparação da rede para absorver o novo modelo de fornecimento. “Não podemos fazer a transição sem a rede estar preparada”, afirmou.

Durante o encontro, Celina também mencionou a intenção de fornecer carteirinhas para motoboys e disse que o governo começou a trabalhar em uma proposta para reduzir o IPVA de quem utiliza motocicleta como instrumento de trabalho. A candidata afirmou que a iniciativa busca reconhecer a importância dos profissionais para a economia.

Junior Rosa/Divulgação



Grass participou da manifestação “Gostosos pela Democracia”, no fim do dia, na Esplanada dos Ministérios

Custo de vida menor para o povo

Em agenda de campanha no Riacho Fundo I, ontem, o candidato ao Governo do Distrito Federal Leandro Grass (PT) apostou no engajamento comunitário para intensificar a busca por votos no segundo turno. O postulante visitou casas participantes do projeto “Casas de Leandro e Lula”, iniciativa lançada para transformar residências de apoiadores em comitês populares de divulgação. Segundo Grass, a ação soma mais de 600 adesões.

Para o petista, a estratégia visa contrapor a estrutura oficial do governo e o poder econômico tradicional por meio da participação direta da população. “A nossa aposta é o cidadão comum, a pessoa que não necessariamente é militante ou partidária, mas que simpatiza e acredita no nosso projeto. A campanha é do povo, de todo mundo que quer melhorar Brasília”, afirmou o candidato.

Durante a caminhada, Grass apontou gargalos na infraestrutura pública da região administrativa. O candidato defendeu o fomento aos pequenos empreendedores para gerar empregos na própria cidade. “O Riacho Fundo é uma cidade que tem muito potencial, mas que ainda precisa de investimento, e nós vamos cuidar daqui”, afirmou.

Para ampliar a mobilidade no Distrito Federal, Grass defendeu a expansão do transporte sobre trilhos, com novas linhas de metrô e adoção do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em outros trechos. “O nosso grande projeto é ampliar a mobilidade urbana no Distrito Federal, com trilhos. A gente precisa sair do modelo dos carros e ir para o modelo dos trilhos. Uma questão fundamental é a ligação do Riacho Fundo I com o Riacho Fundo 2. Uma via expressa que possa conectar as duas regiões”, destacou.

Para o candidato, melhorar o transporte significa permitir que os moradores enfrentem menos congestionamentos e cheguem mais rapidamente ao trabalho. “Esse é o meu compromisso: vamos mudar essa cidade”, declarou.

Agenda de hoje

8h às 11h | Gravação de programa de TV
14h25 | Sabatina do **Correio Braziliense**/TV Brasília
16h | Entrevista para rádio
17h30 | Panfletagem Rodoviária do Plano Piloto
18h30 | Conversa com ambulantes de Brasília no comitê central, Asa Sul

Moradia e saúde básica

Já no Varjão, à tarde, o candidato ao GDF prometeu ampliar o atendimento da rede pública de saúde e melhorar setores como transporte e o comércio da região. Grass afirmou que a região é vítima de um “desgoverno” não possuindo atendimento hospitalar adequado. “A população aqui está sofrendo com a ausência dos profissionais na Unidade Básica de Saúde”, disse.

Outro ponto abordado por Grass durante sua passagem na cidade foi o custo dos aluguéis que, segundo o candidato, é alto. “Vamos implementar o aluguel social nessa região. O custo de vida é muito alto no Varjão, falta moradia, falta condições para essas pessoas”, pontuou. Também ressaltou a importância de transformar a cidade em um lugar acessível. “A ideia é transformar Brasília em uma cidade barata, com aluguéis baixos, alimentação mais barata e habitação social”, acrescentou o candidato.

Grass também destacou que, em um eventual governo, irá dar apoio a projetos sociais que acontecem na região. “O Varjão tem diversos projetos de entidades, como igrejas e outras instituições que prestam serviço para crianças, adolescentes, mulheres e idosos. Vamos fortalecer esse pessoal e investir no terceiro setor”, destacou.

Grass também prometeu ampliar e melhorar a cooperativa de catadores que opera na região. “Vamos fazer um programa intensivo

para as cooperativas. Aumentando o rendimento, vocês vão conseguir ampliar a renda”, disse. Entre as propostas do candidato estão a aquisição de novos equipamentos como esteiras e caminhões, além da ampliação do terreno e da operação da cooperativa. “Vamos fazer Brasília uma grande referência da reciclagem. Ela vai ser a capital da reciclagem”, frisou Leandro Grass.

“Dia histórico”

No fim da tarde, Grass classificou como um “dia histórico” a manifestação “Gostosos pela Democracia”, realizada na Esplanada dos Ministérios. Durante o evento, o petista destacou a participação de jovens, estudantes e famílias no ato, que teve como pautas a defesa da democracia e dos direitos sociais.

“Muito bonito, muito importante a juventude ir pra rua. Tinham muitas famílias aqui também. Quando a juventude, os estudantes vão pra rua pra defender o Brasil, isso tem que ser reconhecido e valorizado”, afirmou Grass. Para o candidato, a mobilização vai além das campanhas eleitorais e representa a defesa de pautas que afetam a vida da população.

Ao comentar a receptividade à própria campanha, o petista afirmou que a mobilização das pessoas está ligada a valores coletivos, e não a benefícios individuais. “As pessoas não vão porque se beneficiam individualmente. Elas vão porque entendem que é importante pra todos”, disse.

O candidato também avaliou que o movimento representa uma mobilização de sonhos e ideais. “Acho que é um dia histórico e pra marcar essa campanha que está crescendo, que está tomando todo o país e está tomando o DF também”, afirmou.

O ato “Gostosos pela Democracia” foi convocado nas redes sociais com uma abordagem bem-humorada e teve como referência uma manifestação realizada anteriormente na Avenida Paulista, em São Paulo.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Carlos Vieira/CB/D.A Press



Campanha descasada atrapalhou

No dia da convenção do PT-DF, em 5 de agosto, quando foi dada a largada para a disputa da chapa Brasil da Esperança, havia um clima de constrangimento no ar, em meio à festa do lançamento das candidaturas de Leandro Grass (PT) e demais aliados. É que as duas candidatas ao Senado Leila do Vôlei (PDT) e Érika Kokay (PT) tiveram um desentendimento. “Não fale comigo”, disse Érika para a companheira de chapa. A organização do evento precisou administrar a situação, colocando cada uma de um lado no palco. Assim começou uma campanha em que as duas deveriam estar estrategicamente unidas para enfrentar a dupla da direita: Michelle Bolsonaro (PL) e Bia Kicis (PL) — que acabou vencendo a eleição. Na avaliação de aliados, a campanha descasada não foi o único motivo da derrota, mas pode ter impedido que uma das duas fosse eleita.

Zack Stencil/PL



Parceria que deu certo

Entre Michelle Bolsonaro (PL) e Bia Kicis (PL), foi o contrário. Elas nunca foram as melhores amigas e, inclusive, tiveram atrito quando Michelle gravou o vídeo criticando Flávio Bolsonaro. Bia defendeu o filho 01 de Jair Bolsonaro que se tornou candidato à Presidência. Depois de uma longa conversa, as duas se entenderam e fizeram a campanha toda juntas, com divulgação do número de campanha e em vários eventos. Michelle abriu as portas de igrejas evangélicas para Bia, que é católica. Em meio a crises de enxaqueca, não deixou de gravar vídeos ao lado da companheira de chapa. No final, as duas se elegeram.

Andressa Anholette/Agência Senado



Ed Alves CB/D.A Press



Carlos Moura/Agência Senado



Divisão favorece Alcolumbre

A senadora Tereza Cristina (PP-MS) já declarou que quer presidir o Senado e o coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro (PL), Rogério Marinho (PL-RN), já está em campanha. Com 28 cadeiras, o PL quer comandar a Casa. Eles vão precisar chegar a um entendimento. Entre senadores, há uma avaliação de que, se houver racha na bancada dos partidos de direita, o atual presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), vai se reeleger e tudo ficará exatamente como está hoje na relação com o Supremo Tribunal Federal (STF).

TRE DF/ Divulgação



Promoção

O juiz Demétrius Gomes Cavalcanti, que atuava em segundo grau, foi promovido ao cargo de desembargador pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). A decisão, tomada ontem, deu-se pelo critério de merecimento, sendo aclamado em votação unânime após a formação de lista triplíce. O magistrado ocupa o assento do desembargador Esdras Neves Almeida. Durante os votos, houve muitos elogios por parte dos novos colegas. A posse será realizada em 23 de outubro, às 16h.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Mais radicais

Apesar de manterem posições ideológicas antagônicas, deputados do PT e do PSol sempre tiveram uma boa relação, de camaradagem, com o deputado Thiago Manzoni (PL). Mas foram advertidos que agora será muito diferente com os novatos bolsonaristas que chegam à Câmara Legislativa, Estefane Sampaio e Victor Jansen, ambos do PL, que têm um discurso anti-PT e anti-Lula muito mais radical.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Minervino Júnior/CB



Não é hora de dividir

O deputado distrital Eduardo Pedrosa (União) tem procurado os colegas da próxima legislatura para pedir votos para a eleição para a presidência da Câmara Legislativa. Quem pede à governadora Celina Leão (PP) uma orientação, ouve que este não é o momento de tratar desse assunto. Em meio à campanha de segundo turno, não se fala em disputa na própria base.

Reprodução/Instagram



Fã de Bolsonaro

O cantor Netinho, que morreu ontem em decorrência de um Linfoma não Hodgkin, era um fã de Jair Bolsonaro. O ídolo da axé music dos anos 1990, afirmou à coluna, depois de participar de uma carreata liderada pelo então presidente no Rio de Janeiro, em 2021: “Foi surreal. Não há como não aceitar o fato de que Jair Bolsonaro é um fenômeno. O mais belo de tudo é que todos que participaram estavam muito felizes. Além de ter sido um grande momento de patriotismo e de amor à Pátria Brasil personificados na figura de Jair, foi um momento de extrema alegria”. Netinho fez de moto todo o trajeto de cerca de 60 km, entre a Barra da Tijuca, Zona Oeste, e o Aterro do Flamengo, na Zona Sul do Rio

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Eleições 2026



Acesse o canal do Correio no YouTube e acompanhe as sabatinas completas

É hoje a sabatina do Correio

De acordo com especialistas, entrevistas detalhadas ajudam o eleitorado a examinar a viabilidade dos programas de governo de cada candidato neste segundo turno. Acompanhe em tempo real as propostas de cada um

» CARLOS SILVA

O segundo turno das eleições se aproxima, mas, até lá, Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) correm contra o tempo para expor propostas e tentar conquistar votos suficientes para serem eleitos. As sabatinas são uma oportunidade para que os eleitores conheçam melhor os candidatos, esclareçam dúvidas e avaliem os programas de governo apresentados durante a campanha. Nesse contexto, o **Correio Braziliense** e a TV Brasília realizam, hoje, uma sabatina com os candidatos ao Governo do Distrito Federal (GDF). Os dois concorrentes ao Palácio do Buriti serão entrevistados separadamente por jornalistas, com 55 minutos reservados para cada participação. As sabatinas serão transmitidas ao vivo pela TV Brasília e pelo canal do **Correio** no YouTube — Celina, a partir das 13h25 às 14h20; Grass, a partir das 14h25 às 15h20.

De acordo com o cientista político e professor do Ibmec BH Adriano Cerqueira, as sabatinas eleitorais são importantes para que o eleitor conheça melhor os candidatos e te-

nha condições de avaliar o preparo para exercer o cargo. Segundo ele, o formato “tem maior importância para ver o preparo técnico, o controle emocional e a capacidade de resposta do candidato”. Na avaliação do professor, perguntas objetivas e, quando necessário, mais duras, ajudam a verificar o domínio dos temas abordados. O cientista político aponta diferenças entre as sabatinas e os debates eleitorais. Enquanto os debates podem ser marcados por provocações entre adversários e estratégias de campanha, as entrevistas individuais permitem concentrar a cobrança nas respostas de cada candidato. “A sabatina faz com que o candidato seja mais controlado, não caia muito em questões eleitorais e seja cobrado a responder por questões que tendem a ser mais técnicas”, explica. Cientista política e professora de direito do Centro Universitário de Brasília (Ceub), Evelyn Apolinária avalia que o eleitor deve observar se as propostas apresentadas são concretas e viáveis. “O eleitor pode se perguntar se a proposta indica o que será feito, por quem, com que

Fotos: Carlos Silva/CB/D.A.Press



Gabriela Penha: sabatinas marcadas por propostas

recursos e em que prazo, ou se a proposta fica no nível de intenções genéricas”, orienta. Também é importante considerar se a iniciativa está entre as atribuições do cargo disputado e se depende de apoio do Legislativo. Em um cenário de desinformação e de circulação de vídeos curtos nas redes sociais, Evelyn consi-



Salatiel Monteiro: foco em temas práticos como saúde e segurança

dera que as sabatinas continuam relevantes por oferecerem espaço para o aprofundamento e a verificação das declarações, mas leva em conta o desafio de chegar ao público-alvo. “A limitação é, novamente, de alcance, pois parte do eleitorado não mais assiste a conteúdos longos, o que reforça a importância



Andrade Dutra: apresentação de planos de governo claros

de que a imprensa e as instituições de pesquisa traduzam e contextualizem esse material”, diz. Eleitores destacaram a importância do formato de entrevista para o processo eleitoral. Motorista de caminhão, Salatiel da Silva Monteiro, de 51 anos, morador de Santa Maria, afirma que prefere acompanhar

sabatinas por considerar que as entrevistas permitem discutir questões mais práticas. “O que eu gostaria de ver é melhorar a saúde e a segurança, e a educação, que são os principais que a gente precisa”, afirma. A estudante Gabriela Penha, 19, moradora de São Sebastião, defende que as entrevistas mantenham o foco nos compromissos apresentados. “É importante focar mais no que os candidatos estão querendo trazer para o mandato, e não em ataques pessoais”, ressalta. Entre os temas que considera prioritários para o DF, Gabriela cita saúde e segurança pública, além de políticas voltadas às pessoas em situação de vulnerabilidade. Aposentado, Andrade Dutra, 73, morador do Guará, reforça que não basta apresentar propostas no papel: é necessário discutir como serão executadas na prática. Ao cobrar mais objetividade dos concorrentes, ele resume a expectativa em relação às entrevistas eleitorais: conhecer os planos de governo para poder decidir o voto de maneira consciente. “Nós queremos saber qual é o plano de governo para que possamos votar de uma forma consciente naquilo que queremos”, ressalta.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Clarice e Henfil

Em seus escritos, Clarice Lispector procurou desentranhar o mistério de seres e de coisas e nos empurrar para perto do coração. Esse traço provocou um equívoco: o de considerar que era uma mulher alienada das grandes questões sociais e dramáticas do Brasil. No entanto, ela sempre teve um agudo sentimento do mundo.

Quando era muito jovem e estudava direito, idealizou um projeto para

reformular as penitenciárias. Mais tarde, em 1968, fotos mostram Clarice ao lado de Oscar Niemeyer, Glauber Rocha e Milton Nascimento na famosa passeata dos 100 mil que mobilizou os intelectuais do Rio de Janeiro para protestar contra a ditadura militar que se instalara. Além disso, mobilizou-se para ajudar pessoas que eram perseguidas pelo regime.

Aquela virada das décadas de 1960 e 1970 forjou uma constelação de pessoas brilhantes. E uma delas era o cartunista mineiro Henfil. É inacreditável: com o simples traço de humor, ele influía sobre os acontecimentos. Tinha um instinto popular apurado e uma verve hilariante; o que ele inventava, pegava.

Basta lembrar que o apelido de torcida do urubu dado à nação rubro-negra do Flamengo saiu das tirinhas que Henfil publicava no *Jornal do Brasil*.

Henfil inventou nas páginas de *O Pasquim* a série *Cemitério dos Mortos-Vivos*, na qual enterrava personalidades que simpatizavam, aderiam, se omitiam ou colaboravam com a ditadura. Por lá, passaram Pelé, Nelson Rodrigues, Gilberto Freyre e Rachel de Queiroz, entre outros. O dono do cemitério era o Caboco Mamadô, descrito em um desenho por Henfil, como “filho natural de Exu com Tony Tornado”.

Clarice ficou ofendidíssima quando se viu subterrada no jazigo da polêmica coluna. No livro *A procura da própria*

coisa — *Uma biografia de Clarice Lispector*, Teresa Montero faz uma preciosa e minuciosa reconstituição do episódio. Acompanhemos o relato de Teresa. Na coluna do Henfil, o nome de Clarice é grafado com dois esses.

“Ara viva! Clarisse Lispector morta-viva!”. Um balão em cima da cabeça de Clarice dá voz a ela: “Estou chocada! Traumatizada com tanta agressividade contra esta pura e ingênua poeta! Que fiz para receber este pontapé do jovem humorista Henfil?” E o Cabôco comenta: “Éta ferro! O filho da D. Maria não tá livrando a cara nem dos intelectuais de centro...”

Na última tira, Clarice aparece numa redoma de vidro lavando as mãos, ao lado de pássaros e flores. E, em outra, o soldado

crucifica Cristo. Clarice afirmou que, no início, ficou muito zangada, porque Henfil não a conhecia o bastante para saber o que pensava ou não. “Não estou isolada dos problemas. Fiquei meio aborrecida, mas depois passou. Se eu me encontrasse com ele, a única coisa que eu diria é: olha, quando você escrever sobre mim, Clarice, não é com dois esses, é com c, viu? Só isso que eu diria a ele. Mais nada.”

Muito tempo depois, em uma entrevista para o livro *Furacão Elis*, Henfil reconheceu que havia errado com relação a Clarice e a Elis. Acho que o Henfil foi mesmo injusto com Clarice e Elis. Mas a crítica social é necessária. Se fosse vivo, Henfil teria muitos candidatos a figurar em sua tirinha.



» Entrevista | GABRIEL MAGNO (PT) | DEPUTADO DISTRITAL REELEITO

“Confio em viradas no DF”

Reeleito com 42 mil votos, pestista afirma que prioridades do segundo mandato serão definidas após o segundo turno das eleições

» DAVI CRUZ

Deputado distrital reeleito para o segundo mandato com cerca de 42 mil votos, Gabriel Magno (PT) afirmou que a prioridade, neste momento, é a campanha para o segundo turno das Eleições 2026. O parlamentar participou, ontem, do programa CB.Poder — parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília. Em entrevista às jornalistas Ana Maria Campos e Sibe Negromonte, ele comentou a disputa eleitoral no DF, criticou a gestão do governo local e cobrou explicações sobre a crise envolvendo o Banco de Brasília (BRB) e o Banco Master.

Quais serão as prioridades neste novo mandato?

Temos 12 dias para o segundo turno das Eleições 2026 e nossa prioridade hoje tem sido essa. Desde 4 de outubro, não paramos ainda, porque continuamos na campanha. Afinal, é muito importante o que vai sair das urnas em 25 de outubro. Será um Brasil completamente diferente com o Lula ou com o Bolsonaro, e o próprio Distrito Federal com a Celina ou com o Leandro. Estou muito confiante de que é possível virar,

porque estamos vendo também algo que eu nunca tinha visto, que é o potencial de mobilização espontânea nessas últimas semanas. Comemoramos o resultado, porque tivemos o segundo maior crescimento da Câmara Legislativa de votos. Eu saí de 18 mil para 42 mil. Creio que isso é um reconhecimento da cidade do mandato que fizemos de enfrentamento. Fizemos um mandato coerente e que não mudou de lado. Não topamos o jogo da conciliação e não abrimos mão de posição em troca de cargo no governo, de liberação ou de emenda parlamentar.

A atenção para a disputa presidencial pode atrapalhar a campanha local?

Na verdade, elas são conectadas. Há um tema que paira na eleição, que é fundamental nesse processo da disputa do Estado brasileiro que é o Banco Master do Daniel Vorcaro. E o DF está no meio desse processo. O banco não foi enganado, porque a Celina passou muito tempo dizendo que isso aconteceu, mas foi vítima de uma gestão criminosa que tem o ex-presidente preso e que pelos relatos das investigações da Polícia Federal, o Ibaneis também foi parte do

Carlos Vieira CB/DA Press



Aponte a câmera e confira a entrevista completa

processo. Esse debate é muito importante para a eleição aqui no DF, porque a crise do Banco Master é responsável pela crise que nós estamos vivendo na cidade. A população está sofrendo muito com o caos que virou a saúde pública e a educação.

Qual será o futuro do BRB na CLDF?

Apresentei uma proposta para revogar o projeto da Celina, que é do empréstimo de R\$ 6,5 bilhões, que condena a cidade. Primeiro que não salva o banco, porque pelo relatório da Polícia Federal, o rombo é de mais de R\$ 20 bilhões. Essa medida condena a cidade a 15 anos sem reajuste salarial para professor, enfermeiro, assistente social, sem concurso públi-

co, sem investimentos sociais e sem capacidade de o DF ampliar investimentos, ou seja, atender às demandas da população. Essa solução que a Celina está apresentando não salva o BRB, mas condena a cidade e protege aqueles que roubaram.

Como você avalia a migração das eleições e campanhas para as redes sociais?

Precisamos fazer um debate profundo sobre democratização e acesso à transparência. As redes sociais são o monopólio de grandes empresas. Temos a constatação de como as redes sociais foram utilizadas para operacionalizar e interferir em resultados eleitorais em vários países do mundo, não só no Brasil. Essa semana mesmo, a Meta reconhece que teve o problema no algoritmo, na contagem de visualizações e de entrega dos vídeos da campanha do presidente Lula. Não é possível e não é tolerável que poucas pessoas que detêm tanto poder tenham essa capacidade de influenciar a soberania de um país no resultado de uma eleição. Onde há liberdade? É liberdade de quem tem muito dinheiro, liberdade dos trilhões que controlam o que cada um vai assistir na sua rede social.

Por que os partidos de esquerda perderam espaço nos últimos anos?

Há crescimento da extrema-direita no mundo todo, e não podemos ser negacionistas. Parte também não só por conta das redes, mas porque a esquerda também tem problemas. Sou um dos maiores defensores dos governos do PT que fizeram profundas transformações nesse país, mas não conseguiram também resolver o conjunto de demandas. O PT aumentou de tamanho. Houve um crescimento muito grande da extrema-direita, mas o PT também cresceu nas eleições.

Qual sua avaliação sobre a medida das bets do presidente Lula?

A eleição é para o movimento social uma oportunidade de avançar na pauta. Nas eleições, qualquer governo de esquerda ou de direita fica mais suscetível à pressão popular. Isso faz parte da democracia. Isso não é ilegal, não é imoral e faz parte de uma agenda de lutas da sociedade brasileira. A esquerda tem caminhos importantes para voltar a se conectar com as agendas do dia a dia do povo.

» Entrevista | RENATA D'AGUIAR (REPUBLICANOS) | DEPUTADA DISTRITAL ELEITA

“As mulheres devem ocupar espaços”

Na primeira disputa ao cargo, a ex-subsecretária da Mulher compartilha a trajetória em movimentos sociais e a atuação na pasta

» BEATRIZ MASCARENHAS

Eleita como deputada distrital em sua primeira disputa por uma vaga na Câmara Legislativa, Renata d'Aguiar (Republicanos) conquistou 28.172 votos e foi convidada do CB.Poder, programa do *Correio* em parceria com a TV Brasília, ontem. Em entrevista às jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos, Renata relembrou a trajetória até a política e comentou sobre a futura atuação na Câmara, com a experiência de ex-subsecretária da Mulher e ativista do terceiro setor.

Como foi sua trajetória até chegar à área social?

Nasci no Rio de Janeiro e sempre servi em obras sociais, desde a infância. Quando cheguei a Brasília, passei no concurso para auditora federal aos 23 anos e busquei continuar realizando esse trabalho. Comecei a atuar com os catadores do lixo e fui voluntária em uma creche na região. Nesse contato, conheci as famílias e, quando subi ao maior lixão a céu aberto da América Latina, minha vida mudou completamente. Vi muitas mulheres trabalhando como catadoras, enquanto eu, tão jovem

quanto elas, estava ali como auditora. A única diferença entre nós era a oportunidade que eu tive, e elas não. Naquele dia, decidi trabalhar para levar oportunidades às pessoas. O trabalho cresceu, especialmente após o fechamento do lixão, período de muita dificuldade, mas conseguimos ajudar muitos catadores por meio do Reciclando o Futuro.

Como foi o trabalho com os catadores após o fechamento do lixão?

O fechamento aconteceu de forma abrupta. Muitos trabalhadores eram invisíveis para o Estado, não recebiam benefícios e não tinham outra fonte de renda. Vi de perto pessoas passando fome, porque conviviam com elas semanalmente. O governo construiu galpões para a separação de resíduos, mas nem todos tiveram acesso às cooperativas e, em alguns casos, o material disponível não era suficiente para garantir a renda. Ajudamos a oferecer capacitação em ofícios e empreendedurismo, além de apoiar a formação de cooperativas. Foi também quando comecei a atuar mais politicamente, buscando interlocução com o GDF para dar voz aos catadores.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Aponte a câmera e confira a entrevista completa

O que despertou seu interesse pela política?

Foi viver essa desigualdade de perto e ver a fome entre pessoas que faziam parte do meu convívio. Em 2017, começamos a participar de palestras em faculdades e escolas, mas quem falava eram as próprias catadoras. Foi um processo de resgate da autoestima e do sentimento de

pertencimento. Acima de tudo, elas passaram a ser enxergadas.

Como foi sua atuação na Subsecretaria da Mulher?

Foi uma experiência única. No início, durante um trabalho na Penitenciária Feminina do Distrito Federal (Colmeia), as mulheres reclamavam que recebiam apenas protetores

de calcinha, e não absorventes. Ao investigar o motivo, descobrimos que o setor de compras era composto apenas por homens, que consideravam os produtos equivalentes ao analisar as descrições e os preços. Aquilo me mostrou a importância de nós, mulheres, ocuparmos todos os espaços para dar voz às nossas próprias necessidades e lutas.

O que é necessário para reduzir os casos de feminicídio no DF e no Brasil?

É preciso integrar as secretarias, garantir orçamento e priorizar as políticas públicas para as mulheres. Passei três anos na Subsecretaria da Mulher e entendi que essa responsabilidade não é apenas da pasta. A Segurança Pública e a Educação também precisam atuar, especialmente na formação das crianças, para que possamos transformar essa cultura desde a infância. Também precisamos combater a revitimização, ou violência institucional. A mulher deveria contar sua história uma única vez, e o Estado deveria trabalhar de forma integrada para atendê-la. Hoje, ela precisa repetir o relato em diferentes órgãos e, muitas vezes, é atendida por profissionais que não compreendem

a dor envolvida nesse processo. Eu vou estar lá na Câmara Legislativa fortalecendo em termos de recurso, em termos de diálogo, para que a gente possa ter essa integração.

Qual será o seu primeiro projeto como deputada?

Eu devo muito ao terceiro setor. Quero buscar estabelecer diretrizes entre as instituições da sociedade civil e o governo: seria um fórum, para que a gente possa fortalecer a voz das organizações sem fins lucrativos e incentivar a transparência das políticas públicas. É um projeto simbólico, seriam diretrizes para que haja esse diálogo. Um ponto que me marcou durante a minha passagem pela SMDF foi o meu contato com algumas mães atípicas que perderam seus filhos. Elas viviam em função deles e abriram mão das suas vidas profissionais, ficando, muitas vezes, dependentes do benefício social do filho. Elas vivenciam o luto da perda do filho e o luto financeiro, porque elas já não sabiam como trabalhar. Eu vou trabalhar com um benefício de transição para as mães atípicas. Quero ajudá-las a se recolocar na sociedade, no mercado de trabalho, para que elas possam se reerguer.



Enquanto você sonha, você está
fazendo o rascunho do seu futuro

Charles Chaplin



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Projeção do comércio no DF é abrir 4,5 mil vagas temporárias no fim do ano

Pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio-DF aponta que 47,54% das empresas pretendem contratar funcionários temporários em 2026, segundo melhor resultado da série histórica. Além disso, 69% dos empresários pretendem efetivar os funcionários ao final do período. A projeção é que o comércio de fim de ano impulse a abertura de 4,5 mil oportunidades temporárias no Distrito Federal. O índice supera a expectativa de 3,8 mil registrada no ano passado e reflete um cenário mais favorável para o mercado de trabalho. As contratações devem começar já em outubro, mas a segunda quinzena de novembro concentra a maior intenção dos empresários.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Média de contratações por região

A média de contratações por empresa também avançou, passando de 2,1 funcionários para 3,4 neste ano. Nas regiões administrativas, 49% dos comerciantes pretendem contratar temporários, enquanto, no Plano Piloto, o percentual é de 40%. Por outro lado, as empresas localizadas na região central devem oferecer mais vagas por estabelecimento, com média de 4,38 contratações, em comparação com 3,24 nas regiões administrativas.

Shoppings e comércio local

As oportunidades devem se dividir nas lojas de shopping centers (51,11%) e no comércio local (45,45%). Os estabelecimentos de grande porte apresentam a maior intenção de contratação, com 62,50%. Em seguida aparecem as empresas de médio porte (48,78%), pequeno porte (48,39%) e as microempresas (38,24%).

Chocolaterias e lojas de brinquedos

Na análise por segmento, as chocolaterias e as lojas de brinquedos lideram a intenção de contratação, ambas com 83,3%. As lojas de artigos para presentes se destacam com 71,4%, seguidas pelos estabelecimentos de calçados, com 61,5%. Já na média de vagas por empresa, o segmento de material de construção apresenta o maior número previsto, com 15 contratações por estabelecimento. Na sequência estão os segmentos de alimentos e bebidas, de livrarias e papelarias, com seis funcionários.

Crescimento acumulado do varejo

O otimismo dos empresários reflete ao desempenho da economia local ao longo de 2026. Dados do IBGE mostram que, de janeiro a julho, o comércio varejista do DF acumulou crescimento de 7,6%, enquanto o setor de serviços avançou 9,2%, ambos acima da média nacional. “O comércio do Distrito Federal vem apresentando resultados positivos ao longo do ano, e a expectativa é de que esse movimento ganhe força com as vendas de fim de ano. O empresário contrata porque acredita no aumento do consumo e quer estar preparado para atender essa demanda” destaca o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Representantes do Setor produtivo se reúnem no BRB

O presidente da CDL-DF, Eduardo Pereira Rodrigues Neto, participou ontem de um almoço com o presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, e dirigentes de entidades empresariais do Distrito Federal. O encontro significou a aproximação entre o banco e o setor produtivo. O grupo reforçou o apoio para que a instituição supere a crise provocada pelas operações com o Banco Master que causaram prejuízos ao BRB. E apresentou as expectativas para melhor relação com setores empresariais que não se sentiram apoiados pelo BRB na gestão passada. O encontro abriu espaço para uma conversa sobre o cenário e as perspectivas para fomento de atividades que gerem empregos e arrecadação de impostos na capital federal.

CDL/DF



Presenças

Também participaram os presidentes da Fecomércio-DF, José Aparecido da Costa Freire; da FAPI-DF, Manoel Valdeci Machado Elias; da FAPE-DF e do Conselho Deliberativo do Sebrae-DF, Fernando Cezar Ribeiro; e da Fenatac, Paulo Afonso Rodrigues da Silva Lustosa. Pelo BRB, estiveram presentes os diretores Bruno de Oliveira Watanabe, de Atacado e Governo, e Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos, de Varejo.

Empresas terão de se adequar às novas regras de atendimento ao consumidor

Serviços de atendimento ao consumidor (Sac) passam a ter novas regras em todo o país. As mudanças entram em vigor em 20 dias e valem para empresas de setores regulados pelo governo federal e por instituições que prestam serviços financeiros digitais supervisionados pelo Banco Central. Entre as principais providências estão disponibilizar aos clientes atendimento humano obrigatório, Sac gratuito, limite de cinco níveis de atendimento ou menus, cancelamento facilitado, suporte 24 horas em canais eletrônicos.

Reprodução/FreePik



Retorno em 5 min

Também fica proibido direcionar o consumidor para outro canal de atendimento, exceto quando o atendimento presencial for indispensável para resolver a demanda. Outra novidade prevê que, se a ligação cair durante os diálogos, a empresa deverá retornar o contato em até cinco minutos e aproveitar as informações já fornecidas pelo consumidor.

Ytallo Barreto



Vik Muniz em 188 obras

Com patrocínio do Banco do Brasil e apoio da BB Asset, fica em cartaz até 31 de janeiro de 2027 a maior retrospectiva da carreira de Vik Muniz no CCB B Brasília. A mostra abre em 27 de outubro, reunindo 188 obras entre fotografias, esculturas e objetos, ocupando as Galerias I e II do centro cultural. Com curadoria de Daniel Rangel, *Vik Muniz — A Olho Nu* oferece ao visitante a oportunidade de mergulhar em quase quatro décadas de criação de um dos artistas brasileiros mais reconhecidos internacionalmente. O percurso convida o público a desvendar como materiais cotidianos se transformam em imagens que surpreendem o olhar e embaralham os limites entre realidade e representação.

LUTO

Despedida ao casal assassinado

Velório e sepultamento de Larissa Rodrigues e Arlandson Alves foram marcados por orações, música e pedidos de justiça

» VITÓRIA TORRES

Família e amigos se reuniram, ontem, no Cemitério Campo da Esperança, em Taguatinga, para a despedida da confeitaria Larissa Rodrigues de Paula, 24 anos, e do músico Arlandson de Sousa Alves, conhecido como Alan Tons, 34. O casal foi assassinado na madrugada de domingo, na QNM 22, em Ceilândia. Em capelas e túmulos separados, os dois receberam as últimas homenagens de pessoas que conviveram com eles.

Na capela de Arlandson, a despedida foi marcada pela música, sua maior paixão. Amigos músicos e integrantes do grupo 4 Sons, do qual ele fazia parte, compareceram ao velório. Alguns levaram instrumentos musicais e se reuniram para cantar uma canção em homenagem ao artista.

Amigo de Arlandson e integrante do grupo, Rodrigo Vieira, 36, lamentou a perda e cobrou justiça. “Perdemos um irmão para a crueldade. Nenhum ser humano merece isso, muito menos o Alan. Tem que haver justiça. Ele deixa um legado e um aprendizado muito grande, principalmente para mim, sobre educação pessoal e musical, personalidade e vaidade”, afirmou.

“Acompanhei a mãe e irmã dele esses dias. A mãe tem problema no coração e está muito abatida. Situação muito complicada”, completou. Na capela em que Larissa foi velada, familiares e amigos se reuniram em orações e momentos de comemoção. Entre eles estava a tia da jovem, Mariana Rodrigues, 49, abalada pela morte da sobrinha. Ela relatou o trauma de ter visto o cenário do crime.

“Tinha muito sangue na casa. O

Ed Alves/CB/D.A.Press



O jovem casal foi assassinado na casa em que morava

sofá estava com marcas de bala. A Larissa era um amor de pessoa, muito meiga. Nós adorávamos dançar e cantar Calypso”, contou.

O delegado Fernando Fernandez, da 19ª Delegacia de Polícia, também compareceu ao velório para prestar uma última homenagem ao casal. Embora conhecesse os dois apenas superficialmente, ele disse ter ficado sensibilizado com a brutalidade do crime e com a repercussão entre os moradores de Ceilândia.

Histórico de violência

O casal foi assassinado a tiros, na madrugada do último domingo, e encontrado por um morador da região, que acionou a Polícia Militar. Segundo relatos, o casal teria acabado de voltar de um show, realizado em um bar em Ceilândia, na noite de sábado, e estava comendo macarrão

no sofá da sala. Por volta das 2h30, as vítimas foram surpreendidas e assassinadas a tiros na residência.

De acordo com a Polícia Civil, um homem de 22 anos foi preso em flagrante no domingo, suspeito de cometer o duplo homicídio. A investigação da 15ª Delegacia de Polícia identificou possíveis desavenças anteriores entre o investigado e Arlandson. O suspeito já foi preso duas vezes este ano por crimes contra a companheira e teria ameaçado de morte Arlandson em setembro, que defendeu a companheira do suspeito em episódios de violência doméstica.

O homem negou envolvimento nos assassinatos, mas segundo a polícia, apresentou contradições durante o interrogatório. Ele é suspeito de homicídio qualificado por motivo torpe e mediante recurso que dificultou a defesa das vítimas.

Edital de chamamento para o evento

MAMÁFRICA

apresenta

BRASÍLIA DIVERSA E CRIATIVA

Feira Galpão das Artes e Brasília Diversa e Criativa

Galpão das Artes
gastronomia do cerrado,
afroempreendedorismo,
artesanato, cerâmica,
bordado e coletivos.

Brasília Diversa e Criativa
galerias, ateliês, artistas,
coletivos, escolas de arte
e iniciativas de economia
criativa.

aponte a câmera e
acesse os formulários de
inscrição



quer
participar?
inscrições
de expositores
até 20/10

@plataformabartho

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



PARCEIRO DE MÍDIA





MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Um dia para ser criança

O Dia das Crianças foi marcado por muita diversão, esporte e alegria para os pequenos, que começaram o feriado na Marotinha, na última segunda-feira. Após seu retorno oficial ao calendário, em 2024, a competição infantil do **Correio Braziliense** retomou seu lugar como um evento tradicional da capital e reuniu, em sua 3ª edição consecutiva, atletas mirins e seus familiares, para uma manhã de primeiros passos na corrida e experiências além das pistas, com brinquedos infláveis, pintura de rosto, picolé e algodão-doce. Com torcida animada durante os percursos, alegria em cada chegada e medalhas para todos, a prova é um lembrete para os pequenos que vencer é bom, mas se esforçar, participar e persistir é ainda mais importante. Da primeira à última a completar as distâncias, cada criança foi celebrada como grande campeã. O motivo é o verdadeiro aprendizado: também é preciso aproveitar o caminho. Em seu tempo, cada um alcança a linha de chegada.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

TRAGÉDIA/ Paranoá concentra 33 afogamentos de janeiro a junho deste ano de um total de 56 no DF. CBMDF reforça prevenção

Bombeiros alertam para riscos no Lago

» BEATRIZ OCKÉ

Os riscos do Lago Paranoá voltam a chamar a atenção dos brasilienses que buscam um refresco nas águas da região, um dos principais espaços de lazer da capital. Entre janeiro e junho deste ano, o DF registrou 56 afogamentos, sendo 33 somente no Paranoá, segundo dados do Corpo de Bombeiros Militar. Em 2025, dos 56 casos totais de afogamento no ano, 25 foram no Lago, com seis óbitos.

O caso mais recente é o de Davi Emanuel de Souza Macedo da Silva, 19 anos, que morreu na última segunda-feira, após se afogar no lago, próximo à ponte JK. No local, mergulhadores do CBMDF encontraram a vítima após uma varredura que durou aproximadamente 20 minutos.

Segundo a corporação, foram cerca de 12 socorristas se revezando durante a noite, em um período de 50 minutos, na tentativa de restabelecer os sinais vitais da vítima. Apesar dos esforços, o jovem não resistiu e veio a óbito no local.

Davi Emanuel trabalhava há dois anos como garçom no restaurante Churrasquinho do Bruce, em Taguatinga. Ele estava de folga no dia em que se afogou.

O estabelecimento lamentou a morte do jovem e destacou sua competência e responsabilidade no trabalho. “Era um rapaz excelente e de muita confiança. Era muito jovem, mas também muito responsável e querido por todos”, informou, em nota.

O velório da vítima será realizado hoje, no Cemitério Campo da Esperança, em Taguatinga.

Em 30 de julho deste ano, um adolescente de 13 anos morreu no

Divulgação/ CBMDF



Bombeiros atendem a ocorrência no Paranoá nesse feriado

local conhecido como Poção do Paranoá, próximo à barragem da região. Na ocasião, os bombeiros utilizaram viaturas terrestres e um

helicóptero nas buscas, mas o jovem também não resistiu.

Os bombeiros alertam que, em ambientes naturais, mesmo pessoas

Material cedido ao Correio



Davi Emanuel morreu afogado no Lago na última segunda

que sabem nadar podem enfrentar situações perigosas em razão da profundidade, das condições da água ou de limitações físicas inesperadas.

Diante dos casos, a corporação reforça que a prevenção é fundamental para reduzir o risco de afogamentos. Entre as recomendações dos agentes, estão: manter a vigilância constante em relação às crianças; não entrar na água sozinho nem se afastar excessivamente da margem; evitar o consumo de bebidas alcoólicas antes e durante as atividades aquáticas; não mergulhar de cabeça em locais cuja profundidade seja desconhecida; não superestimar a própria capacidade de natação; e utilizar colete salva-vidas adequado em atividades aquáticas que exijam esse equipamento, sem substituí-lo por boias infláveis.

Em caso de emergência, o Corpo de Bombeiros pede para acioná-los pelo telefone 193.

* Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates

Obituário / Sepultamentos realizados em 13 de outubro de 2026

» Campo da Esperança

Antonio Joseximo, 86 anos
Dalzina Nery de Vasconcelos, 70 anos
Eduardo Antonio da Silva Paranhos Neri, 71 anos
Erick de Sousa Nunes, 18 anos
Jose Henrique Chiarelli, 67 anos
Luigi Guilherme Marques da Silva, 23 anos
Maria Alves de Jesus, 86 anos
Maria Aparecida Monteiro de Oliveira, 74 anos
Mary Baptista dos Santos, 89 anos

Sebastião Benedito Adorno, 85 anos
Sebastião Ribeiro dos Santos, 71 anos
Valdir Lisboa Amaral, 83 anos
Waltides Soares Silva, 70 anos

» Taguatinga

Ana de Lima Coelho, 80 anos
Arlandson Sousa Alves, 34 anos
Billy de Aquino Dias, 39 anos
Carlos Lopes dos Santos, 80 anos
Fernando Neres Novais, 36 anos

Giselia Pereira da Rocha, 45 anos
Gustavo Marques de Oliveira, 31 anos
Irene Quiteria de Lima, 68 anos
Joana Ferreira de Sousa Santos, 86 anos
Jose Airtton Vidal de Araujo, 64 anos
Larissa Rodrigues de Paula, 24 anos
Maria de Lourdes Araujo, 93 anos
Maria de Lourdes de Jesus, 63 anos
Rita Marques Torquato, 89 anos
Rosenita Alves Gomes, 86 anos
Valdir Alves Mota, 85 anos

» Gama

Eudorio Valdivino Batista, 85 anos
Maria Goretti Honorato da Costa, 62 anos
Mario Vieira da Silva, 69 anos
Nilsa Ruforo Rodrigues, 89 anos
Reginaldo Paulo Vieira de Santana, 54 anos

» Planaltina

Emerson Mota Fernandes, 49 anos
Marta Helena Pires Martins, 32 anos

» Sobradinho

Jose Alves Feitosa, 77 anos
Lucas Fernandes Lopes Silva, 18 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Soares Maia, 72 anos
Maria do Socorro Leite Costa, 75 anos
Sergio de Amorim Castro, 94 anos (cremação)
Francisco Pedro da Silva, 68 anos (cremação)

Uma nova vida

» MANUELA SÃ*

A vida de Josiana dos Santos reco-meçou em 23 de agosto deste ano, data em que foi submetida a um transplante simultâneo de fígado e de rim no Hospital Brasília. Aos 52 anos, a empresária e corretora de imóveis celebra o procedimento depois de dois anos e meio de piora dos sintomas da doença renal policística, condição genética caracterizada pelo crescimento de cistos nos rins e responsável pelo aumento do tamanho dos órgãos. Um mês após a cirurgia, ela conta sentir diferença. “É como se você fosse um bebê de novo começando a dar os primeiros passos. O doador me deu a oportunidade de uma nova vida”, descreve.

Josiana recebeu o diagnóstico aos 26 anos. Desde então, os cistos vinham crescendo de forma progressiva. Em fevereiro de 2024, ela estava com 7% da função renal, o que tornou necessário o tratamento de hemodiálise três vezes por semana. A doença comprometeu o fígado da empresária. Ela sentia enjoo, cansaço, falta de ar e estava desnutrida devido à falta de fome. A quantidade de água era limitada a um litro por dia. “Sempre tive uma vida muito ativa. De repente, eu me vi limitada”, comenta.

A corretora de imóveis ficou preocupada em como faria para seguir com sua rotina quando soube que teria que fazer hemodiálise e estava se encaminhando para um transplante. Como ela tinha histórico de doença renal policística na família, os parentes não podiam ser doadores vivos. Então, ela precisou aguardar na fila. “Você pensa que a vida vai parar. Mas ela não para. Ela diminui o ritmo, mas continua. A hemodiálise te dá uma chance para continuar vivendo”, fala.

Moradora de Palmas (TO), a corretora de imóveis veio a Brasília em fevereiro para se consultar por indicação de outro profissional. Em agosto, ela foi chamada para realizar o transplante. A empresária

AOS 52 ANOS, JOSIANA DOS SANTOS CELEBRA O RENASCIMENTO APÓS REALIZAR UM TRANSPLANTE SIMULTÂNEO DE FÍGADO E DE RIM NA CAPITAL

recebeu a notícia de que havia oferta de fígado e de rim de um mesmo doador em uma sexta-feira à tarde enquanto finalizava seu dia de trabalho. “Ligaram e falaram que daria tudo certo. A lágrima desceu. Comecei a sorrir. O pessoal que estava trabalhando comigo não entendeu”, conta.

Em seguida, ela ligou para o filho e deu a boa notícia. Os dois passaram a procurar passagens o mais cedo possível para a capital. Ela foi para o aeroporto direto do trabalho com a roupa do corpo e uma mochila. Na manhã de sábado, foi internada para realizar o procedimento. Foram 12 horas de cirurgia. Doze dias depois, Josiane teve alta. Para ela, a recuperação está sendo tranquila. “Parece que está tudo voltando ao normal. Eu tinha o abdômen bem estendido Voltei, praticamente, para o corpo de antes. Também não tenho mais enjoo na hora de comer”, diz.

Doar, um ato de amor

O urologista do Hospital Brasília Fransber Rodrigues observa que o transplante duplo é de alta complexidade. No caso de Josiane, a operação foi dificultada por causa do tamanho do fígado, que pesava cerca de 9,5kg. Em média, ele pesa 1,5kg. O

médico observa que o risco de rejeição não é maior em caso de transplante duplo. Isso ocorre porque, para cirurgias de rim e de fígado feitas em conjunto, os órgãos sempre vêm do mesmo doador. “Também existe uma certa proteção de forma que o manejo da rejeição do rim fica facilitado quando o fígado também é transplantado”, explica.

Rodrigues ressalta que, apesar de hoje haver mais doadores de órgãos, o número de pacientes na fila para **transplante** segue maior. De acordo com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), em 31 de agosto deste ano, havia 1.902 candidatos inscritos nas listas de espera para transplante de órgãos e córneas. Em 2026, foram realizados 428 transplantes de órgãos e tecidos no DF, ante 493 no mesmo período de 2025.

Josiane diz que sempre quis ser doadora, mas nunca imaginou estar em uma situação em que precisaria de dois órgãos. Sua vontade é agradecer aos familiares do doador. “O transplante mudou minha vida totalmente. Quando você vem fazendo hemodiálise e com algum problema hepático, seu tempo e qualidade de vida são reduzidos”, afirma. “Para a família, é o consolo, a alegria e a gratidão de salvar mais vidas. Não só a minha, como a de muitos outros”, completa.

A empresária considera doar um ato de amor, especialmente quando a autorização é dada no momento de perda de um ente querido. “É prevalecer a vontade do outro e continuar dando vida para outras pessoas. Para mim, é um recomeço. É continuar amando sua pessoa querida e dando aquele amor”, destaca.

Com a disposição renovada, Josiane deseja viajar com a família, algo que não pode fazer desde que os sintomas pioraram. “Quero conhecer vários lugares e pessoas, fazer coisas novas e seguir com a vida cada vez mais”, conclui.

***Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti**

Transplantes

Os dados foram atualizados pela SES-DF, que informa, ainda, que a coordenação nacional das listas de espera para transplantes é responsabilidade do Ministério da Saúde, por meio do Sistema Nacional de Transplantes (SNT). No DF, a Central Estadual de Transplantes é responsável pela coordenação das atividades relacionadas à doação e aos transplantes no âmbito local, conforme as normas nacionais.

Quem pode e como doar

A SES-DF esclarece que a doação de órgãos pode ser feita em vida ou após o falecimento. Em vida, podem ser doados órgãos duplos, partes de órgãos, tecidos ou partes do corpo quando a retirada não representar risco à integridade e à saúde do doador. Após o falecimento, o procedimento depende de autorização da família. Dessa forma, é importante conversar com parentes para que eles tenham conhecimento sobre o desejo de ser doador.

Os órgãos de doadores falecidos são destinados a candidatos inscritos no Sistema de Lista Única de Espera do Sistema Nacional de Transplantes (SNT). O processo é coordenado pelo Central Estadual de Transplantes do Distrito Federal (CET-DF).

Para Josiana, autorizar a doação de órgãos é continuar amando sua pessoa querida

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Amistoso feminino

A Seleção Feminina apenas empatou por 2 x 2 com a Argentina, onntem, na Arena Pernambuco, com público de 29.444. O resultado não deixou de ser uma surpresa. Antes desta partida, o Brasil ostentava um retrospecto de 19 vitórias, um empate e duas derrotas diante das argentinas. A equipe abriu 2 x 0, com gols de Bia Zaneratto e Gio, sofreu um gol ainda no primeiro tempo, marcado por Falfán, e levou o empate no início da etapa final, em cobrança de pênalti de Bonsegundo.

LIBERTADORES Fluminense e Palmeiras voltam a se encontrar no torneio após 55 anos, agora por um lugar na decisão. Invicto em casa nos mata-matas, tricolor aposta no Maracanã, enquanto alviverde carrega experiência de quem disputa a 13ª semifinal

Trunfos de um sonho de final

DANILO QUEIROZ

A história de Fluminense e Palmeiras na Libertadores é curiosamente pequena para dimensionar a força de dois dos clubes mais tradicionais do futebol brasileiro e do continente. Em 55 anos, os caminhos de cariocas e paulistas se cruzaram apenas duas vezes, ambas na fase de grupos de 1971. Agora, o reencontro ganha uma dimensão inédita: hoje, às 21h30, no Maracanã, os rivais abrem uma semifinal capaz de garantir ao Brasil a oitava presença consecutivo na decisão da Glória Eterna. O primeiro capítulo de uma disputa com potencial de reunir a força de um estádio, a experiência de dois elencos e a ambição de chegar a Montevideú, em 28 de novembro.

Naquele primeiro encontro pela Libertadores, o Fluminense venceu por 2 x 0, em São Paulo, na estreia do clube carioca no torneio continental. No Rio de Janeiro, o Palmeiras devolveu o revés com uma vitória por 3 x 1. O duelo viveu um hiato de 55 anos. Mais de meio século depois, agora com o tricolor com um título e o alviverde três, o equilíbrio dá lugar a uma eliminatória sem espaço para distrações. O clube das Laranjeiras aposta em prolongar uma relação especial com o Maracanã, enquanto os paulistas buscam transformar a familiaridade com decisões continentais em vantagem para chegar à final pela sétima vez, a quarta sob o comando de Abel Ferreira, suspenso para a partida de hoje.

O retrospecto do Fluminense como mandante em fases eliminatórias da Libertadores ajuda a explicar a confiança tricolor para alcançar a final pela terceira vez. Em 20 partidas, são 15 vitórias e cinco empates. Não há nenhuma derrota no recorte. O desempenho também se sustenta nas semifinais: nas quatro partidas disputadas nessa etapa, o clube carioca venceu duas e empatou duas, avançando à decisão em 2008 e 2023. A missão do técnico Marcão é manter a invencibilidade justamente diante de um adversário acostumado a sobreviver aos momentos mais delicados. Alisson, Matheus Reis, Germán Cano e John Kennedy são os

Marina Garcia/Fluminense e Cesar Greco/Palmeiras



Canobbio surge como solução do Fluminense para quebrar a marcação alviverde; Arias pode usar conhecimento do rival para brilhar

desfalques no duelo.

Marcão, porém, não pretende separar a preparação para a semifinal do desgaste acumulado no clássico contra o Flamengo. “A gente tem sim um time ideal em mente, não tem como desvincular o clássico do de quarta-feira (hoje, contra o Palmeiras. Já temos mais ou menos uma ideia. Foi em cima disso que trabalhamos a equipe. Temos algumas dúvidas, jogadores que estão todos inteiros, todos bem, mas na cabeça temos a equipe que vai jogar. Agora, estamos muito inteiros e conscientes do que vamos fazer”, afirmou. Poupados diante do rubro-negro, Hulk, Thiago Silva e

Paulo Henrique Ganso são tendências entre os titulares.

Do lado palmeirense, a fé está na constância e a campanha da temporada de 2026 reforça a dimensão continental do clube: esta é a 13ª semifinal alviverde. Nenhum outro time brasileiro se posicionou tanto entre os quatro melhores da América do Sul. Para um jogo no Maracanã, o time paulista não contará com o lesionado Vitor Roque, mas terá a experiência de um nome com muito conhecimento do rival: Jhon Arias reencontra o Fluminense, clube pelo qual conquistou a Libertadores em 2023. Antes dúvida, Ramón Sosa treinou

normalmente na última atividade em São Paulo e será opção para o decorrer do duelo de ida.

Apesar da tradição, o zagueiro Gustavo Gómez reconhece o tamanho da tarefa no Rio de Janeiro, mas mira um resultado capaz de deixar a decisão aberta para São Paulo. “O Fluminense será um rival muito difícil. É um elenco muito bom, com grandes jogadores. Vamos tentar fazer o nosso melhor para buscar um bom resultado no Rio de Janeiro e depois fechar na nossa casa, com a nossa torcida”, afirmou, clamando pelo apoio dos palmeirenses nas arquibancadas. “Os nossos

torcedores estão em qualquer lugar, foram para o Paraguai, foram para o Equador e, agora, estarão no Rio. Será uma ajuda muito grande para nós. Quando estamos todos juntos somos mais fortes”, completou.

No xadrez tático, o duelo do Maracanã coloca frente a frente duas maneiras de atacar. Lucho Acosta, do Fluminense, lidera a Libertadores em passes para “quebrar” linhas no terço final do gramado, com 23, enquanto Canobbio é o jogador com mais corridas nas costas da defesa: 75. O Palmeiras responde com a capacidade ofensiva de Arias, envolvido em 59 sequências

responsáveis por gerar finalização, segundo maior número da competição, e com o poder de decisão de Flaco López, artilheiro palmeirense no ano, com 22 gols marcados em 53 jogos. São caminhos diferentes para chegar ao gol, mas com o mesmo objetivo: construir vantagem antes da volta.

O Fluminense aposta na experiência de um elenco com a maior média de idade entre os semifinalistas e na força de um Maracanã historicamente favorável para desequilibrar e construir uma vantagem confortável para buscar a terceira decisão de Libertadores longe de casa. O Palmeiras carrega a memória recente de títulos, a marca de 13 semifinais e a confiança de quem superou uma desvantagem de três gols contra a LDU no ano passado para seguir vivo pela oitava decisão continental. Em 1971, os visitantes venceram os dois encontros. Agora, a história oferece outra pergunta: quem conseguirá dar o primeiro passo rumo a Montevideú?

21h30

Estádio: Maracanã
Libertadores: Semifinal



FLUMINENSE

Fábio; Guga, Thiago Silva, Julián Millán e Guilherme Arana; Martinelli, Nonato e Paulo Henrique Ganso; Agustín Canobbio, Jefferson Savarino (Kevin Serna) e Hulk
Técnico: Marcão



PALMEIRAS

Carlos Miguel; Murilo, Gustavo Gómez e Alexander Barboza; Gay, Marlon Freitas, Lucas Evangelista, Andreas Pereira e Piquez; Jhon Arias e Flaco López
Técnico: João Martins (auxiliar)

Transmissão: Globo
Árbitro: Facundo Tello (ARG)

Flamengo viaja à Argentina com desfalques

O Flamengo embarcou, ontem, para Buenos Aires, na Argentina, onde enfrenta o Estudiantes, amanhã, pelo jogo de ida da semifinal da Libertadores. Na véspera de iniciar a disputa por uma vaga na decisão, o rubro-negro confirmou cinco baixas na lista de relacionados e impôs ao técnico Leonardo Jardim o desafio de reorganizar a equipe para compromisso. O treinador não terá quatro jogadores por questões físicas, além de um atleta suspenso, cenário capaz de influenciar as opções de escalação e reduzir as alternativas disponíveis ao longo da partida.

Os problemas começam no sistema defensivo. Em fase de transição após se recuperar de uma lesão, o lateral-esquerdo Ayrton Lucas permaneceu no Rio de Janeiro e ainda não estará à disposição da comissão técnica. A situação

do zagueiro Danilo exige atenção especial: o defensor passou por uma cirurgia na última segunda-feira para corrigir duas fraturas na mandíbula e deverá ficar afastado dos gramados por pelo menos um mês. O período de recuperação coloca em risco a participação do jogador na reta final da temporada, além de tirá-lo de um confronto decisivo na campanha rubro-negra pela Libertadores.

No meio-campo, Leonardo Jardim também precisará lidar com ausências de naturezas diferentes. Em recuperação de uma fratura no punho esquerdo sofrida durante compromisso pela seleção do Uruguai, Arrascaeta está fora da partida e representa uma baixa importante na criação de jogadas. O treinador tampouco poderá contar com o volante Jorginho, suspenso após receber

cartão vermelho no duelo de volta contra o Independiente del Valle, do Equador, pelas quartas de final. A punição vale para a partida de ida da semifinal, mas o jogador estará liberado para o compromisso de volta. Ele também ficou fora da vitória por 1 x 0 sobre o Fluminense, pela Série A do Campeonato Brasileiro, pelo mesmo motivo.

A lista de ausências ganhou mais um nome durante a preparação para a viagem. O volante Everton Araújo chegou a alimentar a expectativa de retornar aos relacionados depois de se recuperar de uma lesão muscular no adutor da coxa esquerda. O jogador voltou a treinar com o restante do elenco antes do clássico contra o Fluminense e ficou à disposição, mas acabou fora da viagem a Buenos Aires. A ausência frustra a possibilidade de Leonardo Jardim

recuperar mais uma alternativa para o setor justamente na abertura da semifinal continental.

Everton Araújo sofreu uma lesão de grau 3 no músculo adutor da coxa esquerda no início de setembro, durante uma partida do Brasileiro e, desde então, passou por tratamento no departamento médico. O problema o afastou dos compromissos seguintes do Flamengo, e o retorno aos treinamentos representou um primeiro passo para a retomada. Sem ser relacionado para o clássico contra o Flu e fora da viagem à Argentina, o volante mantém a expectativa de voltar a integrar o grupo. A possibilidade é de que ele fique à disposição para o confronto de volta contra o Estudiantes, na próxima quinta-feira, no Maracanã, a depender da evolução física e da avaliação da comissão técnica.

Divulgação/Flamengo



Emerson Royal e Pedro compõem lista de cinco baixas na delegação

ESPORTES

SUL-AMERICANA Adson marca e dá vitória ao Vasco sobre o Boca, a primeira de um brasileiro em seis anos na casa xeneize

Bombonera não assusta

VICTOR PARRINI

Inegavelmente, o Boca Juniors não é o mesmo que impunha respeito com as seis conquistas da Libertadores. Nem por isso é meia-boca. Tem camisa, torcida e um estádio que intimida, principalmente os brasileiros. Goste ou não, La Bombonera carrega uma mística. De 2021 para cá, sete clubes do nosso país visitaram os xeneizes. Nenhum venceu. O último triunfo brasileiro nesse recorte mais amplo havia sido o do Internacional, em 2020, pelas oitavas de final da Libertadores — e nem assim os gaúchos avançaram, eliminados nos pênaltis. Ontem, o Vasco ousou desafiar essa história e venceu os argentinos por 1 x 0, na ida da semifinal da Copa Sul-Americana.

Nesta temporada, São Paulo e Cruzeiro desafiaram o Boca Juniors em território argentino. O primeiro perdeu; o segundo arrancou um empate. Nas temporadas anteriores,

Fortaleza, Palmeiras, Corinthians, Atlético-MG e Santos também saíram sem vitória da Bombonera. O Vasco, porém, não se contentou em engrossar essa lista. Se havia alguém para reivindicar o protagonismo em La Bombonera, seria Adson. O meia-direita entrou em campo com quatro gols na temporada — todos na Copa Sul-Americana — e fez valer a aposta. Com apenas 1,70m, o baixinho se infiltrou entre os zagueiros e subiu para cabecear com precisão, marcando o gol da vitória. Detalhe: até a escalção do camisa 28 era uma dúvida para Pedro Emanuel, que também cogitava Nuno Moreira.

A jogada do gol vinha sendo ensaiada nos minutos anteriores. Cuibano e Andrés Gómez perceberam que o lado direito da defesa argentina, protegido por Lozano, era o caminho mais promissor. Cuibano avançou, foi desarmado, mas Gómez recuperou a bola perto da linha de fundo, limpou a marcação e cruzou na

cabeça de Adson. O Vasco também soube aproveitar a ausência de Leandro Paredes no meio-campo do Boca Juniors para adiantar a marcação e forçar erros na saída de bola. Foi uma atuação madura, sustentada pelas exibições seguras de Thiago Mendes, Lescano e Sosa. O placar poderia ter sido aberto ainda aos cinco minutos, quando Bruno Duarte dominou e bateu cruzado de fora da área.

O segundo tempo exigiu inteligência emocional. Como era esperado, o Boca Juniors se lançou ao ataque e incendiou La Bombonera. Quando conseguiu manter a calma e fazer a bola girar, porém, o Vasco encontrou espaços para ampliar. Em uma dessas oportunidades, PH tabelou com Adson pela direita, invadiu a área, mas finalizou para fora. O desperdício quase custou caro no lance seguinte, quando Blanco acertou a trave com um chute de efeito.

O Andrés Gómez decisivo, que deu a assistência no primeiro tempo,

deu lugar a uma versão displicente, marcada por erros de passe e descontrole emocional. No lance da expulsão, atrapalhou uma cobrança de falta, recebeu cartão amarelo e, na sequência, empurrou o árbitro duas vezes, até ser expulso.

O Vasco agora terá de controlar a ansiedade até o confronto de volta, na próxima terça-feira, algo que não conseguiu fazer diante do Remo, pelo Brasileirão, quatro dias antes de encarar o Boca Juniors. Antes de decidir a vaga na final, porém, visita o São Paulo no MorumBis, neste sábado, às 21h.

O reencontro com os argentinos está previsto para o Maracanã, mas o palco ainda é incerto. O consórcio formado por Flamengo e Fluminense acionou o Superior Tribunal de Justiça (STJ) para tentar impedir a realização da partida na arena. A Conmebol informou que, caso uma nova decisão inviabilize o jogo no Rio, a volta será transferida para o Paraguai.

Luis Robayo/AFP



Adson chegou ao quinto gol em 2026: todos marcados na Sul-Americana

Pedro Souza/Atlético



Campeão da Libertadores pelo Galo em 2013, Bernard busca mais uma taça

RAFAEL CYRNE

Belo Horizonte — O Atlético-MG tem pela frente um dos jogos mais importantes do ano. Hoje, às 19h, encara o Montevideo City Torque, do Uruguai, na Arena MRV, pela ida da semifinal da Copa Sul-Americana. A expectativa do time e da torcida é que o Galo vença por um placar mais alto, pois definirá a vaga para a decisão no Centenário, no Uruguai, daqui a sete dias.

O alvinegro chega embalado pelo bom momento. São seis jogos seguidos de invencibilidade, com quatro vitórias, a última delas por 2 x 1 sobre o Santos, de virada, pela 30ª rodada do Brasileirão, e dois empates.

No retrospecto estendido, a equipe comandada pelo técnico argentino Eduardo Domínguez sofreu apenas duas derrotas nas últimas 22 partidas, sustenta a sétima posição no Brasileiro e também está na semifinal da Copa do Brasil.

Nas quartas de final, o Atlético eliminou o Santos de forma dramática. Na partida de ida, na Vila Belmiro, perdeu por 2 x 0. Na volta, levou a decisão para os pênaltis com emocionante vitória por 4 x 2 no tempo regulamentar e três defesas de Gabriel Delfim na disputa de pênaltis.

O Montevideo City Torque também chega embalado pela vitória por 1 x 0 sobre o Danubio, em Montevideu, pela 10ª e penúltima

rodada do Uruguiao Clausura. A equipe lidera a competição com 22 pontos, um a mais que o Liverpool. Nos últimos cinco jogos, contudo, o time só conquistou um triunfo, com dois empates e duas derrotas.

O Galo terá seis desfalques para enfrentar o time uruguaio. Três deles são titulares absolutos — o goleiro Everson, o zagueiro Ruan Tressoldi e o meio-campista Fred —, todos lesionados. Outros dois são reservas: Gustavo Scarpa e Cassierra.

A tendência é que Domínguez mantenha a base da equipe nos últimos jogos. Com Gabriel Delfim no gol, a linha defensiva deve ser composta por Lyanco e Vitão — ambos poupados contra o Santos —, com Renan

Lodi. O volante Alan Franco deverá ser o escolhido para a lateral-direita, mas tem a concorrência de Natanael.

No meio, Castaño e Maycon, esse também poupado no domingo, devem formar a dupla de volantes, com Bernard, que não foi relacionado contra o Santos, e Victor Hugo, mais à frente. Ao que tudo indica, o camisa 30 será o substituto de Fred, como indicou Eduardo Domínguez após o jogo contra o Santos.

O comando do ataque deverá ter Reinier, que vive a melhor fase no Galo jogando como “falso 9” e também foi preservado contra o Peixe. O outro atacante será o argentino Cuello, líder em participações ofensivas do time na temporada.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK
CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE
18 · NOVEMBRO

Patrocínio master:



Apolo:



Realização:



Realização:



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Sagitário. Tua mente é o arco que a força de tua vontade há de retesar para lançar os pensamentos certos ao futuro, porque se não usas a força de tua vontade para fazer isso, os pensamentos serão disparados pela tua mente como uma metralhadora giratória descontrolada. O ser interior usa a força de vontade e pensa os pensamentos, os quais são os meios para atingir os propósitos, enquanto a mente é o instrumento necessário para orientar os pensamentos na direção ansiada, e tudo há de acontecer em sincronia, numa coreografia de enorme complexidade que não se circunscreve às funções da lógica que tanto prezamos, mas que envolve também emoções de todos os tipos, sem as quais nenhum de nós teria noção do que estaria acontecendo, pois, existiríamos como entidades indiferentes a tudo e a todas as experiências.oscar@quiroga.net

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Trate com cordialidade todas as pessoas, inclusive aquelas que você gostaria de ver pelas costas, mas não de uma forma hipócrita, porém, considerando que todo mundo tem direito a se equivocar e depois se retratar.

 TOURO
21/04 a 20/05

É legítimo que sua alma busque conforto e segurança, afinal, seria pouco saudável existir no meio do estresse o tempo inteiro sem ter nenhum descanso. Porém, nunca faça dessa busca o destino mais importante de sua vida.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

Inventar é bom e geralmente é a melhor pedida, porém, nem sempre, porque em alguns casos, como agora, melhor seria você preservar o bom andamento das coisas de acordo ao planejado e ao combinado com as pessoas envolvidas.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

É muito importante que você saiba discernir em que momento você atua de acordo com sua vontade interior e em que outros momentos você reproduz a vontade de seus pais, que foi introjetada durante a educação. Importante.

 LEÃO
22/07 a 22/08

Chega uma hora em que se torna necessário fazer concessões que outrora teriam sido inimagináveis em nome de você se livrar de alguma situação que já tenha dado suficiente dor de cabeça. Será agora essa hora?

 VIRGEM
23/08 a 22/09

Cuide dos seus interesses com o mesmo ou maior carinho com que você cuidaria de seus filhos ou de seus animais domésticos, porque nesta parte do caminho pode haver avanços significativos na direção da prosperidade.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Tome a iniciativa de articular o encontro entre as pessoas que potencialmente ganhariam mais se organizando mutuamente. Elas andam dispersas e meio perdidas e, agora, é você que pode fazer com que se reúnam.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Há ideias lindas que são impossíveis de realizar, pelo menos de imediato, e se o seu objetivo seja se sentir melhor, a idealização é pertinente, mas se o objetivo for realizar, então melhor as descartar e agir.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Como as pessoas andam mais ensimesmadas do que o habitual, dadas as profundas preocupações e crises existenciais em que andam envolvidas, não será fácil você as reunir para se juntarem aos seus projetos.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Melhor respeitar os compromissos assumidos do que, com a alma exausta, chutar o balde e fazer o que bem entender. A libertação é um destino nobre, mas a maneira de se libertar pode dar resultados muito diferentes.

 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Esse longo tempo em que parece que nada demais nem de menos acontece não há de servir para sua alma sentir que o Universo a esqueceu, porque não é nada disso. Continue aprimorando seus talentos e siga em frente.

 PEIXES
20/02 a 20/03

Não se trata de fazer por fazer, só para cumprir formalidades, mas fazer envolvendo seu coração e vísceras, para que sua atuação seja real, cheia de sua boa vontade de crescer e de aparecer. Assim tudo dará certo.

Patrícia Soransso



Concerto Uma Sinfonia Diferente: inclusão pela arte

Arte sem barreiras

» EDUARDA BRANDÃO

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) Brasília recebe, neste sábado e domingo, a programação de encerramento da terceira edição do Festival Trilha da Inclusão. Com entrada gratuita, o evento reúne apresentações de circo, música, teatro, oficinas e atividades recreativas, com foco na acessibilidade e no protagonismo de pessoas com deficiência.

Realizado pela Guia Acessibilidade Inclusiva, o festival integra o projeto CCBB Celebra Brasília e busca aproximar pessoas com e sem deficiência por meio da arte e da convivência. Entre as iniciativas estão o Espaço Acolher, voltado à descompressão sensorial de pessoas com autismo; a Feira ARTeira, dedicada ao artesanato inclusivo; e o Parque DiverSom, com brinquedos sonoros e acessíveis. O público também pode aproveitar atendimentos gratuitos de massoterapia realizados por pessoas com deficiência visual.

Para a idealizadora do festival, Cássia Lemes, a realização do evento no CCBB Brasília amplia o diálogo sobre inclusão e diversidade. “Queremos que a acessibilidade faça parte do cotidiano, de forma natural, e que essa conversa comece desde a infância. A programação foi pensada para reunir pessoas com e sem deficiência em torno da arte, da convivência e do respeito à diversidade”, afirma.

No sábado, a programação artística começa às 11h, com o espetáculo *Circo Mania*, do grupo Delírio Circense, que combina acrobacias e comicidade. Às 17h, a apresentação *Funfarra Me Chama* pelo Nome encerra o dia com música e jogos interativos que convidam o

FESTIVAL TRILHA DA INCLUSÃO 2026 — CCBB BRASÍLIA

Sábado (17) e domingo (18), das 10h às 18h, no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília — SCES, Trecho 2, Lote 22, Setor de Clubes Esportivos Sul. Exposição Além da Ataxia até 29 de outubro, de terça a domingo, das 9h às 21h, na Galeria G4. Entrada gratuita, mediante retirada de ingressos pelo site do Banco do Brasil ou na bilheteria do CCBB. Classificação: livre.

público a participar. No domingo, às 10h, a palhaça Kika e sua trupe apresentam *Firula Musical*, que mistura música, palhaçaria e circo. Às 11h, o Delírio Circense retorna com *Splash*, espetáculo com bolhas de sabão gigantes. A partir das 13h, a Liga Lúdica resgata brincadeiras tradicionais, enquanto, às 14h, Felipe Fiúza conduz uma oficina de confecção de instrumentos musicais com materiais recicláveis. A programação segue com o espetáculo *Memórias*, do grupo Além da Pele, formado a partir de uma oficina de dança para pessoas com síndrome de Down. A apresentação começa às 15h e tem recursos de acessibilidade, como Libras e audiodescrição. Às 16h, os cães do Centro Universal de Referência em Assistência Animal (Curaa) interagem com o público.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

FOTOCÓPIAS

Gosto do singular.
Tenho uma perna maior que a outra
E delas será
Único
Cada passo.

Nunca li as xerox tiradas
Dos livros.
Faltava-lhes um retalho da alma.

Justamente
Esse melhor
Pedaço.

Juliano Holanda

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

6						3	7	
					9			5
2	7	9				4	6	
7			8				4	
	9	8			3			
3				5				
				3	8			
			4					1
			4				2	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Cantor e compositor da MPB, integrou o conjunto A Voz do Morro	Carbônico (símbolo)	Imediatamente (lat.)		Série de usinas nucleares do Brasil		Juntou; conciliou	Separado; cortado	Cargo político de Hugo Motta em 2026	
Aparelho de crematórios	Nelson Gonçalves, cantor brasileiro			"Tropa de (?)", filme de José Padilha					
As aplicações de capital prioritizadas por bancos									
				Local de trabalho do estivador				Ação; feito	
Desaparece furtivamente (fig.)	Número inteiro indeterminado		(?) del Este, cidade paraguaia					Átomo eletrizado	
					Médico estagiário				
					Romance de Jorge Amado		Instituto Militar de Engenharia		
Intruso em festas	Ave sepultada com os faraós						Rio russo		
Chuva, em inglês							Lugar, em inglês		
			Auxílio técnico ao cliente						
				Península ao Sul do Golfo Pérsico			Berço do Direito europeu		
							Canção sentimental de ritmo lento		
"A Batalha de (?)", filme de Pontecorvo	Forma de remédios dermatológicos		20% de suas espécies são amazônicas						
						Papel de Izak Dahora no "Sítio"		Antigo tocador de mídia da Apple	
				Assento de bicicletas					
Cidade onde nasceu o frevo		Sétima letra do alfabeto grego		Resposta afirmativa					
		"(?) Today", jornal diário norte-americano				Peneira rústica (bras.)			
Profissional como Marcos Mion									
Observada atentamente									

BANCO 3/apã — don./4/ípod — rain./5/place./6/c/íudad. 2

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

A	F	O	M
P	U	R	P
L	E	N	C
S	O	S	T
N	A	R	T
E	C	B	R
I	M	O	V
A	X	I	A
L	O	C	E
B	E	R	R
O	S	E	T
L	C	O	N
T	A	S	E
B	A	T	A
T	A	S	T
F	L	A	M
E	N	G	O
A	C	E	O
L	A	U	A
P	E	T	A
L	A	S	I
R	G	I	V
E	A	N	O
N	C	E	A
S	A	C	E
R	D	O	T
E	S		

SUDOKU DE ONTEM

3	6	4	5	9	2	1	7	8
7	2	5	1	8	4	3	6	9
8	9	1	6	3	7	4	2	5
6	4	9	3	7	5	2	8	1
1	3	8	9	2	6	5	4	7
2	5	7	4	1	8	9	3	6
5	8	6	2	4	9	7	1	3
9	1	2	7	6	3	8	5	4
4	7	3	8	5	1	6	9	2

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio

Fácil

CRUZADAS PALAVRA

Criptão

Picudo

>>>

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais: @coquetel editoraCoquetel

COQUETEL



Glauco Dettmar/CB/D.A Press



Roberto Castro/CB/D.A Press



Luiz Marcos/CB/D.A Press

NETINHO, UMA DAS VOZES MARCANTES DO CARNAVAL BAIANO, COM FORTE PRESENÇA EM BRASÍLIA NA DÉCADA DE 1990, MORREU, ONTEM, AOS 60 ANOS, EM SALVADOR

DESPEDIDA DE UM ÍCONE DO axé

» MARIANA REGINATO

Um dos grandes cantores de axé music, Netinho, morreu na manhã de ontem, aos 60 anos. O cantor estava internado em um hospital de Salvador e lidava com um linfoma não Hodgkin do tipo B há mais de um ano. O quadro evoluiu para uma falência renal que levou a disfunção múltipla de órgãos. O velório será realizado de forma íntima, apenas para familiares e amigos. O cantor era presença constante nos shows de micaretas, que alcançaram muito sucesso em Brasília na década de 1990, e faz parte da memória afetiva de duas gerações de brasilienses. Os shows de Netinho costumavam arrastar multidões pelas avenidas da cidade. Ficou, especialmente conhecido, pelas canções *Mila*, *Beijo na Boca*, *Prefixo do verão* e *Capricho dos deuses*. Nascido em Santo Antônio de Jesus, em 1966, Netinho se mudou para Salvador aos 10 anos, onde começou a ter contato com a música. Na adolescência, começou a tocar em bares e em 1988, a fazer parte da Banda Beijo no carnaval de Salvador e fez grande sucesso com a canção *Beijo na boca*. Porém, foi a canção *Milla* a de maior

relevância em sua carreira, com mais de 30 milhões de reproduções no Spotify. Amigos e nomes da música brasileira lamentaram a morte do artista nas redes sociais. Bell Marques, outro ícone do axé music, escreveu que o Brasil perde um dos maiores cantores que a Bahia apresentou ao mundo. “Sempre fui um grande admirador do seu talento, mas, ao longo dos últimos anos, minha admiração se tornou ainda maior diante da coragem, da determinação e da força com que enfrentou os desafios que a vida lhe impôs”, disse. Bell afirma que se perguntava de onde Netinho tirava tanta força. “Parecia inabalável. Sua capacidade de lutar, resistir e seguir em frente, mesmo diante de tantas adversidades, sempre me impressionou profundamente. Sua trajetória nos deixa uma grande lição: às vezes, só descobrimos a verdadeira dimensão da nossa força quando a vida nos coloca diante das maiores dificuldades”, escreveu. O baiano ressaltou que Netinho brilhou nos palcos, encantou o público e levou a alegria da Bahia para todos os cantos. “Agora, continuará brilhando na memória, no coração de quem o

admirou e na história da nossa música. Seu talento fez de você um grande artista. Sua coragem fez de você um grande exemplo de vida. Que Deus esteja com você, parceiro. Descanse em paz”, afirmou. Alexandre Pires, que fez sucesso no grupo Só Para Contrariar, também destacou a luta e coragem de Netinho em uma publicação com várias fotos dos dois juntos. “Seu nome será sempre lembrado e citado entre os grandes artistas da música brasileira, mas, acima de tudo, será lembrado pelo coração gigante, pela generosidade e pelo ser humano extraordinário que você foi. Que Deus te receba em seus braços e te conceda o descanso eterno. Sua voz se cala, mas seu legado, sua história e o amor que você deixou jamais se apagarão”, disse em sua postagem. Cláudia Leite, que já havia gravado a música *Aliança* junto com Netinho em 2014, publicou uma foto dos dois e escreveu: “Descanse em paz, meu irmão”. A cantora baiana Sarajane, pioneira no axé music, também lamentou a morte de Netinho. “Deus abençoe o seu regresso, você foi um grande guerreiro, a música está triste com sua partida no planeta, mas sua caminhada não termina.

Meus pêsames à família biológica, a nós artistas”, escreveu em publicação. Manno Góes, baiano da banda Jammil, utilizou os stories das suas redes para prestar solidariedade. “A banda Jammil se solidariza com os fãs do cantor Netinho que deixa um legado inegável na história da música baiana”, publicou. A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia divulgou nota manifestando profundo pesar pelo falecimento de Netinho. “Um dos nomes marcantes do axé music, o artista construiu uma trajetória ligada à história do carnaval baiano e à difusão da música produzida na Bahia pelo Brasil e pelo mundo. Em carreira solo, consagrou-se com canções como *Mila*, que se tornou um dos grandes símbolos do axé music, marcando gerações e a memória afetiva de foliões”, diz a nota. “Com sua voz e presença nos trios elétricos, o cantor contribuiu para ampliar o alcance da música baiana e fortalecer a presença do axé em grandes festas populares e circuitos musicais internacionais. Neste momento de dor, a SecultBA se solidariza com familiares, amigos, fãs e todos que tiveram suas vidas atravessadas pela música de Netinho”, escreveu.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 14 de outubro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

CLASSIFICADOS



R MACAÚBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 230 mil. Financ.Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qts coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qts pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS



J RIBEIRO VENDE 208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE 105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

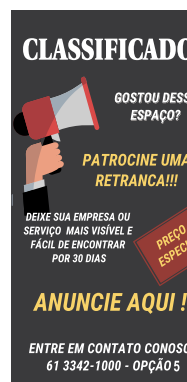
MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS



RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 GUARÁ

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$240 mil, financio. Tr: 99985-7115

SUDESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 DISTRITO FEDERAL
E ENTORNO1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDASDISTRITO FEDERAL E
ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agroviola BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

CABECEIRAS GO Propriedade c/ 50.4 hectares (30% formada de braquiara) rio (com água em toda seca) nascente na divisa, poço artesiano, 2 casas (sendo uma do caseiro) 20km da cidade de Cabeceiras do Goiás, 160km de Brasília, escriturada, registrada, Georeferenciada, inventariada pronta para transferência. (61) 99677-1514 / (61) 99606-7513.

VENDO CHÁCARA

CORUMBA IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, trufiteiras, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

NUCLEO RURAL Alexandre Gusmão, Chácara com 21 hectares. Ideal p/ gado leiteiro ou de corte. Infraestrutura completa. Tr: 99981-0088

CABECEIRAS GO Propriedade c/ 50.4 hectares (30% formada de braquiara) rio (com água em toda seca) nascente na divisa, poço artesiano, 2 casas (sendo uma do caseiro) 20km da cidade de Cabeceiras do Goiás, 160km de Brasília, escriturada, registrada, Georeferenciada, inventariada pronta para transferência. (61) 99677-1514 / (61) 99606-7513.

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS**ÁGUAS CLARAS****1 QUARTO****SR. IMÓVEIS**
CJ 9417

QD 205 - Condomínio Espaço Línea 1qto sala cozinha americana, garagem, vista livre. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL**2 QUARTOS****J. RIBEIRO**

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS**SR. IMÓVEIS**
CJ 9417

110 SUL Bloco C apto 3qts sendo 1 suite, reformado com garagem, vista livre. Aluguel R\$ 6.800,00 + condomínio R\$ 1.600,00. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre. Aluguel R\$6.800,00 + Condomínio R\$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ**1 QUARTO**

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 GUARÁ

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

LAGO NORTE**QUITINETES**

CA 05 Green Hills - Kit Lago Norte Alugo 30m2 mobiliada com garagem coberta. Portaria 24h 99967-5350 Whatsapp

CA 05 Green Hills - Kit Lago Norte Alugo 30m2 mobiliada com garagem coberta. Portaria 24h 99967-5350 Whatsapp

TAGUATINGA**2 QUARTOS****QSE 19 AE 11 TAG SUL**

COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varandagourmet, porcelanato, coz americana, ár/serv, garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

2.3 CASAS**RECANTO DAS EMAS****2 QUARTOS**

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA**3 QUARTOS**

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS**LOJAS****ASA NORTE****SR. IMÓVEIS**
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 ASA NORTE**SR. IMÓVEIS**
CJ 9417

SCRN704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL**SR. IMÓVEIS**
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

QD 04 Alugo Excel Loja c/100mt. 2 banheiros, frente pista Ed. Serrano. Tr: 3322-2585/ 99554-8356 SPR Imóveis

SALAS**ASA SUL**

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

LAGO NORTE

LAGO NORTE Drumas Imóveis - Aluga Salas e Lojas.6199987-4105Tratar com Mylene ou 99981-4010 creci 4751

3

VEÍCULOS**3.1 Automóveis****3.2 Caminhonetes e Utilitários****3.3 Caminhões****3.4 Motos****3.5 Outros Veículos****3.6 Peças e Serviços****3.1 AUTOMÓVEIS****FABRICANTES****AUDI****AUTOCRED**

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY**AUTOCRED**

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 VOLKS**VOLKS**

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso páio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS**FABRICANTES****JEEP****AUTOCRED**

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

HILUX09/104X4, Branco, Diesel, câmbio manual, 508 mil km. R\$ 89 mil. Tr: (81) 98288-1108

4

CASA & SERVIÇOS**4.1 Construção e Reforma****4.2 Moda, Vestuário e Beleza****4.3 Saúde****4.2 Comemorações, e Eventos****4.5 Serviços Profissionais****4.6 Som e Imagem****4.7 Diversos****4.6 SOM E IMAGEM****ASSISTÊNCIA TÉCNICA****ELETRÔNICA MAXWELL**

QI 02 Conj K cs 15 Guarã I - Assistência Técnica Especializada em TVs, Som, DVDs e Eletrônicos. Eng Eletrônico pelo ITA e MsC pela UnB, Técnico pelo CIB e Instituto Monitor Klaus Ribeiro Monteiro. WhatsApp (61) 99802-0201

ELETRÔNICA MAXWELL

QI 02 Conj K cs 15 Guarã I - Assistência Técnica Especializada em TVs, Som, DVDs e Eletrônicos. Eng Eletrônico pelo ITA e MsC pela UnB, Técnico pelo CIB e Instituto Monitor Klaus Ribeiro Monteiro. WhatsApp (61) 99802-0201

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**5.1 Agricultura e Pecuária****5.2 Comunicados, Mensagens e Editais****5.3 Infomática****5.4 Oportunidades****5.5 Pontos Comerciais****5.6 Telecomunicações****5.7 Turismo e Lazer****5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS****MÍSTICOS****CODÓ DO MARANHÃO**

A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos, também p/ saúde, financeiro, tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

RECADOS

PRECISO DE AJUDA financeiro, estou passando por momentos muito difíceis, tenho 02 irmãos especiais. Quem puder doar coisas de casas p/ bazer beneficente, tanquinho ou máquina usada, balcão ou uma cristaleiro usada p/ doar ou qualquer outros móveis estou necessitando muito. Tr: (61) 98672-3952 ou 98449-3157

PRECISO DE AJUDA financeiro, estou passando por momentos muito difíceis, tenho 02 irmãos especiais. Quem puder doar coisas de casas p/ bazer beneficente, tanquinho ou máquina usada, balcão ou uma cristaleiro usada p/ doar ou qualquer outros móveis estou necessitando muito. Tr: (61) 98672-3952 ou 98449-3157

5.4 OPORTUNIDADES**CRÉDITO****DINHEIRO E FINANÇAS****PREVICRED**

CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Sps/Serasa 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER**OUTROS****ACOMPANHANTE**

KATRINA MEL
20 ANOS seios furando blusa!! Recém chegada! Premium! Asa Norte 61 99607-1156

5.7 ACOMPANHANTE**MEG VENEZUELANA**

18 ANOS seios furando blusa!! Recém chegada! Premium! Asa Norte 61 99607-1156

MASSAGEM RELAX**CAROL TOP DE LUXO**

REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

GALEGA COROA

DISCRETA Deliciosa completinha c/ video chamada guas Lindas hot/ mot (61) 99639-3199

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE EMPREGO****NÍVEL BÁSICO**

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA PARA DORMIR, de 2 a sábado. Jardim Botânico, c/ referências. 99885-5556 / 99994-9942

MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper. »timos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

DOMÉSTICA PARA DORMIR, de 2 a sábado. Jardim Botânico, c/ referências. 99885-5556 / 99994-9942

6.1 NÍVEL MÉDIO**NÍVEL MÉDIO****CONTRATA-SE**

COZINHEIRA, Atendente e Sushman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga. EnviarCV para e-mail: curriculum.guara@gmail.com

CONTRATA-SE

COZINHEIRO (A) Para Restaurante na Asa Sul. CV: jijocacamara@gmail.com

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Exce-lentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

CONTRATA-SE

COZINHEIRA, Atendente e Sushman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga. EnviarCV para e-mail: curriculum.guara@gmail.com

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Exce-lentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

**CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO****AVISO DE LICITAÇÃO**
Pregão Eletrônico n. 223/2026

OBJETO: Aquisição de câmeras cinematográficas, acessórios, equipamentos de iluminação cenográfica e filtros polarizadores, novos e de primeiro uso, destinados à produção audiovisual da TV Câmara, novos e de primeiro uso, incluindo garantia de funcionamento, pelo prazo mínimo de 12 (doze) meses.
DATA DA ABERTURA: 26/10/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
 Pregoeiro

GOLPE!!!**CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO**

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;

- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE